Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9500 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

REPUBLICA PORTUGUEZA

OS JESUITAS RECALCITRAM

Energica attitude do governo provisorio da Republica — A caça ao padre — Pormenores da revolução — Grandiosa sessão no theatro Municipal — Telegrammas e noticias varias.

Victoria definitiva

Emquanto por aqui, em alguns jornaes, muito preoccupados em entreter no espirito de certa parte da colonia a esperança na reacção, se continúa a alludir á incerteza das noticias sobre a adhesão do norte ao novo regimen, na Inglaterra, como na França, já se dá por completamente victorioso o movimento revolucionario, como firmada de modo inabalavel a Republica. A imprensa parisiense pede o immediato reconhecimento das novas instituições, tão enthusiasticamente consagradas pelo heroico povo lusitano. A de Londres considera já impossivel qualquer tentativa de restauração. Em Berlim todos os jornaes annunciam, baseados no informe insuspeito do ministro allemão em Lisboa, que em todo o paiz reina perfeita tranquilidade, manifestando assim o povo o seu accordo com a derrubada da dynastia. Entre nós, pela força da grotesca superstição jornalistica, que mandava respeitar a lealdade da colonia ao throno dos Braganças, é que hesitavam alguns periodicos em affirmar o que nas grandes capitaes européas já se dá como uma grande, uma almejada realidade historica.

Na opinião desses confrades parece que todos os dias o governo provisorio deve enviar para esta parte da America do Sul noticias minuciosas da situação das provincias. Ora, assim como a felicidade não dá ensejo para um romance, a calma de uma povoação não dá materia para um telegramma. Se não ha noticias, reza um adagio francez, é porque ellas são boas. Só o anormal merece as honras da communicação. Todos leram que as guarnições do Porto, de Beja, de outras cidades aceitaram a transformação institucional. Publicou-se a lista dos governadores civis. Disse-se que reinava paz em todo o territorio portuguez. Que se quer mais?

Do facto de nada mais se publicar relativamente ao modo por que nas diversas circumscripções do paiz se está organizando a administração republicana, o que se deve induzir é a absoluta paz regional, a aceitação plena, confiante, jubilosa da mudança do regimen. Aqui ha quem finja ver nesse silencio um symptoma de instabilidade, ou melhor, de nascentes agitações. E' uma fórma de especular com a ingenuidade sentimental dos que, educados na crença do prestigio da realeza e associando ao throno todas as glorias de Portugal, se obstinam na illusão desse poder moral e esperam a cada instante um pronunciamento de valor a bem da dynastia anniquilada.

A verdade é que a Republica está definitivamente instalada no velho e legendario Portugal. A's asseverações documentadas do periodismo mais cioso da sua autoridade juntam-se as informações insuspeitas dos plenipotenciarios das principaes nações. O receio de levantes ruraes, sob a influencia dos padres, furiosos com a victoria formidavel do liberalismo, passou por completo. E' verdade que D. Manoel espera em Gibraltar esse estremecimento popular de devotação á corôa. Pobre rei deposto, que tão mal conhece a sua patria, tão escasso conhecimento possue da psychologia das multidões...

O seu acto abandonando o paiz logo que a revolução rebentou, abateu-o perante os que professavam por essas provincias fóra o culto da realeza tradicional. A lucta circumscrevera-se a Lisboa. Por toda a extensão do reino o apparelho da compressão monarchica funccionava a essa hora em perfeita serenidade. Por que não tentou o rei appellar em pessoa para as forças e as populações que acreditava fieis?

Escrevendo ante-hontem sobre o caso, aventámos a hypothese de que elle, sem a comprehensão das suas responsabilidades magestaticas, sem gosto pelo officio de rei, diante das nuvens densas que emprocellavam o horizonte politico, sob a impressão frequente, cruelmente avisadora da horrivel tragedia do Terreiro do Paço, em sobresaltos constantes pela intensidade dos descontentamentos e das intimações populares, devia, ao relampago da revolta, perceber a fraqueza da monarchia, a inutilidade do sacrificio da sua vida por uma causa que não fazia palpitar o coração do paiz. Se não foram esses os sentimentos que aconselharam a partida, se elle não comprehendeu nesse instante doloroso a impopularidade da realeza e o abandono da nação, e só por tactica politica se fez ao mar largo, pensando assim, numa reedição do lance de Dom João VI, lograr o inimigo audacioso, força é confessar que nesse caso commetteu o peior dos erros e, em vez de captar sympathias, despertará maledicencias e irritações.

A sua retirada valeu por uma fuga, sem combate, sem pôr á prova, por uma resistencia tenaz, a fidelidade dos elementos que suppunha possuir na população energica e brava das provincias. Se o rei queria a lucta, se confiava na intrepidez e na dedicação de uma parte do paiz, o seu dever era ficar, occultando-se primeiro para depois, de accordo com os amigos e servidores promptos ao derramamento de sangue, tentar a aventura suprema da restauração. A presença do soberano ou do pretendente ao throno aureolado pela descendencia real dá uma força extraordinaria ás reivindicações desse genero — quando existe, já se vê, um grande grupo nacional commungando nessas idéas e aspirando pelo seu triumpho.

O miguelismo em Portugal forjava ás vezes um rei de comedia para reacordar o espirito faccioso das populações. Homens que eram incapazes, apesar da sua crença na efficacia do governo absoluto amparado na Santa Igreja, de se congregarem sob o impulso exclusivo desse sentimento, para uma empreza sediciosa, amaltavam e seguiam em furia contra os liberaes, desde que suspeitassem estar no reino, occulto nas vizinhanças, o rei expulso pela horda jacobina. Nada commove e excita mais as rodas dos fieis do que o espectaculo da bravura, do desapego da vida, da solidariedade na revolta dada por aquelles que, personificando uma causa, e[illegible] partidarios á peleja. De longe, na tranquilidade segura de [illegible] gabinete em terra estranha, póde hoje um rei decaido escrever manifestos vibrantes, mas não leva ninguem a armar-se e vir para a praça publica desafiar a autoridade dos vencedores.

Depois de uma campanha longa, ao fim de uma serie de derrotas, percebe-se como expediente extremo, para evitar com a morte o naufragio irreparavel da idéa, a fuga, com o proposito de voltar em condições de exito. Na historia de Portugal lá está como exemplo immorredouro a conducta do prior do Crato, que só diante do destroço da sua legião de bravos abalou para o estrangeiro, a reconstruir as suas hostes. D. Manoel ouve o estrondo da artilheria, sabe dos avanços da revolução, sae por uma porta secreta e corre para Mafra a ajuntar-se á familia, em aprestos tumultuarios para tomar o vapor que o ha de levar á terra garantido pelo pavilhão inglez... Lá, segundo diz um telegramma, esperará uns dias pela reacção popular. Póde um espirito lucido suppor que, ante esse abandono desesperado, ante esse terror profundo, ante essa confissão publica de impotencia, de desconfiança completa na sua causa, de desillusão sobre a sorte da dynastia, alguem vá sacrificar-se no paiz por quem tremeu do encontro com os revolucionarios e, sem tentar uma desforra suprema, pensou logo na debandada, no afastamento, na emigração?

A reacção não virá. D. Manoel, com a sua fuga, desobrigou os seus amigos do dever de desaffrontarem a realeza. Implicitamente elle sellou com esse acto a sua renuncia ao throno. E' isto que está na consciencia dos homens publicos na Europa, e fortalece assim aos menos conhecedores da situação dos animos em Portugal a certeza na victoria republicana. Lá se fez o juizo formal sobre a absoluta impopularidade da monarchia, que não teve a defendel-a uma fracção, pequena embora, do elemento popular. Só uma parte da guarnição militar a amparou heroicamente. A Republica está feita, está firme, pela vontade soberana da nação, formidavelmente manifestada.

Ha quem diga, para justificar a sua descrença na estabilidade do regimen, que o povo portuguez não se acha preparado para o exercicio consciente e frutuoso da democracia. Como se sabe dessa falta de aptidão? Por esse criterio nunca se mudaria uma instituição. Um povo está habilitado a tentar governar-se por essa fórma, desde que, como aconteceu ao portuguez, conheceu a situação de vilipendio em que se debatia e, por uma longa infiltração de idéas, evangelizadas durante annos nos jornaes mais lidos, prégadas em comicios a que compareciam milhares de cidadãos, se decidiu a agir, organizando, com uma perfeição incomparavel, o seu grande, disciplinado, coheso e poderoso partido republicano.

A revolução poz em relevo ainda as suas qualidades superiores de intelligencia, de valor, de abnegação patriotica. Não houve, como se sabe, violencias inuteis, explosões de odio, attentados deprimentes á propriedade e á vida. A vasa popular, o enxurro humano das viellas e das cadeias, não appareceu nessas horas tragicas. Ninguem pensou senão em combater a realeza. A imprensa britannica registrou com louvor essa estupenda correcção. Um povo que assim se porta, que só recorreu ás armas depois de um trabalho prodigioso de arregimentação politica, já affirmada pujantemente nas urnas, não receia confrontos com os mais cultos e adiantados da terra. O paiz é pequeno, mas a gente que o povoa é inexcedivel de grandeza moral. A obra que ella argamassou com o seu sangue ha de ficar de pé, dominadora e indestructivel.

Actualidades

PORTUGAL

O beijo de gratidão

As informações de hontem

São importantissimas as informações recebidas hontem no Rio de Janeiro, sobre a revolução em Portugal.

Por ellas se verifica que a Republica está consolidada em todo o paiz, sendo admiraveis de energia e previdencias as medidas tomadas pelo governo provisorio.

Actualmente, em Lisboa, o povo está-se encarregando de tornar effectiva a ordem do governo, mandando sair de Portugal, dentro de 24 horas, as congregações religiosas. Assim, combates se têm travado junto do convento do Quelhas, á Estrella, onde está installada a "casa-mãi" dos jesuitas, porque estes, em vez de acceitarem a ordem do governo, resistiram, atirando sobre a tropa que os guardava.

O mais importante, porém, é a chegada de pormenores sobre a revolução, que eram anciosamente aguardadas e que foram transmittidos ao publico carioca, pelo "Jornal do Commercio".

Este nosso collega tem mantido um magnifico serviço directo de Lisboa, que lhe é transmittido pelo seu correspondente especial naquella capital.

O collaborador do "Jornal", que fôra a Lisboa, por ter vindo a acompanhar o marechal Hermes no "São Paulo", foi, a bem dizer-se, testemunha, ainda que casual, da revolução popular do dia 4. E, assim, aquelle nosso collega tem podido publicar circumstanciadas noticias do que foi a proclamação da Republica, na patria nossa irmã.

Ao "Jornal do Commercio" pedimos vénia para transcrevermos os telegrammas a que nos referimos.

DOIS TELEGRAMMAS IMPORTANTISSIMOS — PORMENORES SOBRE A REVOLUÇÃO.

LISBOA, 7 (retardado).

Do jornal *O Mundo*, de Lisboa, orgão do partido republicano naquella cidade, extraimos, de sua edição de 4 de outubro, em que rebentou a revolução, as seguintes informações sobre os acontecimentos que ali occorreram nesse dia, para implantação do regimen republicano:

A hora exacta em que rompeu o movimento revolucionario foi a 1,30 da manhã de quarta-feira, 4 do corrente.

Dado o signal de alarma, ouvem-se tiros disparados pelo 16° de infanteria, o qual se achava aquartelado em Campo Ourique e prorompeu em gritos de "Viva a Republica". Os officiaes, fieis á monarchia e pretendendo fazer valer a disciplina militar no quartel, luctam com os soldados, que, afinal, os sobrepujam.

Os republicanos civis, entrando no quartel do 16°, confraternizam com os soldados e saem arvorando enthusiasticamente a bandeira verde e vermelha, adoptada préviamente pelos republicanos.

Entre gritos de "Viva a Republica", povo e exercito republicanos dirigem-se ao Arco do Carvalho, em Campolide, onde se acha o quartel do 1° regimento de artilheria, que elles invadem. Os officiaes debalde procuram domar os amotinados. Os dois regimentos sublevados confraternizam-se, sempre em meio das acclamações da massa popular de republicanos, que dão vivas á Republica.

A linha telephonica para o porto é immediatamente cortada pelos revolucionarios, que tratam dest'arte de circumscrever o movimento a Lisboa.

A 1,45 da madrugada, isto é, um quarto de hora depois do alarma, ouvem-se tiros da armada, que, toda ella, salva a bandeira republicana içada no mastro do cruzador *D. Carlos*.

Corre o boato de que as tripulações dos navios de guerra vão desembarcar na rocha do Conde de Obidos, para se unirem ás forças de terra e atacarem o paço real das Necessidades, proclamando-se a Republica.

Trava-se renhido fogo na rua de Santo Amaro, entre a policia e o povo.

A's 2 horas da madrugada a força municipal de Lisboa, aquartelada no Carmo, sae para a rua e posta-se em varios pontos, sobretudo nos Paulistas e no Terreiro do Paço, onde são travadas luctas com os revolucionarios, morrendo o commandante da força, Celestino Costa. Depois a força dirige-se para o paço das Necessidades.

A's 2.15 dá-se o encontro entre os guardas municipaes e os dois regimentos sublevados (o 16° de infanteria e o 1° de artilheria) na avenida da Liberdade, saindo victoriosas as forças sublevadas.

Um grupo revolucionario ataca o museu de artilheria, onde o combate é renhido com os municipaes.

Faz-se o desembarque de algumas forças navaes no respectivo quartel, travando-se então uma pequena lucta com os camaradas que ali se achavam e que eram fieis á monarchia e que foram, pelos desembarcados, obrigados a abandonar o quartel e sair para a rua.

A's 2.30 da madrugada, o 5° regimento de caçadores adhere enthusiasticamente á revolução, erguendo vivas á Republica.

Um aspecto de Lisboa

A cidade vista do alto do elevador de Santa Justa (lado norte)

As ruas do centro da cidade apresentam pequeno movimento.

Os municipaes percorrem a rua de S. Roque.

Consta que os revolucionarios são chefiados por um general e um contra-almirante.

A's 3,15 a infanteria sublevada se aproxima dos quarteis geraes, da Escola Medica e da Caixa Economica, defendidos pela guarda municipal.

A Republica é proclamada, sendo saudada por todos os vasos de guerra ancorados no Tejo.

—Consta que os marinheiros desembarcaram ás 2 horas da madrugada na estação de Alcantara do Mar, perto do palacio das Necessidades.

—Chegam populares armados das circumvizinhanças de Lisboa e confraternizam com os revolucionarios.

—O trafego é suspenso na avenida e nas ruas da Estrella e dos Santos.

—Uma divisão do 4° de cavallaria posta-se na praça dos Restauradores com a policia e outras forças.

Ouvem-se descargas dos lados de Campo Ourique.

A's 4 horas da madrugada a lucta é terrivel entre a 4ª companhia de guardas municipaes e os regimentos sublevados, que disparam dois canhões, dizimando os seus adversarios.

—Os revolucionarios proseguem sua marcha triumphal até o paço das Necessidades.

Em frente ao quartel de engenheiros, a policia tenta dispersar os revolucionarios, mas é por elles repellida e sae desordenada, sendo o capitão Lino ferido neste momento.

—Reina o panico no palacio dos Navegantes, onde o conselheiro José Luciano de Castro manda chamar o conselheiro Veiga Beirão.

—Os revolucionarios se propõem atacar o paço das Necessidades por tres pontos diversos.

A cavallaria da guarda municipal, postada na avenida, é atacada a bombas, dando-se muitas mortes.

—O hospital da Estrella está cheio de feridos.

—O telegrapho é interrompido.

—A's 5 horas a policia é recolhida aos quarteis e as forças revolucionarias se reunem no Rocio.

—Diz-se não ser certo que os caçadores houvessem adherido á revolução.

—Uma divisão vinda de S. Pedro fez uma descarga na rua da Trindade, matando muitos guardas municipaes.

Outro destacamento na rua Ferreira Borges bate-se com os municipaes.

—Consta que o rei D. Manoel não se acha no palacio das Necessidades, mas no mar.

—Todas as vias ferreas que partem de Lisboa estão interrompidas.

MAIS PORMENORES CHEIOS DE INTERESSE

LONDRES, 8.

Constando que se acha interrompido o telegrapho entre Lisboa e Rio, e, por outro lado, dizendo-se que a censura telegraphica na capital portugueza é muito rigorosa, repito d'aqui de Londres, onde acabo de chegar, tendo saltado do *Asturias* em Southampton, o meu telegramma a respeito da revolução.

Na noite de 3, durante o banquete offerecido pelo marechal Hermes, no palacio de Belem, ao rei D. Manoel, constou na mesa ter estalado um movimento de quarteis, dando-se como rastilho da sublevação o assassinato do deputado Bombarda, conhecido alienista e chefe republicano.

D. Manoel, na mesa, do proprio logar em que se achava, escreveu um bilhetinho ao Sr. Batalha Freitas, diplomata portuguez posto ao serviço do marechal Hermes, e que presidia á marcha da refeição, pedindo-lhe que apressasse o jantar de sorte a que os convivas pudessem levantar-se quanto antes. Logo depois da sobremesa e dos brindes, D. Manoel, afastando-se para um canto com seus ministros, começou ali mesmo a deliberar, telephonando para diversos pontos e expedindo varias ordens por intermedio do official que o acompanhava como ajudante de pessoa.

Posso dar testemunho da calma do monarcha, que, apparentando uma grande despreoccupação, sempre achou meios de entreter breves e amaveis palestras com o marechal Hermes, commigo e outros convidados, chegando mesmo por vezes a rir e a gracejar, como se nada de grave naquelle instante estivesse occorrendo.

Regressando ao palacio das Necessidades, ás 11 1|2, já então houve necessidade de que o rei fosse escoltado por um esquadrão de cavallaria.

O governo reuniu-se no quartel-general, dando immediatas providencias para que fosse reforçada a guarda do palacio das Necessidades e mandando tambem guarnecer por fortes contingentes o edificio do Banco de Portugal e as repartições publicas.

A 1 hora da madrugada ouviram-se os primeiros tiros de artilheria. O 1° regimento, aquartelado em Campolide, tendo á frente numerosos populares armados, entrincheirou-se na feira de Agosto. Logo em seguida o 16° de infanteria saiu do seu quartel e adheriu tambem á revolução.

Esses dois corpos acamparam na Rotunda da avenida da Liberdade, assumindo então o seu commando em chefe o commissario de marinha Machado dos Santos, que para logo determinou o plano de ataque e defesa.

Da janela do meu quarto, no hotel da Inglaterra, olhei para o outro extremo da avenida e vi chegarem as forças governistas, marchando com grande entono e resolução.

Essas forças tomaram logo posição, assestando as suas metralhadoras, cujos disparos, entretanto, pareciam não attingirem aos revoltosos, talvez por elevação das pontarias, intencional ou não. Os republicanos e a tropa que já citei e que fizeram causa commum com elles, romperam tambem sem demora o fogo e o foram augmentando de intensidade para diminuir mais tarde, quando tambem os atacantes moderaram as suas descargas. Desde logo um pelotão de cavallaria da guarda municipal, postado na altura da rua das Pretas, ficou completamente dizimado.

O tiroteio continuou com intermittencias, ora vivo, ora espaçado, até o amanhecer.

Algumas balas attingiram o hotel de Inglaterra, e uma dellas despedaçou os vidros da janela de um quarto contiguo ao meu, isto na manhã do dia 4. Nessa mesma manhã consegui atravessar o largo do Rocio, mostrando o meu passaporte e tive a felicidade de encontrar no cáes Sodré um vehiculo, unico que se aventurara em circular em dia tão perigoso. Era o automovel do medico militar Silva Araujo, que seguia para o Estoril.

Tomei-o quasi de assalto e mandei tocar para Alcantara. Ao passar defronte do portão do quartel dos marinheiros, o automovel foi obrigado a parar. Os revoltosos desse quartel apontaram-me ao peito as carabinas embaladas. Expliquei quem era e para onde ia. Deram muitos vivas ao Brazil e deixaram-me seguir. Mais adiante, em Santo Amaro, repetiu-se a mesma scena, desta vez com um numeroso grupo de populares armados que ahi se achavam. Afinal, pôde o automovel chegar ao palacio de Belem, onde encontrei o marechal Hermes muito preoccupado com a delicadeza do momento, que não deixava de crear-lhe certos embaraços desagradaveis.

S. Ex. esperou a hora do almoço, conversando sobre os factos que desenrolavam.Tomaram parte no almoço o ministro do Brazil,os secretarios da nossa legação, os assistentes do marechal, o Sr. Batalha Freitas e eu.

A's 2 horas da tarde embarcámos na ponte de Belem com destino ao *S. Paulo*.

De bordo do "dreadnought" brazileiro assistimos os cruzadores *S. Raphael* e *Adamastor* aproximarem-se de terra e bombardear o palacio das Necessidades. Um tiro de canhão deitou abaixo o torreão central, onde estava hasteado o pavilhão real. Vimos o forte da Almada arvorar a bandeira da revolta, que me pareceu vermelha e preta, podendo ser que me tivesse enganado, pois já vi aqui noticiado que essa bandeira é vermelha e verde. Só o cruzador *D. Carlos* se conservava neutro.

A' tardinha o Sr. Batalha Freitas veiu ao *S. Paulo* annunciar ao marechal Hermes que o rei se retirara para logar seguro. Desci á terra em uma lancha do nosso couraçado, pois precisava voltar ao hotel para retirar as minhas bagagens, devendo regressar pelo *Asturias*, por não poder fazel-o por terra. Achei as ruas desertas. O trafego de carros, bonds e trens achava-se da ha muito completamente interrompido, como tambem se achavam interceptadas as linhas telegraphicas terrestres.

Encontrei aqui e ali magotes de populares, que seguiam em procura de armas para engrossar as fileiras revoltosas.

Disseram-me que o 4° regimento de cavallaria e o 1° de infanteria haviam sido repellidos com enormes perdas no ataque que fizeram ao quartel de marinheiros no bairro de Alcantara. Vinte e um cavallos ficaram estendidos mortos na rua.

Os populares ajudavam valentemente a defesa.

Os revoltosos na avenida da Liberdade iam cada vez fortalecendo mais as suas barricadas, servindo-se para isso de tudo que encontravam á mão, até a feira franca no extremo da avenida.

As forças governistas, compostas de dois regimentos de caçadores e da infanteria de guarda municipal, enchiam as immediações do Carmo e do Rocio.

Consegui penetrar no hotel da Inglaterra, situado na avenida, onde encontrei os hospedes refugiados no salão de jantar. Retirei a minha bagagem e voltei, passando pelo meio das tropas guiado pelo capitão Ferreira, da guarda municipal.

Assisti a uma parte do tiroteio entre revoltosos que estavam collocados no fim da avenida e os legalistas acampados no Rocio e suas immediações. Durante este combate foram destruidas muitas vidraças da estação central do caminho de ferro (Manuelina) e hotel Avenida, havendo outros damnos maiores.

Augusto José da Cunha

Nomeado governador do Banco de Portugal.

De caminho para o cáes encontrei alguns feridos, que eram transportados por pessoas do povo.

Regressei para bordo do *S. Paulo* na mesma lancha em que viera, trazendo uma impressão desastrosa, mas nunca supponde que a revolta fosse tão depressa vencedora.

Ao anoitecer, de bordo do *S. Paulo*, vimos os cruzadores revoltosos aproximarem-se do Terreiro do Paço, recebendo então fortissimo contingente de marinheiros. Nessa occasião, os paizanos armados e a grande massa de curiosos agglomerada no cáes acclamaram os revoltosos.

O Arsenal de Marinha arvorou a bandeira da rebelião.

A' noite o fogo em terra augmentou.

Os governistas receberam reforços importantes, compostos de duas baterias de artilheria, vindas de Queluz, um regimento de infanteria e um esquadrão de lanceiros.

Dizem que essas forças eram pessoalmente commandadas pelo principe D. Affonso. Entrincheiradas nas immediações da Penitenciaria, combateram até as 3 horas da madrugada, só então se retirando, e isto, segundo consta, por falta de munições. As perdas legalistas foram enormes. A retirada foi feita em ordem, tendo a tropa conduzido todos os officiaes e soldados feridos na lucta.

Consta que outras forças vindas do interior não ousaram atacar Lisboa.

Pela madrugada os cruzadores revoltosos abordaram o *D. Carlos*.

O commandante resistiu, mas foi mortalmente ferido e teve de entregar o navio, que foi logo equipado pelos marinheiros republicanos e incorporado á esquadra revoltosa.

O *S. Raphael* e o *Adamastor*, perto de terra, auxiliam os revolucionarios que se batem contra os monarchistas, acampados no Rocio. O fogo accelera-se e ao romper do dia os guardas municipaes erguem uma bandeira branca.

Nessa manhã de 5, depois da rendição da guarda municipal, os cruzadores salvaram em honra da Republica victoriosa.

Depois de apresentar as minhas despedidas ao marechal Hermes, desci para terra, onde encontrei por toda a parte numerosos grupos de populares ainda armados, agitando bandeiras republicanas e dando morras á monarchia e vivas ao novo regimen.

Perto do arsenal uma legião de voluntarios cercou-me, acclamando a Republica irmã.

Ouvi narrações emocionantes de actos de heroismo de parte a parte.

Disseram-me que um convento situado perto da Avenida fôra destruido. Os commissariados foram saqueados para a tomada de armas, tendo a policia acabado por adherir.

Perguntei a esses populares que destino tivera o rei D. Manoel. Responderam-me que estava foragido, mas ninguem tocaria nelle, que havia de ser embarcado para onde quizesse em "coxins de velludo", conforme a expressão pittoresca dos meus interlocutores.

Encontro já circulando na rua as edições dos jornaes republicanos, com a noticia da proclamação da Republica.

O governo provisorio está composto dos Srs.: Theophilo Braga, presidente; Antonio José de Almeida, interior; Affonso Costa, justiça; Basilio Telles, fazenda; Antonio Luiz Gomes, obras publicas, ficando as pastas militares á escolha dos revoltosos.

Arvorou-se a bandeira republicana no castello de S. Jorge.

Em frente aos jornaes republicanos os populares abraçam-se uns aos outros enthusiasmados.

As mulheres contentam-se em espiar das janelas dos sobrados.

Confesso que vi pouca gente de boa sociedade nas ruas, o que me parece accentuar o caracter emminentemente popular da revolução.

O commercio permanece fechado. Ao meio-dia embarquei no *Asturias*, e, ao passar pelo *S. Paulo*, fiz o meu acceno de boa viagem ao marechal Hermes, que ficara esperando a chegada do *Barroso*, o qual traz ordem de aguardar os acontecimentos no Tejo.

OUTROS INFORMES SOBRE A SUBLEVAÇÃO

LONDRES, 8 (Retardado.)

Um marconigramma do paquete "Asturias", da Royal Mail Steam Company, para aqui transmittido, diz que a revolução começou na segunda-feira á meia-noite.

Os soldados revoltados atiraram contra os officiaes recalcitrantes e depois occuparam os fortes da cidade de Lisboa, içando o pavilhão republicano. Depois, levantaram barricadas, de onde fizeram fogo cerrado contra as forças fieis ao antigo regimen.

Quasi toda a marinha se uniu aos insurrectos, e um cruzador collocou-

Alfredo Keil

Autor d'"A Portugueza", hymno adoptado pela Republica

se no longo do cáes, varrendo a tiros de canhão a rua principal que conduz ao cáes.

Uma vez tomada posição, esse cruzador abriu fogo contra os soldados lealistas, os quaes deram provas da maior bravura, mas tiveram afinal de submetter-se aos insurrectos.

O governo monarchico viu-se inteiramente paralysado pela subitaneidade do ataque.

Depois, o marconigramma do "Asturias" confirma o amotinamento a bordo do cruzador portuguez "D. Carlos", durando o combate mais de 40 horas.

As casas e hoteis não offereciam segurança alguma, expostos ao bombardeio do mar e ao tiroteio de terra.

Na quarta-feira travou-se vivo combate entre os soldados fieis á monarchia e os revolucionarios, por todas as ruas da cidade.

Foi grande o numero de baixas operadas por mortes e ferimentos, dos dois lados.

Os revoltados marcaram prazo até meio-dia para que seus adversarios adherissem á Republica, sendo effectuadas muitas prisões e recebidas muitas adhesões.

A Repumblica foi proclamada, sendo na quinta-feira saudada pelos cruzadores.

Em Vigo e Leixões não havia ainda noticia da revolução.

O PARTIDO PROGRESSISTA — O SR. JOSÉ LUCIANO

LISBOA, 8.

Está annunciado que o conselheiro José Luciano de Castro abandonará a politica e dissolverá o partido progressista, de que era chefe.

LISBOA, 8 (9 e 35 da noite).

O governo mandou uma grande força de marinheiros guardar o palacete do conselheiro Luciano de Castro, para impedir que os populares o assaltem de novo.

Para os lados do convento de Quelhas ouvem-se repetidos tiros de espingarda.

As freiras do convento das Trinas foram recolhidas á sala do Risco do Arsenal de Marinha.

A FAMILIA READ

PARIS, 8.

Sabe-se aqui que a familia real não recebe ninguem a bordo do "D. Amelia" e que tenciona fixar residencia em Villa Manrique, no palacio pertencente á condessa de Paris, mãi da rainha D. Amelia.

LONDRES, 8.

Estão sendo feitos preparativos em Woodmorton, residencia do duque de Orléans, irmão da Sra. D. Amelia, de Portugal, na crença de que se hospedarão ali o rei D. Manoel e sua mãi.

PARIS, 8.

Fala-se aqui na probabilidade da ida de D. Manoel para a Inglaterra, caso renuncie a corôa.

PARIS, 8.

De Lisboa telegrapham dizendo que a familia real será exilada, respeitando-se, porém, suas propriedades.

MADRID, 8.

A familia real portugueza foi visitada momentos antes de estalar a revolução por um chefe do movimento que lhe foi communicar que não corria perigo algum.

Por accordo do governo provisorio, esse emissario communicou que tinha ficado resolvido que os membros da familia real embarcariam a bordo do hiate "D. Amelia", podendo dirigir-se para o destino que quizessem.

GIBRALTAR, 8.

O consul da Italia aqui visitou hoje a Sra. D. Maria Pia, a quem fez entrega de varias cartas da familia real italiana.

GIBRALTAR, 8.

A familia real portugueza, com excepção de D. Manoel,desembarcou hoje neste porto debaixo do mais rigoroso incognito.

MADRID, 8.

Telegrammas de Gibraltar para um jornal desta capital diz que, depois de uma conferencia demorada com as autoridades da praça, com o almirante inglez e com o commandante do cruzador norte-americano "Desmoines", D. Manoel foi para bordo deste navio de guerra, que pouco depois levantou ferro com destino ao norte de Portugal.

Diz-se que a viagem de D. Manoel ao norte do seu paiz, foi resolvida de commum accordo entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a Allemanha.

UM ARTIGO DO "DAILY CHRONICLE"

LONDRES, 7.

Na sua edição da manhã o "Daily Chronicle" publicou a narrativa completa do movimento revolucionario transmittida pelo seu correspondente em Lisboa, num telegramma, expedido de Vigo, para onde elle partira.

Nesse despacho, depois de descrever a revolta da população e a immediata sympathia da maior parte das tropas, segunda-feira e terça-feira, diz o correspondente:

"Ao cair da noite de terça-feira os dois partidos estavam muito esperançados e confiantes nos successos.

Tanto segunda como terça-feira ninguem dormiu, em Lisboa. As trevas que cairam sobre a cidade sublevada não podiam ser dissipadas pelo vago clarão de alguns tiros de peça.

Tomando a direcção das elevações septentrionaes da cidade, aventurei-me a atravessar as linhas de combatentes. Mergulhando-me na avenida da Liberdade, então quasi deserta, verifiquei que os realistas tinham guarnecido com canhões os pontos altos que ficam a oéste da avenida e bombardeavam as posições do insurrectos.

A segunda bateria collocada no Terreiro do Paço, perto do Asylo de Loucos, bombardeava igualmente as posições rebeldes.

Na escuridão, era, porém, impossivel verificar em que logares caiam os obuzes e os prejuizos por elles causados.

Voltando ao meu hotel e subindo ao alpendre, cheguei justamente a tempo de acompanhar a nova phase naval do movimento.

As equipagens dos dois cruzadores republicanos estavam certamente exaltadas e receavam o ataque a torpedos. Os seus obuzes roçavam pelos navios inglezes e os disparos dos seus canhões revolviam as aguas da bahia.

Depois foram escrutar cautelosamente o "dreadnought" brazileiro "S. Paulo", como que receando perigo deste lado.

Mas, já a terrivel tragedia se consummava. Mais longe, na bahia, perto do cáes Cassinal, a meia milha de meu hotel, o cruzador "D. Carlos" ancorava.

Durante o dia o cruzador não deu signal algum de vida. De repente, porém, observava-se a bordo viva commoção: ouviam-se gritos de homens disputando-se e appareciam fogos aqui e ali.

Algum acontecimento de importancia se passava. Subito, uma descarga de fuzilaria e, depois, uma outra; logo após, ouviu-se o troar de canhões. Tres espectadores do alpendre do hotel trocaram olhares que se comprehendiam.

A facção republicana da equipagem se amotinara e tentava apoderar-se do navio que, até o pôr do sol, hasteava o pavilhão real.

Todas as nossas duvidas desappareceram, quando o holophote de proa do navio veiu aclarar a situação.

Um grupo de officiaes e alguns marinheiros estavam de pé perto do canhão, emquanto o holophote descobria e immobilizava em meio de um raio branco inimigos occultos na escuridão.

Em meio delles vi homens no castello de popa assestando o canhão. Mas, cegos pela luz intensa, como podiam elles atirar.

Seguiram-se as trevas, mas reappareceu a luz dos holophotes; emquanto sombrios uniformes se destacavam no brilho da luz branca, o canhão occulto atroou ainda e o resto do grupo que se achava no castello de pópa caiu.

Ainda uma vez os holophotes illuminaram, mas já não era preciso outras balas republicanas.

O pequenino grupo estava morto e assim pereceram os ultimos bravos officiaes. Os homens do "D. Carlos" sellaram com a vida o juramento de fidelidade ao rei."

Na madrugada de quinta-feira, a victoria dos republicanos estava garantida.

Durante toda a noite, a equipagem do cruzador "D. Carlos", unico navio que se conservou fiel ao rei, exaltada pela morte de seus camaradas realistas, manteve, no escuro, um canhoneio furioso, ás cegas, contra um inimigo imaginario, despejando balas, ao acaso sem pontaria.

As baterias rugiam sem cessar, vomitando o navio golfadas de fogo e ferro por todos os bordos.

Assim, na treva, rugindo e atroando, o valoroso cruzador fazia a epopéa da resistencia realista, dando a impressão, na parte escura e a aspera, de um louco de heroismo.

Só aos primeiros clarões do dia, depois de uma noite ruidosa e exhaustiva, o cruzador cessou o fogo, como prostrado por enorme fadiga e definitivamente aniquilado pelos signaes de victoria definitiva dos contrarios que á luz da alvorada lhe desvendou.

Com effeito, ao despontar da madrugada, os signaes da derrota appareceram nos topes do forte de S. Jorge e logo depois do castello de Almada.

As guarnições de um e de outro arvoraram, esgotada a resistencia, a bandeira branca com que se rendiam.

Esses dois signaes espalharam o desanimo e o desbarato nas fileiras realistas, cujas ultimas tropas se renderam.

Só um punhado de realistas luctava ainda com denodo e aferro.

Era a guarda municipal que preferia ver-se dizimada a render-se.

Palmo a palmo disputaram a cidade.

A esse tempo os realistas mantinham ainda posições nas alturas do Jardim Botanico.

Nesse ultimo reducto foram elles atacados pelos republicanos com um impeto terrivel.

Era uma massa irresistivel que avançava, em uma mescla heterogenia de fardas e trajes paizanos, utilizando-se de armas diversas.

Manejando com grande efficacia as metralhadoras, os republicanos foram desalojando os realistas de rua em rua, abrindo-lhes claros necessarios nas fileiras, competindo em heroismo ambos os combatentes, em uma intensidade furiosa de ataque e de defesa.

A pouco e pouco os realistas foram cedendo terreno, accumulando-se mortes, ferimentos e deserções, para facilitarem a victoria dos republicanos.

Finalmente, depois de uma heroica resistencia, reduzidissimo, o que restava das forças realistas, rendeu-se, entregando as armas aos republicanos, abandonando-as outros e fugindo.

Ao terminar a sua longa narrativa, o correspondente do "Daily Chronicle" presta homenagem ao duque do Porto, que fez tudo para organizar a resistencia realista.

NOVOS MINISTROS PORTUGUEZES NO ESTRANGEIRO

LISBOA, 8.

Pediram já demissão, por telegramma, os ministros de Portugal em Paris e no Rio de Janeiro, constando que para a legação do Brazil irá o escriptor João Chagas e para a de Paris o jornalista Magalhães Lima.

LONDRES, 8 (5 e 50 da tarde).

Telegrammas de Lisboa para esta cidade, dizem correr o boato na capital portugueza que o governo provisorio vai nomear o escriptor João Chagas para o cargo de embaixador em Paris. Na mesma occasião serão tambem nomeados para embaixadores em Madrid e Roma, junto do Quirinal, respectivamente, os Srs.José Relvas e Magalhães Lima.

Outros telegrammas recebidos pouco depois annunciam que ainda hoje o governo da Republica intimará todas as congregações religiosas a deixarem o paiz dentro de vinte e quatro horas.

UMA NOTA DO "FOREING OFFICE"

LONDRES, 8.

O "Foreing Office" acaba de communicar á imprensa desta capital, uma nota dizendo ter recebido um telegramma do ministro inglez em Lisboa, affirmando reinar ali perfeita tranquillidade.

IMPRESSÃO NO VATICANO

PARIS, 8.

Dizem de Roma que reina no Vaticano grande impressão com os successos de Portugal.

O papa espera noticia dos primeiros actos da Republica, afim de retirar de Lisboa o nuncio.

O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA

LONDRES, 8.

Telegrammas aqui recebidos de Paris, dizem que o embaixador inglez conferenciou hoje, demoradamente com o Sr. Stéphen Pichon, acerca do reconhecimento da nova Republica Portugueza, parecendo estar decidido reconhecel-a sem demora, tanto mais quanto existe precedente estabelecido quando se proclamou a Republica do Brazil.

PARIS, 8.

Noticias de Vienna dizem que a Austria reconhecerá a Republica Portugueza depois que a Inglaterra,França e Hespanha o fizerem.

NOTIFICAÇÕES OFFICIAES

NOVA YORK, 7. (Retardado.)

O Sr. Taft, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, recebeu um telegramma do Sr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza, notificando-lhe o venturoso advento do novo regimen e cumprimentando o povo norte americano.

O Sr. Taft resolveu ordenar ao cruzador "Desmoines", actualmente em Gilbraltar, que se dirija a Lisboa e de lá informe o departamento do Estado sobre a estabilidade do novo governo.

BERLIM, 7. (Retardado.)

O encarregado de negocios de Portugal notificou officialmente o governo allemão do exito feliz da revolução republicana e da instituição da Republica Portugueza.

PARIS, 8.

O encarregado de negocios portuguez nesta capital communicou officialmente ao ministro das relações exteriores a proclamação da Republica em Portugal.

ADHERINDO A' REPUBLICA

LISBOA 8.

Constantemente apresentam-se nos quarteis generaes os officiaes que resolveram adherir á Republica.

LOURENÇO MARQUES, 7. (Retardado).

A instituição da Republica Portugueza foi recebida em toda a provincia de Moçambique com extraordinarias manifestaçoes de regosijo A tranquilidade é completa e a adhesão da Africa Oriental não offerece duvida.

LISBOA, 8. (12 da manhã).

E' considerada completa a adhesão das provincias, das ilhas e das colonias á Republica. Espera-se receber ainda hoje a noticia da adhesão da India.

LONDRES, 8.

Communicam de Lisboa que a Republica já foi proclamada em Goa, na India, por entre manifestações de regosijo. As colonias já telegrapharam, todas, adherindo á Republica.

O NUMERO DE VICTIMAS — OUTRAS NOTICIAS

PARIS, 8.

Dizem os jornaes parisienses que tem sido exagerado o numero de victimas da revolução portugueza, que, segundo informações officiaes, não passa de 500 homens.

LISBOA, 8.

São conhecidas as seguintes victimas de mais destaque: Pela monarchia morreram o coronel commandante de infanteria 16, um capitão do mesmo regimento e o commandante Chagas, de um dos torpedeiros da esquadra e estão feridos o commandante do cruzador "S. Raphael", Polycarpo de Azevedo, e o commandante do cruzador "D. Carlos", este levemente.

Pela Republica morreu o vice-almirante Candido dos Reis, commandante da esquadra revoltada.

—A favor da Republica pronunciaram-se a esquadra, o corpo de marinheiros, cujo quartel é em Alcantara, o regimento de artilheria 1, o regimento de infanteria 16, parte do regimento de cavallaria 4 e parte do regimento de caçadores 5.

A favor da monarchia declararam-se a guarda municipal das duas armas de infanteria e cavallaria, com as respectivas metralhadoras, o regimento de infanteria 1, o regimento de infanteria 2, o regimento de engenharia, o regimento de caçadores 2 e o grupo de baterias de Queluz.

A artilheria de Queluz foi batida e o seu commandante, Paiva Couceiro, foi a Ericeira, onde entregou a sua espada ao Sr. D. Manoel, antes do embarque deste no "D. Amelia".

INTERVIEWS VARIAS

LONDRES, 8.

O Standart" publica um telegramma de Madrid dando uma entrevista que o seu correspondente na capital hespanhola teve com um viajante procedente de Lisboa.

Esse viajante declarou que a conspiração venceu, acabando por proclamar a Republica na capital do reino.

Tomaram parte no movimento um almirante seis generaes onze ex-ministros, (?) duzentos professores, entre os quaes muitos da Universidade, estudantes e 57 associações.

Estava assentado que diversas especies de manifestações anti-monarchicas deveriam produzir-se por occasião das festas em honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brazil.

Segunda-feira, quando el-rei Dom Manoel se dirigia para bordo do "dreadghnout" brazileiro "S. Paulo", a multidão vaiou-o estrepitosamente.

A' noite, o marechal Hermes jantou no castello da Pena, em Cintra, residencia da rainha-mãi, D. Amelia. De volta de Cintra, D. Manoel acompanhou o marechal até o "S. Paulo", e depois recolheu-se ao paço das Necessidades.

Tres horas mais tarde, a revolução estalava.

Depois de sanguinolento combate, o rei, vendo que a resistencia era impossivel, dirigiu-se para o cáes, acompanhado dos chefes republicanos, que se promptificaram a responder pela segurança pessoal do monarcha deposto.

D. Manoel embarcou então no hiate Amelia."

O duque do Porto, ficou ligeiramente ferido no combate.

LONDRES, 8.

O Morning Post" publica hoje uma "interview" que obteve de dois illustres brazileiros, actualmente em Londres, os Srs. Dr. Eduardo da Fonseca Cotching e o professor Padua Dias, a proposito dos acontecimentos de Lisboa e da implantação do regimen republicano em Portugal.

Segundo a opinião expressa por estes dois brazileiros, os progressos realizados pelo Brazil, após a proclamação da Republica, foram causa real de desenvolvimento dos sentimentos republicanos em Portugal.

Em vista do exemplo do Brazil, é opinião daquelles senhores que a mudança de regimen politico trará vantagens a Portugal.

ORIENTAÇÃO TARDIA

LISBOA, 8.

O "Liberal", antigo jornal progressista, diz que a proclamação da Republica foi devida principalmente aos erros dos monarchicos e ao facto do rei D. Manoel não ter tido bons conselheiros e, por isso, ver-se obrigado a seguir os máos.

ASPECTO DE LISBOA

LONDRES, 8.

Noticias de Lisboa, aqui recebidas esta manhã, asseguram que a cidade recobrou o seu aspecto alegre. A bandeira republicana provisoria fluctúa por toda a parte. As lojas e os escriptorios soffreram estragos pouco importantes com o bombardeio. O numero de mortos é avaliado em tresentos.

A bandeira antiga desappareceu completamente, sendo substituida pela vermelha e verde, da Republica, e nas "vitrines" das lojas desappareceram tambem os cartões postaes com os retratos reaes, sendo mudados por outros, dando os retratos dos chefes republicanos.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO PROVISORIO

LISBOA, 8.

O governo deseja tratar rapidamente da autonomia judicial, da extensão do juizo criminal, da expulsão dos frades e da instrucção obrigatoria.

LISBOA, 8.

Os membros do governo provisorio reuniram-se hoje, em conselho, e tomaram, entre outras, as seguintes resoluções: abolir immediatamente a lei de imprensa de 1907 e restabelecer a lei Barjona de Freitas, com algumas modificações mais liberaes; abolir a lei de 13 de fevereiro de 1896; applicar as legislações do marquez de Pombal, de Aguiar e de Braancamp, sobre as associações religiosas e os conventos; extinguir o juizo de instrucção criminal; dissolver a guarda municipal, que será reconstituida com o nome de guarda nacional da Republica; dissolver a policia e reconstituil-a sob a denominação de policia civica.

LISBOA, 7.

E' geral o contentamento com as medidas acertadas e justiceiras que o governo tem posto em pratica.

LONDRES, 8.

O governo provisorio, na previsão de um ataque á capital, dispoz que fossem fortificados os logares estrategicos, tendo já sido collocados nesses pontos 39 canhões, juntamente com 10 metralhadoras Maxims, para repellir toda a invasão.

Cerca de duzentos soldados e civis, armados, fazem guarda aos estabelecimentos publicos.

Todas as carruagens que transitam pelas ruas são minuciosamente inspeccionadas, deixando-se passar livremente as que levam a bandeira republicana.

THEOPHILO BRAGA INTERVISTADO

LONDRES, 8.

O correspondente de um jornal desta capital conseguiu, em Lisboa, uma entrevista com o chefe do governo provisorio. O Sr. Theophilo Braga declarou que a revolução não tem nenhum caracter militar nem pessoal, sendo o resultado de idéas philosophicas, como a que fez a Republica no Brazil e instituiu o regimen constitucional na Turquia. Disse mais o chefe do governo provisorio que a dynastia de Bragança era incompativel com o progresso moderno e nada fez para tornar o povo feliz e senhor dos seus destinos. Affirmou que a revolução teve por base a emancipação do sentimento popular, visando a realização da vida civil livre dos prejuizos do dominio clerical.

O Sr. Theophilo Braga disse ainda que a revolução rebentou dois dias antes do que estava combinado. Duas circumstancias imprevistas precipitaram os acontecimentos: uma foi a visita do marechal Hermes da Fonseca, que enthusiasmou o povo portuguez, e a outra foi a morte do deputado republicano Dr. Miguel Bombarda, livre pensador, assassinado por um louco, instigado pelos jesuitas, segundo muitos acreditam.

O almirante Candido Reis, disse ainda o Sr. Theophilo Braga, que foi o chefe principal do movimento, quiz aproveitar esta occasião e decidiu immediatamente a revolução.

OS FUNDOS PORTUGUEZES

LONDRES, 8.

Os titulos do emprestimo portuguez tiveram uma alta de meio ponto.

Conhecem-se agora os inicios da revolução e como posteriormente se desenrolaram os acontecimentos em Lisboa.

Existem nas provincias tropas que ainda não adheriram á Republica.

A GUARDA MUNICIPAL E A POLICIA

LISBOA, 8.

Foram dissolvidas as guardas municipaes e a policia civil

Serão creadas novas forças em substituição destas.

LISBOA, 8.

A guarda municipal adheriu á Republica mas o governo ordenou que fosse desarmada.

O SR. ALPOIM

LISBOA, 8.

O Sr. José Maria Alpoim, chefe do grupo progressista-dissidente, adheriu á Republica e declarou que o seu partido será dissolvido.

A ACÇÃO DE AFFONSO COSTA

LISBOA, 7. (Retardado.)

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, mandou pôr em liberdade todos os presos politicos do antigo regimen incluindo os individuos que tinham sido processados por fazerem parte de sociedades secretas que prepararam a revolução.

Tambem foram commutadas as penas de alguns presos do Limoeiro, afim de commemorar o feliz advento do novo regimen.

PARIS, 8.

O Dr. Affonso Costa telegraphou ao "Times" dizendo que a Republica fará a separação da igreja do Estado.

LISBOA, 8.

O ministro da justiça mandou libertar todos os presos sem culpa formada, que hontem á noite tomaram parte em diversos conflictos havidos nas ruas desta capital.

PARIS, 8.

Telegrapham de Lisboa communicando que o ministro da justiça, do governo provisorio, Dr. Affonso Costa, mandou pôr em liberdade todos individuos que se achavam presos por pertencerem á associações secretas.

Os telegrammas accrescentam que na reunião do conselho de ministros, de hoje, ficou deliberado amnistiar todos os presos por crimes politicos e delictos de imprensa, restabelecer a lei de imprensa, de Barjona de Freitas; applicar as leis de Pombal, Aguiar e Braamcamp referente ás associações religiosas e suspender por dez dias o funccionamento dos tribunaes.

OS PADRES E FRADES, RESISTINDO, PROVOCAM A IRA POPULAR—AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO.

LISBOA, 8.

Hontem á noite algumas tropas seguiram para os quarteis respectivos, quando insensatamente os jesuitas atacaram o povo de dentro dos conventos de Quelhas e Trinas, fazendo fogo renhido.

O ministro do interior seguiu em automovel para o local, afim de dar as providencias que o caso exigia.

Devido á intervenção das forças, o tiroteio cessou, terminando tudo pela rendição dos jesuitas.

PARIS, 8.

Telegraphom de Lisboa ao "Echo de Paris":

O convento dos jesuitas das Quelhas, no bairro da Estrella, está cercado por tropas de infanteria, com os canhões. Ouve-se intensa fuzilaria.

—O governo vai decretar a expulsão de todo o territorio da Republica Portugueza dos padres pertencentes á ordem dos jesuitas.

LISBOA, 8.

A expulsão dos jesuitas provoca reacção. Nesto momento trava-se combate defronte do convento das Quelhas, entre os padres, que se defendem a bombas de dynamite e a força publica, que pretende prendel-os. Ha mortos e feridos.

No collegio do convento foi arvorada a bandeira ingleza.

LISBOA, 8.

Os telegrammas transmittidos de Lisboa dão noticia da resistencia que os frades vão offerecendo á execução do decreto do governo provisorio, que os expulsa do territorio da Republica. E' assim que, tendo o governo enviado tropas para o convento da Graça para prender os frades desse mosteiro, estes offereceram tenaz resistencia aos soldados, cerrando as portas e levantando barricadas de onde fizeram nutrido fogo.

Depois de cerrado tiroteio os frades pediram treguas afim de celebrarem uma conferencia entre elles.

Passados momentos voltaram á fazer fogo até que o populacho e os soldados arrombaram as portas e invadiram impetuosamente o convento.

Tendo ahi penetrado já não encontraram nem um frade. Os religiosos tinham-se evadido pelos subterraneos do convento.

MADRID, 8.

Os jornaes publicam telegrammas dos seus correspondentes em Lisboa dando noticia do ataque, hontem, á noite, ao convento das Quelhas. Esse convento é occupado por jesuitas e estava guardado por uma ronda de cadetes do exercito.

De repente de dentro do convento lançaram sobre essa força varias bombas de dynamite. Assim atacados, os cadetes pediram auxilio das forças que logo acudiram, sendo recebidos por tiros de fuzil e novas bombas.

Entrou então em acção a artilheria que metralhou o convento e a casa proxima, onde vivia o ex-ministro Campos e de onde tambem faziam fogo sobre os soldados. Nesse combate houve varios mortos e feridos. Pela madrugada ainda continuava a refrega.

LISBOA, 8.

Os populares e militares republicanos prenderam hoje muitos padres que pretendiam fugir de Lisboa disfarçados em camponezes.

LISBOA, 8.

Todos os conventos e casas religiosas de Lisboa foram atacadas com maior ou menor violencia, pelos populares e soldados revoltosos. Os mais damnificados foram os conventos das Quelhas e das Trinas. Muitas freiras fugiram e outras foram recolhidas, feridas, aos hospitaes. A populaça atacou tambem a residencia da missão celestial, em Cintra e a habitação do nuncio apostolico que tinha arvorada na fachada a bandeira papal. O nuncio não recebeu o menor ferimento.

LISBOA, 8.

Um numeroso grupo de populares está fazendo escavações no largo das Côrtes para descobrir os subterraneos onde parece que estão escondidos os padres que conseguiram escapar do convento de Quelhas.

LONDRES, 8.

O "Evening" e o "Stender" publicam editoriaes congratulando-se com o governo provisorio pela resolução de expulsar immediatamente os frades da paiz, passando a tratar do despertar da nova vida nacional portugueza, provocada pelo estabelecimento da Republica que exercerá grande influencia sobre o desenvolvimento das colonias portuguezas. Para manter a integridade das suas possessões ultra-marinas, o povo portuguez, asseguram ambos os jornaes, póde contar com o apoio incondicional da Inglaterra. Até agora, continuam, a nação portugueza não auferia beneficios das suas colonias, mas o resurgimento nacional determinado pelo novo regimen poderá fazer com que se transforme em brilhante realidade o audacioso sonho de D. Henrique — o Navegador.

BERLIM, 8.

A "Francfurter Zeitung" tratando dos acontecimentos de Portugal, noticia que o governo republicano ordenou que os frades e freiras saiam dentro de 24 horas do territorio portuguez. Os padres estão prohibidos de uzar na rua as suas batinas ou vestes religiosas.

NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS

LISBOA, 8. (1 e 20 da tarde.)

O commandante do cruzador brazileiro Barroso" visitou hoje o ministro da marinha do governo provisorio, Sr. Amaral de Azevedo Gomes.

TOULON, 8.

O couraçado Leon Gambeta" recebeu ordens para dirigir-se immediatamente a Lisboa.

ROMA, 8.

O cruzador italiano Etna" partiu a todo vapor para o porto de Lisboa.

FUNERAES DE DOIS REPUBLICANOS

PARIS, 8.

O Dr. Miguel Bombarda, ultimamente assassinado, e o almirante Candido Reis, agora fallecido, terão funeraes nacionaes.

A CENSURA

LONDRES, 8.

Todas as casas commerciaes com interesses em Portugal têm recebido noticias continuas de Lisboa, dizendo que reina calma na cidade, tendo sido recomeçados os negocios.

E' evidente, entretanto, pela propria redacção dos telegrammas, que a censura telegraphica continua a se exercer severamente.

Não foi recebida até agora, depois de rebentar a revolução, nenhuma carta.

UM ARTIGO DO "TIMES"

LONDRES, 8.

O "Times" publica hoje um editorial sob o titulo "Nova Republica". Nesse artigo lembra o jornal inglez a coincidencia do rei hospedar no momento da revolução o presidente eleito da grande Republica sul-americana, proclamada no mesmo dia em que elle, D. Manoel nascera.

Diz o "Times" que D. Manoel fugindo para territorio estrangeiro, mostra desistir "ipso facto" das suas pretensões ao throno.

Julga o "Times" impossivel o exito de qualquer tentativa de restauração.

Commenta ainda o telegramma que lhe enviou o Dr. Affonso Costa, ministro do governo provisorio, synthetisando o programma republicano. Elogia o Dr. Affonso Costa, a sua calma energia, os seus sãos principios, e conclue dizendo que a Inglaterra espera que os novos estadistas corrijam os abusos do regimen extincto.

Diz ainda ter plena confiança na pureza das intenções e na integridade de moral dos novos dirigentes de Portugal.

OPINIÃO DA IMPRENSA

LONDRES, 8.

O "Economist", occupando-se como toda a imprensa ingleza dos acontecimentos que se estão desdobrando em Portugal, diz que os abusos e erros commettidos pela monarchia justificam plenamente a revolução. Em seguida traça os perfis dos estadistas republicanos, dizendo que os financeiros europeus confiam no novo regimen, que procurará, sem duvida, reparar os erros desastrosos dos seus antecessores.

LONDRES, 8.

O "Daily Mail" publica um longo telegramma de Lisboa, descrevendo a lucta extraordinaria. Diz o correspondente ter ficado maravilhado perante a bravura dos portuguezes, que revelaram um inexcedivel heroismo.

Accrescenta que Lisboa parece transfigurada. O enthusiasmo patriotico communica-se ás mulheres e crianças e não se ouve uma unica lamentação á sorte da monarchia.

Ninguem se preoccupa com o destino da familia real.

Accentua-se aqui a optima impressão causada pela attitude do marechal Hermes em relação ao governo provisorio.

LONDRES, 8.

O jornal "The Nation", em longo editorial sobre os acontecimentos, historia os erros da monarchia portugueza e lembra a influencia funesta que o clericalismo sempre exerceu em Portugal e accentúa a analogia das revoluções brazileira e portugueza.

Termina por estas palavras: "Assim como a Republica transformou o Brazil de paiz obscuro da America do Sul em uma grande e prospera nação, respeitada em todo o mundo, tambem a Republica converterá Portugal num rigoroso elemento no concerto europeu."

PARIS, 8.

A fórma tranquila como foi feita a revolução em Portugal contribuiu para a firmeza dos titulos e acções das estradas de ferro hespanholas e portuguezas.

O "Petit Parisien" publica uma "interview" que teve um dos seus redactores com o deputado republicano hespanhol Sr. Lerroux.

Este disse que a proclamação da Republica em Portugal póde produzir effeitos politicos, importantes e immediatos sendo de esperar em Madrid a queda immediata do ministerio se este tomar a iniciativa de enviar tropas para apoiar a monarchia portugueza.

LONDRES, 8.

O "Standard" salienta o facto dos novos estadistas portuguezes pertencerem á classe muito superior que os homens que costumam surgir nos momentos revolucionarios.

O jornal "Spectator" diz que a Inglaterra não faz distincções entre republicas e monarchias e está prompta a estender a Portugal a mesma amizade consagrada á França, Suissa, Estados Unidos, Brazil e Argentina.

PARIS, 8.

O correspondente do jornal "Le Matin" em Lisboa diz que os estrangeiros que testemunharam a resolução são unanimes em admirar a ordem existente e declaram o facto quasi sem precedentes.

O governo provisorio mantem-se em conselho permanente.

A sprimeiras decisões tomadas estão sendo constantemente publicadas.

Muitos dos altos funccionarios admiram a normalidade com que se vai estabelecendo o novo estado de coisas.

PARIS, 8.

Os jornaes desta capital são unanimes em manifestar a sua satisfação por ter a familia real portugueza escapado sã e salva da tormenta revolucionaria.

Os orgãos republicanos declaram que a França deve reconhecer conjunctamente com a Inglaterra a nova Republica.

Os jornaes opposicionistas dizem-se convencidos de que os republicanos em Portugal não conseguirão por fim aos grandes abusos que se commettiam no antigo reino.

UM FEIXE DE NOTICIAS

LONDRES, 8.

O Daily Chronicle" publica telegrammas de seu correspondente em Lisboa, dizendo que o jornal O Seculo" affixou cartazes incendiarios nas paredes.

Dois padres que se aproximaram para ler esses cartazes, tiveram expressões insultuosas para os republicanos e para o Dr. Miguel Bombarda, recentemente assassinado.

Isto provocou a ira dos populares que perseguiram os dois padres entre assovios e pedradas.

LISBOA, 8.

Hontem á noite, foram presos muitos ladrões que queriam aproveitar a occasião em que se davam conflictos, para roubar.

LISBOA, 8.

O general Vasconcellos Porto, chefe franquista, pediu demissão do serviço do exercito.

— Até este momento não ha noticia de nenhum movimento favoravel ao antigo regimen.

— Os populares procuram as autoridades republicanas, a quem entregam as armas de que se serviram na revolução.

— Foi preso o commandante do campo entrincheirado.

— Um filho do Sr. José Azevedo, que fôra a Torres Novas, em nome do seu pai, ordenar que as forças daquella guarnição viessem a Lisboa, porque, com ellas, seria suffocada a revolução, foi preso em Santarem, mas conseguiu fugir para a Hespanha.

— Os bonds electricos recomeçaram a trafegar normalmente.

— Enorme affluencia de povo das immediações de Lisboa tem chegado para visitar o campo de batalha.

ITALIA

ROMA, 8.

O "Messaggero" noticia hoje a partida, para Lisboa, do deputado republicano Eugenio Chiesa.

BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 8.

Confirma-se a nomeação do Sr. Augusto José da Cunha para o logar de governador do Banco de Portugal.

O PROCURADOR DA REPUBLICA

LISBOA, 8.

Será nomeado procurador da Republica o Dr. João de Menezes, deputado republicano por esta capital.

EVITANDO DESMANDOS

LISBOA, 8.

As noticias que procedem dos diversos pontos do paiz, relativamente á repercussão do movimento revolucionario de Lisboa, não dão, por enquanto, ao menos, esperanças de uma reacção organizada em favor do antigo regimen.

O governo provisorio da Republica tem tomado medidas energicas, tendentes a impedir excessos da parte da população, que se manifesta aqui exaltadamente republicana.

As tropas revolucionarias tiveram exito completo.

INFORMAÇÕES DA AMERICA

WASHINGTON, 8.

Sabe-se que o governo dos Estados Unidos da America do Norte só reconhecerá a nova Republica Portugueza depois de saber qual a attitude que assumirá a Inglaterra em face da mudança de instituições em Portugal.

MEXICO, 8.

O governo mexicano resolveu reconhecer sómente a Republica Portugueza depois de ter conhecimento das idéas dos governos da Inglaterra e da Allemanha.

BUENOS AIRES, 8.

Os jornaes da tarde publicam longos telegrammas sobre a marcha dos successos em Portugal, sendo todos uniformes em affirmar que foi restabelecida a calma e a ordem em todo o paiz.

O publico mostra interessar-se por esses acontecimentos, tendo os jornaes esgotado as successivas edições com as ultimas noticias.

BUENOS AIRES, 8.

A Federação Republicana Hespanhola, com séde nesta capital, convoca para amanhã uma sessão solemne em honra dos republicanos portuguezes.

Foram distribuidos numerosos convites para a sessão, e serão pronunciados diversos discursos congratulatorios.

BUENOS AIRES, 8.

"El Diario", num entrelinhado ironico, pergunta se o visconde de Riba Tua, encarregado de negocios e consul de Portugal nesta capital, póde continuar a representar a Republica Portugueza, depois de ter retirado o escudo com as armas reaes da frente da legação, e usando ainda do titulo de visconde, dado por "mercê de sua magestade el-rei".

SANTIAGO, 8.

Os republicanos portuguezes aqui residentes telegrapharam ao Dr. Theophilo Braga, presidente do governo provisorio da Republica Portugueza, felicitando-o pela victoria contra a monarchia.

UM SYSTEMA DE PROPAGANDA

Texto do bilhete postal que hontem publicámos, o qual reproduzimos por na gravura ter ficado pouco legivel:

Aos eleitores honrados

A OBRA DA MONARCHIA	A OBRA DA REPUBLICA
Portugal (menos de 6 milhões de habitantes) deve 177 milhões de libras! Cada subdito portuguez deve quasi 33 libras! E', na Europa, o individuo que mais deve.	O Brazil (22 milhões de habitantes) deve 195 milhões de libras. Cada cidadão brazileiro deve 10 libras, menos do que a terça parte do que deve o portuguez.
A familia real custa-nos 667 contos por anno, fóra o mais... Cada vassallo de S. M. F. paga para isso 121 réis.	O presidente dos Estados Unidos do Brazil ganha 60 contos, inclusive despezas de representação. Cada cidadão brazileiro contribue para esta verba com menos de 3 réis.
O nosso "deficit" annual é de 6 a 8 mil contos.	O orçamento do Brazil tem fechado com saldo de 8 a 15 milhões de libras.

Adiantamentos á familia real, não incluindo os da Rainha D. Maria Pia: 2.521:800$000 réis!!!

Apuramento incompleto das despezas com obras nos paços reaes durante o reinado de D. Carlos: 2.100:518$866 réis!!!

Os roubos do Credito Predial, já averiguados, são de 2.550 contos. Responsaveis? Todos os partidos monarchicos!!

Actualmente custam os serviços publicos na Suissa 6 francos por habitantes, na Inglaterra 10.5, na Hollanda 11.5, na Austria 14, na Allemanha e na Belgica 15, na Italia 19.5 e na França 24. Esta percentagem da França considera-se assombrosa, mas Portugal excede-a, attingindo-se aqui perto de 30 o|o, sendo a maior parte absorvida por despezas pessoaes.

Anselmo de Andrade (actual ministro da fazenda)

Votar na monarchia é ser cumplice de toda essa vergonha!

Editora "A Lanterna"—Typ. do Commercio—Rua da Oliveira ao Carmo, 10—LISBOA

"A Portugueza"

O novo hymno nacional portuguez data de 1890.

A effervescencia popular que em todo o paiz havia despertado o brutal *ultimatum* inglez, manifestava-se ruidosamente em Lisboa, onde grupos de populares, officiaes e praças do exercito e da armada percorriam as ruas acclamando o nome portuguez e vociferando contra o governo da nação e contra a Inglaterra. Num impulso romantico, mas perfeitamente natural, a estatua de Camões, que symbolizava o sentimento patriotico, foi envolvida em crepes. O odio ao poder espirrava por todos os lados e o monumento a um dos reis da dynastia de Bragança esteve condemnado a ostentar uma corôa de palha. A policia, porem, impediu-o, mas a exaltação popular necessitava de uma valvula, precisava de cantar e a unica canção revolucionaria que então havia era a *Maria da fonte*.

Ora, este hymno tinha feito a sua época e não podia naquelle momento traduzir a indignação do povo perante a pusilanimidade do governo e a audacia de Salisbury.

Foi então que Henrique Lopes de Mendonça, official de marinha, compoz a letra da *Portugueza*, que Alfredo Keil musicou.

O nome do talentoso maestro tornou-se popularissimo, e toda a gente cantava a *Portugueza* nas ruas, em casa, nos theatros!

Foi cantada em publico pela primeira vez no theatro da rua dos Condes, como apotheose de uma peça patriotica, que para esse fim fôra escripta.

Os espectaculos de variedades nos colyseus eram quasi todas as noites interrompidos pelo povo, que exigia da orchestra a sua execução, acompanhando-a milhares de vozes.

Em 31 de janeiro do anno seguinte os revoltosos do Porto combateram cantando-a, e, na phrase de Heliodoro Salgado, *A portugueza* teve nessa inesquecivel noite o seu baptismo de sangue.

Fracassando a revolta, o governo prohibiu que se tornasse a executar o hymno de Alfredo Keil.

Como se vê, estava naturalmente indicado que o hymno nacional portuguez sob a Republica fosse *A portugueza*. E assim se fez.

Ha quem diga que a musica é melancolia, mas em nosso entender isso é uma bella qualidade, pois exprime bem a maneira de ser do povo portuguez, que, acostumado ao melancolico marulhar das aguas, vibra com o *fado*, que é a mais sublime das melancolias, a melancolia musical.

Damos a seguir a letra de Lopes de Mendonça:

Herões do mar, nobre povo,
Nação valente e immortal,
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memoria,
Oh patria, sente-se a voz
Dos teus egregios avós,
Que ha de guiar-te á victoria!

A's armas!
A's armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
A's armas!
A's armas!
Pela patria luctar!
Contra os canhões marchar, marchar!

Desfralda a invicta bandeira
A' luz viva do teu céo!
Brade a Europa, á terra inteira:
Portugal não pereceu!
Beija o solo teu jucundo
O oceano a rugir d'amor;
E o teu braço vencedor
Deu mundos novos ao mundo!

A's armas!
etc.

Saudai o sol que desponta
Sob um ridente porvir;
Seja o echo d'uma afronta
O signal de resurgir.
Raios dessa aurora forte
São como beijos de mãi,
Que nos guardam, nos sustêm
Contra as injurias da sorte.

A's armas!
etc.

Augusto José da Cunha

E' considerado um dos mathematicos mais notaveis do meio scientifico portuguez, o que tem attestado em largos annos de regencia da cadeira de calculo na Escola Polytechnica de Lisboa, onde é o decano dos professores.

Ministro da monarchia por varias vezes e par do reino, foi em 1906 investido pelo governo de João Franco na presidencia da Camara dos Pares, que era o logar de maior representação abaixo do rei.

A sua adhesão á causa republicana data de 17 de novembro de 1907, dia em que no jornal *O Mundo* fez a sua nova profissão de fé.

Teve erros como ministro monarchico? De certo, e elle proprio se confessou arrependido na imprensa e na tribuna da Camara dos Pares.

Antigo vice-governador e membro do conselho de administração do Banco de Portugal, acaba de ser nomeado pelo governo da Republica director do mesmo banco, logar que era occupado pelo expartidario de João Franco, Mello e Souza.

A manifestação ao "Paiz"

Os republicanos portuguezes na Avenida Central (outro aspecto)

A impressão no Brazil

NA CAPITAL FEDERAL

Ainda hontem a preoccupação dominante do espirito publico aqui no Rio de Janeiro e em todos os centros populosos do Brazil foi o estabelecimento da Republica em Portugal.

Os telegrammas que chegavam dando pormenores, muitos dos quaes contradictorios, eram affixados immediatamente e junto a esses pontos de affixação, reunia-se logo o publico, avido de novidades.

Não foram muito sensacionaes essas novidades. Pouco adiantavam ao que já se sabia.

Mas despertaram grande interesse na população e serviram para confirmar com communicações novas o triumpho completo da Republica.

A repercussão aqui é fortissima.

Os republicanos portuguezes, unidos aos brazileiros, saudaram a Republica que nasce com os mesmos votos e os mesmos hymnos de enthusiasmo democratico.

As manifestações publicas repetem-se.

E em todas ellas, como na de hontem, no theatro Municipal, se irmanavam brazileiros e portuguezes, porque a conquista é de ambos, por isso que é da nossa raça.

No Gremio Republicano Portuguez

A directoria do Gremio continúa a receber cartas e cartões de congratulação pela proclamação da Republica.

Entre os muitos que hontem recebeu destacam-se os dos Srs. Paschoal de Moraes, Carlos Barroso, Francisco Fernandez Jurema, Antonio Fernandes Moreira, de Friburgo; Gaspar Augusto Fonseca, pharmaceutico; A. Cardoso e Edla de Moraes Cardoso, Antonio Meirelles, Antonio Pinto Simões, da cidade de Lorena; O. F. de Moraes, A. Joaquim da Graça, da secretaria da Federação Operaria do Rio de Janeiro, assignado pelo Sr. Antonio Moutinho; Caixa de Montepio Marechal Hermes da Fonseca, etc.

Pelas victimas

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, na matriz de Santa Rita, missa por alma dos portuguezes que morreram valorosamente na lucta travada entre os revolucionarios e as tropas que se bateram pela monarchia.

Notas avulsas

O Sr. José Silva & C., agentes do Banco do Minho, receberam de Braga um telegramma hontem, communicando-lhes que aquelle banco está funccionando normalmente.

—Na Faculdade de Medicina os graduandos em pharmacia, em sessão solemne, na aula de chimica organica, manifestaram o seu enthusiasmo pela proclamação da Republica Portugueza, sendo o alvo dessa manifestação o estudante portuguez Reinaldo de Aragão.

Falaram o estudante Eurico da Cruz e diversos outros.

—Na sessão do theatro Municipal, o Comité Republicano Federal achava-se representado pelos Srs. Ferreira de Mello e majores Valerio Caldas, Carlos Aguirre e Norberto Lucio Bittencourt.

Homenagem da União Civica

Promovida pela União Civica Brazileira, realizou-se hontem, no theatro Municipal, para esse fim gentilmente cedido pelo Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, uma sessão mixta de portuguezes e brazileiros, para solemnizar a proclamação da Republica Portugueza.

Presidiu o senador Lauro Sodré, que abriu a sessão com um brilhante e bem elaborado discurso, repassado do mais vivo enthusiasmo pelo glorioso successo dos revolucionarios portuguezes. O Dr. Lauro Sodré, em rasgos da mais vibrante eloquencia, salientou as qualidades do povo portuguez, vendo nos proclamadores da Republica as mesmas qualidades aguerridas e a mesma lendaria heroicidade dos antigos navegadores.

Traçou com brilhantismo uma proxima alliança entre os povos irmãos que agora, commungando a mesma fé republicana, estão ainda mais unidos, para continuar, em commum, a ennobrecer as paginas da historia da humanidade.

Saudou a Republica Portugueza, tomando o enthusiasmo daquella assembléa como o penhor seguro do brevissimo reconhecimento official das novas instituições portuguezas.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o cidadão portuguez Pinho Ferreira, que disse o que se segue:

"Senhor senador Lauro Sodré — Eu saudo em V. Ex. o Senado Brazileiro, pela coragem e denodo com que, ainda quentes os cadaveres dos indomitos luctadores caidos no honroso campo de batalha, saudou brilhantemente pela palavra autorizada e quente do mestre querido, do caracter de eleição, do propagandista e luctador extremado que se chama Quintino Bocayuva, a Republica nascente, no sagrado torrão da minha patria.

De ha muito opprimido e vexado, pelas façanhas ignominiosas de uma monarchia debochada e ladra, supportando, pelo menos apparentemente, o jugo affrontoso de uma dynastia de mentecaptos e cleptomanos, já aos olhos do mundo inteiro, esse povo, cujas tradições de heroicidade e de nobreza echoavam pelo mundo, dentre os mais illustres, primeiro dentre os primeiros, já esse povo de destemidos e de valentes apparecia como um povo gasto, um povo perdido para todo o sempre.

O leão adormecido através oitenta annos de constitucionalismo-farça e de uma administração-roubo, parecia de facto, para quem não fizesse uma larga convivencia com as camadas populares, um leão moribundo, que, como o da fabula, sómente esperasse para succumbir de vergonha, o ultimo coice atrevido de qualquer animalejo, com o ferro da casa de Bragança.

Aquelles que, porém, um dia tiveram occasião, de no meio desse honesto grupo de incansaveis trabalhadores que foram os propagandistas da idéa republicana, auscultar aqui e além, através todo esse bello paiz, a massa anonyma, essa multidão modesta e desconhecida que, em todos os tempos, será o alicerce indestructivel das verdadeiras democracias; aquelles, porém, que um dia tiveram o orgulho de, incorporados nessa turba, da qual pelas condições de nascimento se honram de fazer parte, marchar, com o espirito cheio da luz brilhante que irradia dos alevantados principios democraticos, e o coração cheio de fé ardente de verdadeiros apostolos, quer a fazer reclamações do extincto regimen, quer em marchas triumphaes de saudação aos vultos mais queridos da democracia ou aos chefes de nações republicanas; aquelles que um dia viram meia duzia de homens, como na celebre noite de 19 de junho, fazer face, armados de pedras, ás balas de um grande numero de soldados dessa guarda assassina, que se chamou guarda municipal; aquelles que, seguindo de perto as contracções musculares desse velho leão, viram com olhos de ver essas pequenas previnções leaes e arrojadas de que queria erguer-se, esses podiam, como eu, ser forçados a emigrar, mas abalariam cheios de confiança em uma nova éra de resurgimento e de dignidade. Esses, como vós, esperavam a cada momento a Republica em Portugal, e recebendo-a como quem já de ha muito a espera, esses, como vós, vêm-na firme e indestructivel e querem, por isso mesmo, desde já reconhecel-a.

E, Sr. presidente e meus senhores, é-me sobremaneira grato a mim e, posso afoitamente dizel-o, ao povo, da minha terra, que seja o Brazil, esse paiz por todos os motivos irmão, o primeiro e o mais espontaneo em fazer chegar a Portugal o grito vehemente do enthusiasmo, o protesto de amisade e reconhecimento da nova e em tudo differente fórma de governo do meu paiz.

O novo regimen, servido por soldados modestos e desinteressados, por homens de mãos limpas e inconcussa probidade, expulsou do paço uma camarilha de beatissimas sanguesuga, e das repartições publicas uma quadrilha de bandoleiros.

O resto far-se-ha, com a boa vontade e educação desse povo de heroes, e o apoio moral das nações amigas.

Bem fazeis, pois, cidadãos e governo brazileiros, levando o vosso applauso á nossa querida Republica Portugueza.

Sr. presidente e meus senhores — Já longe vai o tempo em que os governantes dispunham a seu talante, da pessoa e sentimento dos governados. A intervenção sempre crescente dos povos nos negocios publicos dos seus diversos paizes, deu-lhes o direito, já hoje indiscutivel e indiscutido, de manifestar publicamente as suas sympathias, e fazer as suas allianças.

Os povos fazem as allianças, e os governos ratificam-nas.

Senhor senador Lauro Sodré e senhores homens publicos da Republica brazileira — Auxiliai a Republica Portugueza na redacção escripta do tratado de alliança que a actual confraternização do povo brazileiro e do povo portuguez já escreveu em caracteres indeleveis nos seus corações irmãos!"

Calorosos e vibrantes applausos cobriram as ultimas palavras do orador.

Falou em seguida o cidadão Alberto Nunes de Sá que em nome do Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro saudou brilhantemente a União Civica Brazileira na pessoa dos Dr. Lauro Sodré, presidente da sessão; Dr. Alfredo Barcellos, coronel Sampaio Ribeiro e Dr. Leonel de Alcantara. Exaltou o trabalho dos propagandistas da Republica portugueza, tendo os mais rasgados elogios para a fórma por que elles trataram da educação do povo portuguez e affirmando que a Republica Portugueza foi conscientemente acclamada por um povo cuidadosamente preparado para recebel-a.

Por vezes a sua palavra caustica e a sua ironia profunda acerca do antigo regimen, arrancaram do auditorio largos e sentidos applausos.

Seguiu-se o Dr. Alfredo Barcellos, em um eloquente e sentido discurso. Honrava-se em descender dos portuguezes, disse, que, após alguns annos de forçada quietude e subordinação, acabam de, conduzidos pelos proceres republicanos, escrever uma das mais bellas paginas da historia contemporanea.

O professor Avellar, que se seguiu no uso da palavra, recitou, entre os applausos geraes, uma saudação, em verso, á nascente Republica Portugueza.

Por fim o Dr. Leonel de Alcantara saudou, com sincero enthusiasmo, em seu nome e no da União Civica Brazileira, a Republica Portugueza.

Referiu-se aos discursos anteriores e, frizando algumas palavras de um delles, acerca da provavel alliança luso-brazileira, patenteou o mais ardente desejo pela sua realização.

A sessão terminou no meio de vivas enthusiasticos ás Republicas Brazileira e Portugueza.

Durante a sessão foram ovacionados todos os oradores, os proceres das duas Republicas, bem como o prefeito municipal, que honrou com sua presença esta sessão.

O general Quintino Bocayuva, que, acompanhado do coronel Rodolpho Abreu, assistiu a esta festa do camarote de honra, foi constante e delirantemente saudado pela assistencia.

Um telegramma

O Gremio Republicano Portuguez recebeu hontem um telegramma de felicitações pela victoria republicana, assignado por DD. Belmira, Maria Luiza, Emilia, Ricardina e Adelaide Buiça, irmã de Manoel Buiça, que foi assassinado por occasião do regicidio.

NOS ESTADOS

Em Nitheroy

Os portuguezes republicanos residentes em Nitheroy fazem hoje uma passeata pelas ruas da cidade, em bonds especiaes, festejando a proclamação da Republica em Portugal.

Em um dos bonds irá a banda do corpo militar do Estado do Rio.

BELEM, 8.

Foi hoje içada a bandeira republicana portugueza na sacada do Centro Republicano Portuguez

Defronte ao edificio centenas de pessoas erguem vivas ás republicas de Portugal e do Brazil

Organizou-se uma passeata com bandas de musica e ha grande regosijo pela proclamação do governo democrata em Lisboa. Ouvem-se repetidas vezes os hymnos portuguez e brazileiro.

No povo ha plena confraternização entre republicanos portuguezes.

PORTO ALEGRE, 8.

Os alumnos da escola de guerra e republicanos portuguezes passaram expressivos telegrammas de congratulações ao governo provisorio pelo advento da Republica.

PORTO ALEGRE, 8.

A colonia portugueza desta cidade dirigiu um telegramma de congratulações ao Sr. Theophilo Braga, chefe do poder executivo da Republica Portugueza, felicitando os seus compatriotas pelo feliz advento da nova fórma de governo.

Este acontecimento continúa a ser o assumpto de todas as conversas, sendo geral a opinião que uma nova éra de prosperidade se vai abrir para aquelle paiz e que o novo regimen mais estreitamente ainda manterá as sempre cordiaes relações entre Portugal e Brazil. Por isso, é geral o contentamento entre portuguezes e brazileiros.

Tambem a Escola de Applicação passou telegramma ao Sr. Bernardino Machado, felicitando o illustre patricio pelo alto cargo a que o elevou o valoroso povo portuguez.

CORITIBA, 8.

O serviço telegraphico dos jornaes consta quasi exclusivamente de despachos sobre os acontecimentos de Portugal e o venturoso exito do movimento revolucionario.

A colonia portugueza realizou hontem uma reunião na Associação dos Empregados do Commercio, pronunciando-se discursos congratulatorios e sendo expedido um telegramma ao presidente da Republica Portugueza.

Impressiona sobremaneira a população a bravura com que se bateram os republicanos portuguezes e a valentia com que defenderam o throno os partidarios do velho regimen.

Ultimos telegrammas

PEQUENAS ESCARAMUÇAS—DUAS ADHESÕES IMPORTANTES

LISBOA, 8.

Alguns automoveis andam em constantes correrias para os pontos onde se dão pequenas escaramuças, afim de informar das respectivas causas.

O governo providencia.

—O general Pimentel Pinto e o capitão Paiva Conceiro estiveram no quartel-general, declarando adherir ás instituições republicanas.

A ATTITUDE DO GOVERNO BRAZILEIRO

LISBOA, 8.

Sabe-se aqui que o ministro do Brazil procurou hoje o Dr. Bernardino Machado, para lhe communicar que recebeu instrucções do governo do Brazil para entrar em relações com o governo provisorio de Portugal, em identicas condições ás do governo norte-americano, quando, em 19 de novembro de 1889, autorizou o seu ministro no Rio de Janeiro a entrar em relações com o governo provisorio brazileiro.

O Sr. Costa Motta, ministro do Brazil, teria accrescentado ao Sr. Bernardino Machado que o governo do Brazil estará prompto a reconhecer o novo governo de Portugal, logo que a Republica tenha sido aceita por toda a nação portugueza.

O facto do governo do Brazil entrar agora em relações com o governo provisorio de Portugal não importa absolutamente no reconhecimento e é sómente destinado aos negocios correntes que existem entre os dois paizes.

ULTIMAS NOTICIAS DA AGENCIA AMERICANA

BUENOS AIRES, 8.

Os jornaes publicam longos telegrammas sobre a revolução em Portugal, considerando-se terminado o movimento e implantada a Republica.

Os jornaes mostram-se favoraveis aos revolucionarios, e elogiam calorosamente o heroismo e a bravura do povo portuguez, que se bateu valentemente contra as tropas fieis ao regimen decaido.

A familia real portugueza está a caminho de Londres, onde fixará residencia. Todo o paiz está em calma, segundo as ultimas noticias aqui recebidas de Madrid. Apenas consta ter havido nas proximidades de Elvas, fronteira de Hespanha, um embate entre as tropas revolucionarias e as forças legaes.

BUENOS AIRES, 8.

O visconde de Riba Tua, encarregado de negocios e consul de Portugal nesta capital, mandou recollocar hontem, na fachada do edificio onde funccionam a legação e o consulado, o escudo com as armas reaes portuguezas, em virtude do ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, lhe ter declarado, conforme foi noticiado, que a Republica Argentina não reconheceria a Republica Portugueza senão depois de conhecida a attitude da Inglaterra e da Hespanha.

SANTIAGO, 8.

O publico continúa a interessar-se vivamente pelas noticias da implantação da Republica em Portugal.

LIMA, 8.

As noticias da proclamação da Republica em Portugal causaram grande sensação nesta capital. Os jornaes affixaram boletins e "El Diario" tem dado successivas edições durante o dia, com as ultimas noticias.

Hontem, na sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Urquieta, depois de pronunciar um eloquente discurso, congratulando-se com o povo portuguez por ter proclamado a Republica, propoz que a Camara dos Deputados enviasse um telegramma de cordiaes saudações e ardentes felicitações aos membros do governo provisorio.

ASSUMPÇÃO, 8.

Todos os jornaes se mostram sympathicos aos revolucionarios portuguezes que proclamaram a Republica, e salientam a bravura com que se bateram nas ruas de Lisboa contra as tropas legalistas.

O consul de Portugal nesta capital ainda não recebeu nenhuma communicação official da mudança de regimen.

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

A mocidade academica, unida aos republicanos portuguezes aqui residentes, realizou hoje uma imponentissima "marche aux flambeaux", partindo, á noite, do largo de S. Francisco.

A' frente do cortejo ostentava-se a nova bandeira portugueza, verde e vermelha, entrelaçada á bandeira brazileira, precedida, ladeada e seguida de muitos archotes e balões venezianos.

A passeata percorreu as ruas principaes da cidade, saudando os jornaes.

O cortejo era extensissimo, levando uma banda de musica, que tocava alternativamente o hymno brazileiro e a "Portuguez", que é o novo hymno da Republica Portugueza.

A fachada do Centro Republicano Portuguez, está embandeirada e illuminada.

Foram proferidos muitos discursos, havendo sempre o maior enthusiasmo.

Por parte do centro academico falou o Sr. Edward Camillo, respondendo o Sr. J. Ferreira Junior, e por parte dos jornaes, diversos oradores.

Tudo se fez na mais perfeita ordem.

Na Prefeitura Municipal de Nictheroy realizou-se hontem a concurrencia publica para o serviço de abastecimento de carnes verdes á população desta cidade.

Apresentaram propostas os Srs. Domicio Dias de Menezes, Francisco José de Oliveira, João Maria Jacobina e Jonathas Nunes Pereira, sendo todas enviadas ao prefeito para resolver.

HESPANHA

MADRID, 8.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, qualificou de puniveis de severas penas as propagandas que estão fazendo os reaccionarios e os radicaes, que não hesitam em atirar sobre os ministros e a familia real as mais baixas injurias e a aconselhar mesmo o attentado pessoal. Em seguida, o Sr. Canalejas faz a exposição do seu programma de governo, que diz radicalissimo, declara que a Camara deve approval-o, para elle poder continuar no governo e termina dizendo que empregará todos os esforços no sentido de robustecer os laços que ligam a Hespanha á America do Sul.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 8.

Les Debats mostra-se satisfeito com a solução dada ao caso do indiano Savarkar, que, depois de ter conseguido fugir para territorio francez, foi entregue ás autoridades inglezas, sem precedencia das formalidades legaes da extradição.

ROUEN, 8.

O congresso dos radicaes e radicaes socialistas approvou uma moção para se entrar em relações com os partidos republicanos de todo o mundo, afim de se preparar a união republicana internacional.

PARIS, 8.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Aristides Briand, recebeu hoje de tarde uma delegação parlamentar ingleza, que lhe foi pedir o estabelecimento da taxa postal de dez centimos para as cartas trocadas entre os dois paizes.

O Sr. Briand prometteu aos delegados britannicos que estudaria o assumpto com toda a attenção.

PARIS, 8.

A aviadora Morison parte amanhã para Calais, onde vai proceder aos preparativos para a travessia da Mancha em aeroplano.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 8.

Assegura-se em centros geralmente bem informados que o czar da Russia visitará o imperador Guilherme, durante a primeira quinzena de novembro proximo.

O encontro terá logar provavelmente em Potsdam.

HAMBURGO, 8.

Os estivadores grevistas deste porto reuniram-se hoje e resolveram voltar ao trabalho na segunda-feira proxima.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 8.

O aviador Catanneo partirá na proxima terça-feira para Buenos Aires, onde iniciará uma digressão aviatoria pela America do Sul.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

HELSINGFORS, 8.

A Dieta Finlandeza foi hoje dissolvida e as novas eleições marcadas para janeiro proximo.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOCKOLMO, 8.

Foi hoje publicado o decreto nomeando o conde Eherensvard para ministro da Suecia junto do governo dos Estados Unidos da America.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.

A pedido do governo de Honduras, o departamento de Estado mandou a canhoneira americana *Princeton* para o porto de Amapala, afim de proteger os interesses e as vidas dos estrangeiros alli residentes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

E' aqui esperada uma esquadra ingleza.

A respectiva legação realizará em honra de sua officialidade um grande baile no salão da exposição de artes.

—A assistencia publica desmente que exista algum caso de cholera a bordo do paquete *Italia*, procedente de Genova.

—Segunda-feira a embaixada japoneza visitará os Drs. Figueróa Alcorta e Rodriguez Larreta.

—O Sr. Souza Dantas, secretario da legação do Brazil, assistiu ao banquete que o ministro da Italia offereceu ao das relações exteriores.

—No paquete *Principe Umberto*, partiu o dramaturgo e pintor Santiago Ruisinol.

—A embaixada chilena chegará aqui segunda-feira.

Prepara-se-lhe festiva recepção.

—O barão Silvestre Demarchi, encarregado de negocios em Tokio, vai offerecer um banquete á embaixada japoneza que se acha aqui.

—Falleceram D. Carlota Alston Dawney e o capitão de fragata Carlos Maria Mayano.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 8.

O ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, entregou hontem ao presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, uma nota relativamente á sua opinião pessoal sobre a questão da annexação das ilhas Orcadas do Sul pela Inglaterra, resalvando os direitos da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 8.

Chegou hontem a este porto o vapor italiano *Italia*, procedente de Genova, a cujo bordo se deram quatro casos suspeitos de doença.

Foi prohibido o desembarque de todos os passageiros do *Italia*.

BUENOS AIRES, 8.

La Prensa publica hoje um mappa da fronteira brazileira e argentina, recentemente demarcada pela convenção assignada nesta capital.

BUENOS AIRES, 8.

São calculados em 50.000 pesos, ouro, os prejuizos causados pelo grande incendio que se declarou hontem nos depositos da firma Hasenclever, na Boca do Riachuelo. Ficaram feridos oito bombeiros.

BUENOS AIRES, 8.

Chegaram hoje a esta capital o senador Francisco Durante e o deputado Eduardo Pantano, do parlamento italiano, que andam em viagem de estudo pelos paizes da America do Sul.

BUENOS AIRES, 8.

Partiram hoje para a Europa os pintores hespanhol Santiago Rousiñol e francez Biessy e o esculptor Blay. A bordo foram muitos artistas apresentar-lhes cumprimentos.

—Tambem partiu para a Europa o engenheiro Luiggi, commissario geral da Italia nas exposições de transportes terrestres e de agricultura.

BUENOS AIRES, 8.

O presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, visitou hoje demoradamente as obras do porto, percorrendo todas as docas e os canaes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.

Foi inaugurada hoje á fonte que a Municipalidade de Buenos Aires offereceu a esta cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 8.

Parte hoje para Buenos Aires a delegação militar argentina, que veiu tomar parte no concurso hippico.

SANTIAGO, 8.

Appareceu hoje o decreto convocando para o dia 14 do corrente as sessões extraordinarias do Congresso.

SANTIAGO, 8.

Será inaugurado brevemente o monumento que os allemães residentes no Chile offereceram ao governo, commemorando o centenario da independencia nacional. Esse monumento será levantado na plaza da Independencia, em substituição do antigo que ali se encontra. O monumento é obra do esculptor Eberlein.

PUNTA ARENAS, 8.

As autoridades navaes offereceram hontem, á noite, um banquete ao commandante e officiaes do cruzador uruguayo *Montevidéo*, que regresso de Valparaiso, onde foi assistir ás festas do centenario da independencia do Chile.

SANTIAGO, 8.

Amanhã, domingo, haverá aqui uma grande manifestação popular em honra do Brazil. Uma procissão civica, organizada pelo Circulo de Imprensa (Circulo de los Periodistas), desfilará diante da legação do Brazil. Reina aqui o maior enthusiasmo por essa manifestação.

SANTIAGO, 8.

Reuniram-se esta tarde, no palacio do governo, os ministros de Estado com o presidente da Republica, Sr. Emiliano Figueróa, para estudar a actual situação financeira e as alterações a fazer no orçamento geral da Republica. Foi resolvido fazer diversos córtes e iniciar uma politica de economia.

A' reunião assistiu tambem o presidente da Republica, Dr. Ramon de Barros Luco.

SANTIAGO, 8.

Adheriram á grande manifestação que amanhã será levada a effeito nesta capital, em honra ao Brazil, os alumnos da Escola Militar, a Sociedade dos Invalidos e Veteranos, a União Commercial, todas as sociedades operarias e corporações industriaes.

Estas sociedades comparecerão incorporadas e com os seus estandartes, ao desfile pela frente da legação do Brazil.

SANTIAGO, 8.

Conforme estava annunciado, partiu hoje para Buenos Aires a delegação militar argentina, que veiu tomar parte no concurso hippico. A' estação compareceram numerosas familias e muitos militares a apresentar as suas despedidas aos militares argentinos. Uma banda de musica militar tocou o hymno argentino na occasião da partida, sendo os militares argentinos calorosamente acclamados.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 8.

No duelo á pistola havido entre o deputado Larranag e o jornalista Ulloa, nenhum dos contendores ficou ferido.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 8.

Conforme havia sido noticiado hontem, bateram-se em duelo, á pistola, os deputados Luis Ulloa e Enrique Larranaga, este governista e aquelle oppocisionista e director de *La Prensa*.

Foram disparados tres tiros de lado a lado, sem nenhum resultado.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 8.

Foi apresentado um projecto de lei prohibindo a saida de procissões.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.

Consta que o governo receia que o coronel João Francisco, continuando na sua attitude de represalias aos successos de Sant'Anna do Livramento, perturbe as amistosas relações existentes entre o Brazil e o Uruguay.

MONTEVIDÉO, 8.

Em todo o paiz circula um folheto com a narração dos lamentaveis successos de Sant'Anna do Livramento, no qual é explicada a attitude do coronel João Francisco rompendo com o chefe do partido republicano riograndense, Dr. Borges de Medeiros.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

O senador Irala combate a lei sobre o serviço militar, na parte que estabelece a taxa de isenção.

—Suicidou-se o commerciante italiano Constante Volante.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

PARA'

BELEM, 8.

Durante o mez de setembro ultimo foram exportados 1.573.301 kilos de borracha por intermedio desta praça, Manáos, Itacoatiara e Iquitos, sendo para a Europa 637.421 kilos e para Nova York 937.880.

Por Belem foram exportados 769.956 kilos, sendo 548.002 para Nova York e 227.954 para a Europa. Manáos exportou 748.829 kilos, sendo 397.791 para a Europa e 351.038 para Nova York.

BELEM, 8.

Na povoação de Tauá, municipio de Vigia, o lavrador Leopoldo Amaral deu duas facadas em sua mulher Felippa Neves, cujo estado é desesperador. Amaral foi preso. A causa é ignorada.

BELEM, 8.

A borracha entrada hoje foi de 35.258 kilos e até esta data 328.122 kilos. O vapor *Antony* levou para a Europa 35.624 kilos. O mercado está activo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

Na passeata hoje realizada para commemorar o feliz advento da Republica Portugueza, foram proferidos discursos nas redacções dos jornaes.

Em frente ao *Estado de S. Paulo* falou o Sr. Enéas Cesar Ferreira, respondendo-lhe o Sr. Luiz Carneiro; no *Correio Paulistano*, o Sr. Camara Leal, respondendo o Sr. João Silveira Junior; do *Diario Popular*, o Sr. Demetrio Seabra, respondendo o Sr. Azevedo Berrance; do *S. Paulo*, o Sr. Gustavo Bierrenbach Lima, respondendo o Sr. João Caiaffa; da *Gazeta*, o Sr. Alceu Prestes, respondendo o Sr. Couto Magalhães; da *Platéa*, o Sr. Alfredo Santos, respondendo o Sr. Araujo Guerra; do *Fanfulla*, o Sr. Rubens Noce, respondendo o Sr. Luiz Giovannetti, e do *Commercio de S. Paulo*, o Sr. Aureliano Guimarães, respondendo o Dr. J. J. Carvalho, membro da Academia Paulista de Letras e que proferiu um eloquente discurso, sendo por vezes applaudido calorosamente.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 8.

Segue amanhã para essa capital, a chamado do governo federal, o general Alfredo Barbosa, commandante da 2ª brigada estrategica. Ficará exercendo interinamente o mesmo commando o coronel Sebastião Pyrrho.

CORITIBA, 8.

A cavalhada do exercito, que foi solta nas invernadas, por ordem do governo, não póde agora supportar o serviço de manobras, por falta de arraçoamento. Hontem o esquadrão de cavallaria fez exercicio a pé, por estarem os cavallos cansados do dia antecedente.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8.

Foram nomeados secretario geral o coronel Caetano Costa; prefeito policial, desembargador Sylvio Gonzaga; official de gabinete, Hugo Ramos, e ajudante de ordens do governador, o capitão Euclides Castro.

FLORIANOPOLIS, 8.

O governo estadoal preoccupa-se actualmente com o cumprimento da consignação das despezas, tendo dispensado muitos empregados, por não terem os cargos sancção orçamentaria.

FLORIANOPOLIS, 8.

Em conformidade com o programma do novo governo, o Congresso discute um importante projecto de remodelação da instrucção publica, da organização do ensino agricola e outros.

FLORIANOPOLIS, 8.

Foi eleito leader do Congresso o deputado Thiago Castro.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

Realiza-se amanhã a segunda das conferencias instituidas pela Academia de Letras, orando o Sr. Lindolpho Collor. O thema será—*A litteratura allemã.*

—Foi hontem, em assembléa geral, definitivamente constituida a empreza União de Phosphoros.

—O advogado Dr. Carlos Ramos, representando o coronel João França Mascarenhas, proporá uma acção contra a fazenda da União, pedindo uma indemnização de 700 contos de réis, pelos prejuizos que allega ter soffrido na ultima revolução.

—A proposito dos successos de Livramento, a *Federação* publica hoje o texto integral dos telegrammas que o Dr. Carlos Barbosa dirigiu ao coronel João Francisco, ficando assim provado que ninguem teve interferencia no acto do governo, que concedeu a exoneração do Dr. Flores Cunha, ex-sub-chefe de policia.

Accrescenta a *Federação* que o governo não admittiria tal interferencia.

—Foi fundada uma nova e importante sociedade graphica, para a publicação de um grande jornal, que apparecerá no dia 1 de janeiro. São incorporadores dessa sociedade os Srs. Lindolpho Collor e Maximiliano Ludwig.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 8.

Com o intuito de desmentir mais uma vez a campanha levantada a proposito dos successos de Livramento, a *Federação* publica hoje o texto dos seguintes telegrammas, dirigidos ao coronel João Francisco pelo presidente do Estado:

"Outubro, 2 — O governo, tendo conhecimento dos lamentaveis acontecimentos ahi desenrolados, demittiu o delegado de policia, substituindo-o pelo major Juvencio de Lemos, que segue amanhã no trem expresso, devendo chegar na proxima terça-feira. Acabo de conceder ao coronel Flores da Cunha a exoneração pedida, assumindo interinamente esse cargo o sub-chefe referido, major Juvencio, já experimentado em outras commissões difficeis. As outras providencias dependem da acção da justiça, após averiguação rigorosa, que será aberta. Ao major Juvencio recommendei as accusações formuladas no telegramma de hoje, afim de tel-a em conta na indagação policial. Confio no vosso critério e concurso no empenho de restabelecer a normalidade administrativa e politica, deixando aos tribunaes a punição dos culpados, pela qual estou vivamente interessado. Saudações."

"Setembro, 30 — Coronel João Francisco — Uruguayana (urgente) —No duplo caracter de republicano e chefe de Estado, lamento profundamente as tristes occurrencias no Livramento, originadas em paixões politicas. Pelas informações até este momento recebidas conta-se um vosso irmão entre os mortos. O governo está agindo no sentido de restabelecer e manter a ordem, promovendo a responsabilidade e punição dos principaes culpados, para o que espera o efficaz concurso de todos os cidadãos de boa vontade e influencia social. Saudações — *Carlos Barbosa.*"

"Coronel João Francisco — Livramento — Os nossos adversarios estão no seu triste papel, exploraudo os dolorosos acontecimentos que todos os republicanos deveras lamentamos. A paixão partidaria nada respeita, nem mesmo o infortunio alheio e os sagrados affectos de familia. Os vossos telegrammas tem sido adulterados, como provavelmente os meus, notando-se o empenho em vos attribuir uma attitude hostil ao governo. Os telegrammas d'ahi expedidos para o *Correio do Povo*, são preparados, dizendo-se Lara Ultrich, assim o affirmam. A *Federação*, como lhe cumpre, tem restabelecido a verdade. Continuemos cada qual a cumprir o seu dever, com inteireza de animo. Saudações — *Carlos Barbosa.*"

Accrescenta a *Federação* que a demissão do sub-chefe de policia foi concedida após pedido expresso do Sr. Flores da Cunha.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 8.

Esta madrugada manifestou-se incendio no edificio da Intendencia Municipal, sendo logo dado alarma, e o corpo de bombeiros compareceu com presteza. Foi assim o fogo abafado immediatamente.

A policia procedeu a corpo de delicto, constatando ter sido o fogo ateado criminosamente na secretaria do thesoureiro intendente, justamente nos pontos em que existiam livros e documentos de grande importancia. Os governistas attribuem aos opposicionistas coparticipação no crime, envolvendo na accusação o jornal *Voz do Povo* e o directorio do partido unionista, pois o presidente do Estado chamou á responsabilidade aquella folha e no referido compartimento estão os livros de responsabilidade dos editores.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

JANUARIA, 8.

Pedimos a fineza de publicar a seguinte indicação, approvada pela Camara:

"A Camara Municipal de Jannaria, hoje reunida em sessão ordinaria, approva e apoia a indicação feita pelo directorio republicano deste municipio, do nome do coronel Arthur Pimenta para candidato ao Congresso do Estado nas proximas eleições—*Manoel Jatubá*, vice-presidente em exercicio da Camara—*Levinio Castilho*, secretario.

CAMPOS, 8.

Os presidentes das Camaras de Campos e S. João da Barra assignaram a representação dirigida sobre o saneamento de Campos ao Congresso Nacional — Capitão *Hippolyto de Azevedo.*

ITAGUAHY, 8.

O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de seus auxiliares- Dunham, Affonso Soares, Trindade, Belfort, Del Castillo e coronel José Moniz, visitou o ramal de Itacurussá, sendo recebido na ponte da Guarda pelo engenheiro Dutra.

D'ahi seguiu até a cidade de Itaguahy, examinando todos os trabalhos realizados, que se acham quasi concluidos. O povo de Itaguahy, com uma banda de musica e uma commissão de moças, fez enthusiastica manifestação ao Dr. Frontin.

Visitou o grupo escolar, a Camara Municipal, a igreja, a agencia do correio e o telegrapho. Foi-lhe offerecido e á sua comitiva um lauto almoço no hotel da localidade. Ao champagne, o padre Biaror brindou o director da Central, pelo facto auspicioso de ter a locomotiva entrado hoje em territorio deste municipio. O Dr. Frontin, visivelmente commovido, agradeceu dizendo brindar aos seus dedicados auxiliares. O povo acompanhou o Dr. Frontin até o rio da Guarda, extremo deste municipio com o Districto Federal, em bonds especiaes, acclamando os nomes dos Srs. marechal Hermes, Nilo Peçanha, Cruvello Cavalcanti e mais pessoas gradas.

O Dr. Frontin, no seu regresso, tomou o carro de inspecção em territorio do municipio de Itaguahy, tendo sido saudado pelo Sr. Gregorio Wanderley; ahi S. Ex. despediu-se, bem como todos os que o acompanharam, do engenheiro da 2ª residencia, Dr. Pedro Dutra; do padre Biaror Aranha e de todo o povo, que não cessava de acclamar S. Ex., que se retirou da cidade ás 2 horas da tarde — *Pedro Adolpho Figueiredo*, presidente da commissão.

CINEMATOGRAPHOS

Pavilhão Internacional.

Dá hoje a ultima exhibição a revista *Paz e amor*, que não póde ser substituida pelo *Sonho de valsa*, devido á doença subita de um artista que cantava a opereta.

Amanhã, em *soirée*, fará a *première* o *Chantecler*, anciosamente esperado.

A empreza do Rio Branco não poupou esforços nem despezas para que a peça attingisse uma perfeição que até hoje não foi obtida no Brazil.

O libreto de A. Moreira é interessantissimo.

O *film* foi fabricado pelo habilissimo cinematographista Sr. A. Botelho e é de irreprehensivel confecção artistica.

A musica é dos maestros A. Gouveia, Roque e Costa Junior.

Vai ser um colossal successo.

Theatro S. Pedro.

Quem não assistiu ainda á exhibição da bella fita sacra *O martyr do Golgotha*, aproveite hoje, que é o ultimo dia desse espectaculo.

O trabalho grandioso da casa Pathé Frères deve ser visto por toda a população carioca, quasi exclusivamente composta de catholicos, que nelle verá desenvolverem-se nitidamente todas as angustiosas peripecias por que passou no mundo o Redemptor da humanidade.

A fita tem mil metros e é dividida em 40 quadros com 1.250 transformações.

A exhibição é acompanhada de cantos religiosos por magnifico corpo de coros de ambos os sexos, dirigido pelo provecto maestro Costa Junior.

Cinema Odéon.

O programma que será exhibido hoje nesse aristocratico e confortavel cinema é um primor, tendo sido constituido de *films* novos da ultima producção Gaumont. Bastaria isso para o successo garantido das *matinées* e *soirées* de hoje.

Entre os *films*, destacaremos, pela sua magnificencia e perfeição, *Pepita*, *A boneca*, *Os dois meninos Jesus*, *Heitor quer casar*, *Mania de idiota*, etc.

Um successo!

Cinema Soberano.

E' variadissimo e soberbo de deslumbramento o programma do Soberano para hoje.

Além dos magnificos *films*, que formam a primeira parte do programma, será representada a hilariante comedia *Corrobora e burrifica*.

Cinema Paris.

O Paris vai-se lamber hoje com enchentes colossaes e successivas na sala. Tambem, para que foram organizar um programma tão attrahente, senão para esse resultado?

E os *films*, além de bonitos, são numerosos e variados.

Chantecler.

Está a pingar o grande acontecimento que será a inauguração desse estupendo cinema, que logo para começo deliciará o publico com a revista *O cometa*.

Está a pingar...

Cinema Parisiense.

Seis films ineditos, de extraordinaria perfeição artistica e de assumptos variados e bellissimos, constituem o programma a ser exhibido hoje pelo concorridissimo Parisiense.

Entre os diversos films relevam-se *Messina que surge das ruinas*, *Pela honra da irmã*, *Beatriz Lascari*, etc.

Cinema Pathé.

Consta de seis magnificos films o soberbo programma com que o Arnaldo vai deliciar os frequentadores do Pathé, hoje. *Os dois meninos Jesus*, *A pequena mamãizinha*, *Amado com furor*, *Pathé Jornal*, *Armario mysterioso* e *Pepita* são os titulos dos lindos films.

Cinema Idéal.

E' excellente o conjunto de films que constitue o programma para hoje, no Idéal.

Além dos dois peccados mortaes (films estheticos) *A gula* e *A ira*, serão exhibidas fitas outras de deslumbrante effeito.

Kab-Kab.

E' simplesmente grandioso o programma do Kab-Kab para hoje. Entre outras bellezas, lá estão os films *Heliogabalo*, *Os filhos de Eduardo IV*, *Evolução da esquadra russa*, etc.

Cinema Brazil.

Além da comedia *Criados e patrões* a ser representada no palco, este cinema exhibirá cinco admiraveis films, que, fatalmente causarão successo.

Recebêmos o *Suburbio*, o excellente semanario dirigido por Xavier Pinheiro e consagrado aos interesses dos suburbios.

Recebêmos o numero de hontem da "Rua do Ouvidor", que honra a sua primeira pagina com o retrato do general Bellarmino de Mendonça.

ARTES E ARTISTAS

Carlos Gomes.

Como de praxe, aos domingos, são dois os espectaculos de hoje, no Carlos Gomes, um ás 2 horas da tarde, e outro á noite.

O espectaculo da tarde é especialmente dedicado ás familias cariocas, que ali encontram magnifico passatempo.

A empreza organizou, para elle, magnifico programma, em o qual tomam parte todas as estréas da semana, o novo elenco, que tão calorosos applausos tem obtido desde que aqui aportou.

Haverá ainda *matchs* de lucta romana feminina.

O da noite, esse, bem dispensa recommendação.

Exposição de Bellas Artes.

A exposição geral de bellas artes, que se acha aberta no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, tem sido concorridissima.

O numero cada vez crescente de visitantes á exposição obrigou a commissão directora a prorogal-a por mais 15 dias, na fórma do regimento das exposições geraes.

Bandolinista portuguez.

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, o 1º concerto do distincto bandolinista portuguez Rosa, da Universidade de Coimbra.

O concerto, por uma delicadeza do fino artista aos seus collegas desta capital, foi dedicado á classe academica, em beneficio do mausoléo dos companheiros Guimarães e Junqueira.

A concurrencia foi numerosa, notando-se a presença de muitos academicos.

O Sr. Rosa executou com grande maestria e firmeza todas as peças do programma, sobretudo aquellas em que a sua propria inspiração e o seu sentimento de meridional, das terras classicas das serenatas, se expandiam em composições do proprio executante.

Entre ellas não poderemos deixar de mencionar a *Saudade*, dedicada á memoria dos estudantes trucidados.

Ao terminar cada peça do concerto, o illustre moço recebia uma verdadeira ovação do auditorio, a cujas palmas juntamos d'aqui os nossos sinceros cumprimentos ao sympathico artista lusitano.

Reproduzimos aqui o escolhido programma do concerto:

1ª parte—Pela senhorita Alice O. Klotxbücher, *Gazouillement du printemps* (op. 32 n. 3), Sinding; pelo concertista—2º concerto em sol maior, solo (op. 1), introducção, molto allegro, largo, andante, presto e presto final, Rosa; Romance (op. 15 n. 1), andante molto cantabile, Ernst; 1º concerto em mi maior (op. n. 2), introducção prestissimo, molto allegro, menos, pizz, presto, menos, pizz e prestissimo, Rosa; *La confidence*, moderato, Mendelssohn; *Saudade* (imitação do violino), (á memoria de dois desventurados), Rosa.

2ª parte—Pela senhorita Alice O. Klotxbücher, *Notturno* (op. 54 n. 4), C. Grieg; pelo concertista—*Ungarish Rhapsodie* (op. 43), adagio, allegro vivace, risoluto, gracioso, com fuóco, meno mosso tranquillo, adagio e allegro vivace crescendo et animato, Hauser; *La pavane*, andante, Eigehberg; variações em ré maior (imitações varias), andante, Rosa.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela mesma eximia pianista senhorita Alice O. Klotxbücher.

Theatro Lyrico.

A apreciadissima companhia Città di Milano annuncia para hoje duas festas, que taes serão as ultimas representações da magica *Os pós de parlimpimpim*, em *matinée* e *soirée*.

Para ambos os espectaculos os preços de entrada serão populares.

Palace Theatre.

A grande companhia de zarzuelas do festejado Sagi-Barba, que tão querido se tornou da platéa carioca, dará hoje dois espectaculos extraordinarios, que, estamos certos, serão devidamente apreciados.

Em *matinée* será cantada a *Viuva alegre*, e, em *soirée*, *A princeza dos dollars*.

Para amanhã annuncia-se um estupendo espectaculo, em beneficio dos artistas do Grand Guignol, levando-se á scena do Palace Theatre o drama do repertorio do Grand Guignol, *Chémin de ronde*, e *La viuda alegre*.

Circo Spinelli.

Reapparecerá hoje na scena do Spinelli a famosa farça fantastica, de Benjamin de Oliveira, *O filho do assassino*.

Isto quer dizer que o espectaculo de hoje no popularissimo circo será um verdadeiro acontecimento.

A primeira parte promette surpresas de encher o olho...

SCENA DE SANGUE

O padeiro Deodato Rosa, empregado na padaria n. 279, da rua do Rezende, ha tempos tomara-se de amores pela meretriz Emerentina Maria da Conceição, rapariga de 19 annos, apenas, residente com outras na casa n. 36, da rua da Conceição.

Deodato por varias vezes convidou Emerentina para abandonar a vida desregrada que levava e ir morar com elle, ao que ella lhe respondia com evasivas.

Hontem, Deodato, desesperado pelo descaso com que a trefega mulher o tratava, não ligando importancia ás suas promessas, muniu-se de um revolver e dirigir-se á sua casa, na rua da Conceição e interrogou-a se queria ou não viver com elle.

Emerentina, desta vez, ouvindo-o, poz-se a pilheriar, dando gargalhadas.

Deodato, em um impeto, colerico, sacou do revólevr e, contra ella, atirou por tres vezes e em seguida levou a arma ao ouvido esquerdo e detonou-a, caindo por terra banhado em sangue.

Com os estampidos acudiram as companheiras da casa de Emerentina, que se puzeram a gritar, pedindo soccorro, comparecendo a policia de ronda, que providenciou para serem os dois medicados pela assistencia municipal, remettendo em seguida, Deodato para a enfermaria da Casa de Detenção e Emerentina para o hospital da Misericordia, ambos em estado grave.

Na delegacia do 3º districto foi aberto inquerito e lavrado o competente auto contra o tresloucado homem.

Terminou hontem, na typographia da Liga Maritima Brazileira, a impressão do luxuoso livro *Nossa marinha*, a mais importante das publicações de propaganda com que essa instituição enriquece seu archivo, e cujo producto se destina, como o da sua revista mensal, a custear a propaganda da liga em prol da expansão da marinha mercante e de guerra do paiz.

O livro é de autoria do escriptor Arthur Dias; contém 408 paginas com bellissimas gravuras de nossas coisas de mar, estabelecimentos, ilhas, arsenaes, depositos, navios antigos e modernos, scenas navaes, escolas de aprendizes, etc. Além dessas gravuras, a obra contém mappas, diagrammas coloridos e informações de toda ordem sobre o estado actual da armada brazileira.

Nossa marinha divide-se em quatorze capitulos, analysando a situação da marinha, suas necessidades e seus progressos e descrevendo quanto tem feito o governo da Republica para elevar nossa força naval ao nivel dos anhelos do paiz nestes ultimos annos.

A Liga Maritima, por sua directoria, e em reconhecimento ao patrocinio que lhe tem dispensado o actual ministro, projecta uma modesta ceremonia intima, indo incorporada levar ao almirante Alexandrino ao terminar S. Ex. o seu quatriennio, um exemplar dessa obra em papel especial e ricamente encadernado.

A SEMANA

A victoria da idéa republicana tem em Portugal o prestigio de uma resurreição. Não quero fazer eloquencia á custa de Portugal historico, rememorar Aljubarrota, Ourique, Sagres, como é costume depois que elle começou melancolicamente a viver do passado. Tão pouco me dou a lamentar D. Manoel com adjectivos ternos, como as mulheres que attentam com volupia na sua mansidão carnuda e na poesia da sua mocidade desventurosa... Diante dos acontecimentos tenho um enthusiasmo austero, que corresponde á sua grandeza, e uma effusão de alegria vendo na bravura do impeto, na vibração da lucta, na cohesão do movimento, na magnanimidade e na fulgurancia dos chefes, na confiança do povo, os mesmos caracteres integraes do velho Portugal.

Estão ahi nos feitos desta semana as mesmas energias do grande povo, a mesma ardidez no combate, a mesma esperança, a mesma fé segura e ardente. Os episodios, ainda mal esclarecidos na confusão das noticias atropeladas, bastam, comtudo, a dar uma idéa do movimento: foi a combinação precisa, a previsão lucida, o exito prompto, a alegria desafogada do povo, o espanto anniquilado dos fanaticos da corôa. Foi todo um lance de arremesso triumphal, de resolução viva e definitiva coragem. De tal sorte que revivemos os Lusiadas, sentimos de novo no coração portuguez o bater de rythmos heroicos. E o triumpho da causa republicana, a despeito dos muitos monarchistas que ainda lá subsistem, era tão profundamente ligado á aspiração nacional, que não podia deixar de ser logo aceito com alvoroço, supportado com resignação pelos monarchistas e até pelo proprio rei, que fica livre, por fim, do constrangimento de carregar uma corôa antipathica e de impor-se a um povo que o repelia.

D. Manoel, com a sua simplicidade de bom moço, a sua alma leve e superficial, não era feito para a resistencia; e na realidade incapaz de profundar a fatalidade historica que o determinava á lucta, antes preferia um doce viver pelo mundo, uma obscuridade commoda, a esse atropelo de reinar com discursos, intrigas, sobresaltos, ameaças, insomnias, e esse torcer da indole mansa na crueza de um tyranno.

De resto, para que delicadezas extremas e euphemismos? Nós, brazileiros, podemos falar com o desembaraço que a nossa posição de espectadores desinteressados justifica. Era força, para bem de Portugal, a quéda da casa de Bragança. A que causas de ordem sociologica se deve attribuir a decadencia do paiz? Irrecusavelmente á dynastia, com todos os seus desmandos, a sua fraudula de gozadores e de frades, a sua incapacidade para crear-se uma dignidade respeitada do povo, a sua falta de visão politica, a sua inercia, o seu impatriotismo.

A historia de Portugal desde Dom João IV, que subiu ao throno tremendo de medo e gritando que preferia morrer a reinar, é um attestado incomparavel do quanto uma familia póde enxertar-se num povo, sugar-lhe as forças, extenual-o, dessoral-o, enfraquecel-o, arruinal-o de completo, ao mesmo tempo em que dá um exemplo de fidelidade hereditaria dos descendentes que assombra na sua depressão continua. O historiador mais imparcial não mostra entre esses homens, que reinaram nos dois seculos que precederam a Constituição e mesmo depois, um só que apresentasse na sua intelligencia um conjunto equilibrado de faculdades e que subisse da insania ou da mediocridade a mais sorna á agudeza cerebral de uma visão notavel. Nenhum que tivesse virtudes excepcionaes ou que pelo menos na inopia das suas faculdades mantivesse uma certa ordem, uma certa integridade, que lhe assegurasse a lucidez, a precisão, as virtudes fecundas e sobrias do mediocre. Affonso VI foi um esmaniado, um triste, um doloroso, que encheu o reinado das suas desventuras conjugaes, dos seus delirios e das suas torturas de louco. Pedro II foi em Portugal uma sombra da Inglaterra.

Data delle, por assim dizer, a subordinação moral do reino á alliada poderosa, que agora mostra tão lucidamente sobrepor os interesses do povo amigo aos da dynastia.

D. João V viveu mais preoccupado das suas rezas e das suas lubricidades de sacristia do que do reino. Todo o reinado de D. José não se esbateu na mesma insignificancia, mercê do genio de Pombal. D. Maria era epileptica e fez o paiz estremecer nas crises dos seus nervos. Dom João VI foi um gordo optimista e quasi inerte, que a interpretação contemporanea, na falta de heroes para ornamento do passado, restaura em grande homem. Os Braganças liberaes não subiram em muitos dos seus antepassados; deliram-se em apparencias vagas, sem significação definida e foram succedendo-se sem deixar traço de acção, de iniciativa, de tino politico, de capacidades illustres, até D. Carlos, que foi um *dilettanti* esteril.

Durante o tempo em que reinaram, Portugal foi perdendo dia a dia o prestigio, reduzindo-se pouco e pouco da antiga grandeza de berço da civilização occidental, do Portugal dos Lusiadas, da nação épica do seculo XVI, ao papel lyrico de *jardim da Europa á beira-mar plantado*. Como explicar que esse povo de formidavel vitalidade, o mais trabalhador, o mais paciente, o mais firme, um dos mais sadios e um dos mais intelligentes da Europa, aquelle que floresce no Brazil e de cujo seio saem os homens que dirigem os nossos capitaes, o nosso commercio e saem jornalistas, artistas, homens de actividade superior — tivesse no seu continente se immobilizado, alheado quasi da civilização, analphabeto, triste, reduzido á tarefa de evocar numa rhetorica lamurienta e nostalgica os feitos do passado? Unicamente pela dynastia dos Braganças. Porque a unica resposta que se póde dar aos que perguntarem o que fizeram em Portugal os reis desta casa, é aquella de um historiador contemporaneo — "foram sempre em Portugal os procuradores dos interesses estrangeiros." "Pedro II foi um anglomaniaco. Todos os Braganças foram vassalos inglezes. João IV fez os tratados de 1642, e 1654, que pelos proprios inglezes foram equiparados aos que os romanos costumavam celebrar com os povos esmagados pelas suas armas. O tratado de Methwen, obra de Pedro II, tornou-os feitores de Inglaterra. Do tratado de 1810 diz o proprio Wellington que era "a ruina de Portugal", e o historiador Stephens consentiu em reconhecer que o paiz "ficava sendo uma provincia da Inglaterra." Emquanto isto era feito, outros paizes da Europa, em condições inferiores de economia e com menos prestigio historico no continente, iniciavam uma éra de prosperidade, creavam civilizações, protegiam letras e implantavam-se definitivamente um habito de progressiva agitação.

Assim se deprimiu o mais heroico dos povos a essa subalternização dolente; dest'arte, malbarataram os Braganças as tradições, as conquistas, a orgulhosa accumulação de energia que desde Affonso Henriques até os ultimos reis da casa de Aviz, Portugal veiu creando com heroismo e magnificencia.

A monarchia não podia, pois, sustentar-se por mais tempo. Chegara neste começo de seculo á inanição de si mesma. Não tinha missão a cumprir, papel nenhum a desempenhar; o seu unico fim neste momento era, como escreveu João Chagas ha poucos mezes — *não existir*. Façamos o confronto costumeiro: Os Hohenzollern fizeram a obra da unidade allemã, e esse Guilherme que ahi bizarreia é o desabrocho rubro de uma grande arvore que embebe as suas raizes no mais fundo da nacionalidade germanica, vitalizado dos mesmos impulsos, determinado pelas mesmas origens, levando no sangue os mesmos ardores, a mesma ambição, a mesma fé. Os Saboyas fizeram a obra da unidade italiana, e esse Victor Emmanuel que faz hoje da Italia um paiz de actividade pratica maravilhosa, que se declara socialista e que é um typo admiravel de administrador intelligente evoca de muito perto o heroe que cantou com o povo a sua força e o uniu no mesmo abraço de fraternidade e foi o symbolo das suas virtudes radiosas e dos seus defeitos perdoaveis. Manoel nada tinha a relembrar; não sabia mesmo o que cumprir; nem podia sequer, como Affonso de Hespanha, empenhar-se com destemidez na lucta.

Nesse deserto de Braganças, que desde 1640 reinaram em Portugal, não appareceu o oasis de um homem que fosse typicamente um representante verdadeiro do povo portuguez, sequer no typo physico.

A monarchia morreu, porque não tinha outra coisa a fazer, não tinha outra finalidade neste seculo, não podia por nenhuma justificação de ordem moral, social, politica, tradicional, subsistir. E', portanto, ingenua a crença dos que suppõem impossivel a Republica em Portugal e illusoria a desconfiança no exito do novo regimen.

O povo portuguez estava amarrado nessa complicação de jesuitismo, rhetoricismo baloio, inercia pretenciosa, gouvarinhismo, pachequismo. De algum tempo a esta parte os propagandistas da Republica abriram-lhe os olhos. Elle viu espantado o que os outros povos faziam, trabalhando, pensando, creando, emquanto elle rezava, adorava el-rei e ouvia, de beiço deleitado, a parlenda do deputado conservador ou liberal. Mostraram-lhe as outras civilizações florescentes, os povos felizes onde os governantes agiam mais do que falavam; elle viu que os frades só governam nos povos desventurados.

Agora Portugal vai reflorescer, dirigido por homens fortes, pelos luctadores admiraveis que representam intellectualmente, pelas idéas que defendem, uma resistencia de tres seculos, lenta, obscura, fulgurante por vezes, mas continuada. Ultimamente esta resistencia accendeu-se em febre, delirou, matou D. Carlos, e agora cantou nas ruas de Lisboa o hymno da revolução, estrugiu nos canhões, vibrou no pulso do populacho vingativo, fagulhando de improviso revivescencia do Portugal antigo. Esta resistencia chegou ao auge, creou a Republica. O Brazil saudou-a como devia, com enthusiasmo, com estrondo; e o nosso paiz provará ser o primeiro a reconhecel-a officialmente. O discurso de Quintino Bocayuva foi, a todos os respeitos, uma acção magnifica, e se o marechal Hermes a saudou, como dizem telegrammas, a bordo do *S. Paulo*, exprimiu com lealdade o sentimento de alegria de todo o povo brazileiro.

A Republica nasce sob bons auspicios. Para tornal-a mais veneravel houve até sangue de bravos, sangue de fanaticos como o deste Gurjão e de deste Souza, que não quizeram sobreviver á corôa. Para amparal-a nos primeiros tacteios, o povo deu-lhe a experiencia de um sabio, que nasceu republicano e que estudou como ninguem até hoje os erros da dynastia desthronada. A Republica viverá, prevê de ser apenas o classico jardim da Europa para surtir de golpe, no alvoroço das suas energias despertadas, a uma grande patria moderna, digna na sua actividade politica, no esplendor do seu trabalho do povo incomparavel que a creou outr'ora com estrondo e com bravura e a illuminou de uma gloria tão austera, qual nunca jamais outro povo conheceu maior.

Agora podemos dizer que se abre a phase de renascença portugueza. Fecha-se o parenthesis de tres seculos na historia da peninsula. Vai reatar-se o periodo que se encerrou em 1600.

Gilberto Amado.

Echos & Factos

O tempo.

Embora amanhecesse nublado, o dia de hontem, mais tarde, tornou-se limpo e bonito.

As ruas estiveram concorridas e o bello da natureza combinou-se com a frequencia elegante na urbs.

Ao cair da noite um vento frio soprou pela cidade, tornando um pouco aborrecido o dia nessa hora.

A temperatura, segundo as observações do Castello, attingiu a 19,7, ás 10 horas e 30 minutos da manhã, tendo estado antes a 16,1, ás 5 horas e 40 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da marinha, guerra e justiça, senador Jorge de Moraes e Dr. Auto de Sá.

Os Srs. Augusto Petit, Alexandre Fessy-Moyse e Adrien Delpech foram hontem ao palacio do Cattete convidar o Dr. Alcibiades Peçanha para tomar parte no banquete que se realiza hoje, em honra do Dr. Jorge Clémenceau.

Annunciada hontem, no Senado, a 2ª discussão do projecto fixando os vencimentos do presidente e do vice-presidente da Republica, no quatriennio de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914, foi enviada á mesa a seguinte emenda:

"Art. 1º. Além de seus subsidios, perceberão, annualmente, para representação, na vigencia desta lei, o vice-presidente da Republica, 18:000$; os ministros de Estado, 24:000$; o vice-presidente do Senado e o presidente da Camara dos Deputados, 12:000$ cada um, pagaveis todos em prestações mensaes.

Paragrapho unico. Para igual fim, perceberão mensalmente 1:000$, durante as sessões legislativas, os senadores e os deputados ao Congresso Nacional, quando não licenciados ou ausentes.

Art. 2º. O governo fará as necessarias operações de credito para execução da presente lei

Sala das sessões, em 8 de outubro de 1910—*Braz Abrantes—Manoel Gomes Ribeiro—Walfredo Leal—Jorge de Moraes—Gonzaga Jayme—Ferreira Chaves—Tavares de Lyra—Pires Ferreira—Pedro Borges—Domingues Carneiro—Oliveira Figueiredo—Silverio Nery — Jonathas Pedrosa—Leopoldo Jardim —Felippe Schmidt—Mendes de Almeida—Oliveira Valladão—José Eusebio—Generoso Marques"*

Por este motivo foi suspensa a discussão deste projecto, voltando á commissão de finanças para dar parecer sobre a emenda.

O CONGRESSO DO CAFÉ

O deputado João Simplicio assignou voto vencido, em desaccordo com o parecer e conclusões ao projecto da commissão de diplomacia e tratados da Camara referente ao Congresso de Café, que se vai reunir em S. Paulo.

A commissão de finanças da Camara resolveu mandar imprimir, para estudo, o parecer do Sr. Lyra Castro, favoravel ao projecto do Sr. Nabuco de Gouveia mandando construir um edificio para a Faculdade de Medicina.

O Sr. Bueno de Andrada justificou hontem, na Camara, um projecto de lei, determinando que os machinistas extranumerarios da armada que contarem mais de 10 annos de serviço poderão melhorar os seus contratos para 2ºˢ tenentes machinistas. Os 2ºˢ tenentes machinistas extranumerarios que tiverem mais de 15 annos de serviço na marinha de guerra terão uma addicional de 15 o/o sobre os seus vencimentos, e sobre cada cinco annos que exceder terão mais 5 o/o liquidos dos descontos da lei. Uns e outros terão direito a descontarem um dia de soldo para montepio.

Os 2ºˢ tenentes machinistas extranumerarios terão direito á reforma com 20 annos de serviço, com 2/3 da totalidade de seus vencimentos mensaes.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega da marinha cópia de um aviso do ministerio da fazenda sobre os impostos municipaes e estadoaes lançados sobre embarcações empregadas no trafego dos portos em pequena cabotagem e na industria da pesca.

Foi nomeado 2º supplente do substituto do juiz federal de Barra Mansa, Estado do Rio, o Sr. Domingos Alves Guimarães Cotia.

Por falta de verba, o Sr. ministro da justiça deixou de aceitar a proposta feita pelo Sr. Jorge de Souza Freitas para a venda de um retrato do D. Pedro II, com destino ao salão nobre do Externato Nacional Pedro II.

Reunir-se-ha na proxima terça-feira a commissão de reforma do ensino, cujos trabalhos estão quasi terminados.

Foram reformados com o soldo por inteiro o cabo Olegario Francisco da Costa e o soldado Pedro Valerio dos Santos, da força policial.

Foram concedidos 30 dias de licença ao soldado da força policial Heitor da Silva Costa.

Foi transmittida ao juiz federal no Amazonas, para o devido cumprimento, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da comarca d'Estarregia, em Portugal, ás justiças do mesmo Estado, para remessa dos louvados e avaliação de bens pertencentes ao inventario por obito de José da Silva de Oliveira.

O Sr. ministro da justiça enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial sobre a necessidade da abertura do credito de 40 contos, supplementar á verba 24—Ajudas de custo, do orçamento em vigor.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Lauro Sodré, deputados José Lobo, Arthur Orlando, Sebastião Mascarenhas, Graccho Cardoso, João Vespucio, Angelo Pinheiro, Pedro Pernambuco e Oliveira Botelho, Drs. Henrique de Vasconcellos, Nunes Ribeiro, Clovis Bevilacqua, Pires Farinha e Paulo Tavares, coroneis Correia Pacheco, Sampaio Ribeiro e Josino de Mello e maestro Amaro Barreto.

O Sr. ministro da fazenda resolveu ouvir o seu collega da pasta da guerra sobre o pedido feito pelo governo do Estado de S. Paulo, no sentido de ser autorizada isenção de direitos para mil fuzis Mauser, destinados á força publica desse Estado.

Anniversario da Escola de Minas de Ouro Preto.

O Dr. Paulo de Frontin concedeu aos engenheiros formados pela Escola de Minas, de Ouro Preto, um carro especial, que partirá desta capital ligado ao rapido mineiro do dia 11 do corrente, para Ouro Preto.

Os engenheiros de minas residentes em S. Paulo e Bello Horizonte embarcarão nesse carro especial, respectivamente, na Barra do Pirahy e Miguel Burnier.

Em Ouro Preto preparam-se carinhosas festas em commemoração do anniversario da fundação da Escola de Minas, no dia 12 do corrente.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, fez publicar em ordem do dia de hontem o decreto do governo do Japão abrindo Porto Arthur aos navios de todas as nações.

As autoridades navaes receberam hontem telegramma do commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, participando a partida desse navio de Havana para Barbados.

Provavelmente será esse o ultimo porto estrangeiro que o *Benjamin Constant* visitará, pois estará nesta capital até o dia 30 do corrente.

Se assim acontecer, irá de Barbados ao Pará e Pernambuco, de onde partirá directamente para o Rio de Janeiro.

A divisão ingleza, commandada pelo contra-almirante Fasguhar, composta dos cruzadores-couraçados *Leviathan*, *Berwick* e *Donegal*, é esperada no porto desta capital no dia 9 de dezembro proximo.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem communicação de haver chegado a Lisbôa o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Amynthas José Jorge.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, presidiu hontem a reunião dos directores do Thesouro Nacional, sendo resolvidos 56 recursos.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã as folhas de montepio civil da viação.

O Sr. ministro da fazenda resolveu ouvir o inspector da Alfandega desta capital sobre a proposta feita por Couto & C. para arrendar, por 10 annos, mediante a quantia de 50 contos, dois armazens do antigo mercado.

Foram nomeados collector e escrivão da collectoria federal em Cravinhos, S. Paulo, Davilino Gouveia e José Jardim Guimarães.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José Alves Cerqueira Filho para o logar de collector da collectoria federal de Cravinhos, Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda approvou os actos do delegado fiscal em S. Paulo nomeando interinamente escrivães de collectorias federaes: em Atibaia, João Alves do Amaral; em Bahurú, Herminio Pinto; em Fartura, Manoel Nunes Vieira de Macedo Bicudo; em S. Pedro, Francisco de Almeida Leite; em Silveiras, Generoso Alves Teixeira, e em Nuporanga, Josino Machado.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, visitará na semana que entra o novo cáes do porto e os armazens para deposito de mercadorias.

S. Ex. nessa visita assistirá aos diversos serviços a cargo da empreza arrendataria do cáes, para resolver sobre as reclamações que tem recebido, especialmente quanto ao augmento de fretes e á atracação dos navios no cáes.

Afim de resolver sobre a nomeação de Antonio Gomes de Andrade, indicado para o cargo de collector federal em Rio das Pedras, o Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo que informe sobre o paradeiro de João Ferreira Leite, nomeado para aquelle cargo em abril ultimo.

O Sr. ministro da fazenda consultou ao seu collega da pasta da viação sobre se necessita o ministerio a seu cargo do local onde esteve o antigo mercado, a que se deu outro destino conveniente.

O Sr. ministro da fazenda deixou de aceitar o alvitre proposto pela Associação Commercial de Santos de ficarem os bancos incumbidos de aceitar e recolher ao Thesouro, mediante commissão, as notas em recolhimento.

Essa decisão teve por fundamento o facto de não existir verba para tal commissão e de estar o serviço a cargo dos Estados a cargo das respectivas delegacias fiscaes.

O prefeito do Alto Acre dirigiu-se ao ministro da fazenda sobre a existencia, na cidade de Senna Madureira, da Sociedade Beneficente Vinte e Dois de Maio, instalada nessa data em 1908, possuindo hospital para enfermos indigentes, pedindo que a ella sejam attribuidos os impostos cobrados para casas de caridade, pela mesa de rendas e postos fiscaes daquelle departamento.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 24:500$, á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Paraná; 1:960$, á collectoria de rendas federaes em Nitheroy; 620$, á de Barra do Pirahy; 579$, á de Campos; 533$, á de Rezende, e 300$, á de Maricá; e de estampilhas do sello adhesivo: 4:263$, á de Barra do Pirahy; 1:419$, á de Maricá; 761$, á de Duas Barras, e 500$, á de Itaperuna, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices de juros de 6 o/o, do emprestimo de 1897, e pagou 225$ de juros, vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

O CASO DA BAHIA

NA CAMARA

Discursos e explicações — Reunião dos "leaders" — A bancada mineira.

O caso da Bahia deu logar, hontem, na Camara, a diversos discursos e explicações, bem como á reunião dos "leaders" das bancadas governistas, tudo para levar ao conhecimento do Sr. Seabra que S. Ex. em nada desmerecera da confiança de seus collegas, por não haverem estes votado pela nullidade do pleito ultimamente realizado no 1º districto da Bahia.

O primeiro a falar foi o Sr. Julio de Mello, "leader" da bancada pernambucana.

S. Ex. declarou, que o voto dado pela sua bancada ante-hontem, contrario á nullidade daquelle pleito, não importava em desconsiderar o "leader" da maioria, que merecia a mais completa confiança dos seus amigos e collegas.

Accentuou que a attitude da bancada não deveria merecer reparos, porquanto é conhecida de sobra a sua orientação quanto á verificação de poderes.

Representando a bancada do Estado de Minas Geraes, o Sr. José Bonifacio declarou tambem que ella não despretigiou o illustre deputado bahiano, a quem fez captivantes referencias. Do orador e seus companheiros o Sr. Seabra continúa a ter toda a solidariedade.

Apenas, no caso da eleição de um deputado pelo 1º districto da Bahia, a bancada divergiu do "leader" da maioria, reputando eleito o Sr. Augusto de Freitas. Demais não se tratava de uma questão de partido. Faz justiça ás nobres qualidades do Sr. Seabra e espera que elle torne a reoccupar o seu honroso cargo.

Em seguida, depois de muito apartreado pelo Sr. Irineu Machado, o Sr. José Bonifacio contestou uma local da "Folha do Dia" relativamente a uma palestra entretida com o seu collega Calogeras.

O Sr. Dunshee de Abranches, por igual, protestou contra os topicos da resenha dos trabalhos legislativos que o mesmo jornal publicou hontem accentuando que elle havia atacado o Sr. Seabra, de quem era protegido, votando contra a nullidade da eleição da Bahia. Não se considera protegido do Sr. Seabra e, como para a honra deste tanto se appella, o orador espera, appellando tambem para a honra do deputado bahiano, que este venha da tribuna da Camara declarar se o considera ou não seu protegido.

O Sr. João de Siqueira diz que o discurso do Sr. José Bonifacio determinou a sua presença na tribuna.

O Sr. José Bonifacio fez parte do pelotão que fuzilou o Sr. Seabra.

Considera legitimamente eleito o Sr. Virgilio de Lemos, inconstestavelmente o candidato que reuniu a maioria dos suffragios.

Ha protestos da maioria e o Sr. Plinio Costa diz que o unico procedimento digno e probidoso da Camara será o reconhecimento do Sr. Virgilio de Lemos.

(Dialogos, rumores, começo de rebolico nas bancadas. O Sr. Torquato Moreira, 2º vice-presidente, na ponta da bancada da Bahia, contesta a asseveração do Sr. Plinio Costa. A mesa faz soar os tympanos reclamando attenção; os Srs. Drummond e Pedro Lago discutem em voz alta.)

Serenados os animos, o Sr. Sabino Barroso diz que vai submetter á votação o voto em separado dos Srs. Honorio Gurgel e Rodrigues Alves Filho, opinando pelo reconhecimento do Sr. Virgilio Lemos, e o Sr. Pedro Lago requer preferencia para o voto em separado do Sr. Domingos Guimarães, concluindo pelo reconhecimento do Sr. José Augusto de Freitas.

A preferencia não passou; votaram por ella 65 deputados e contra ella 51. Não havia numero. Feita nova chamada, não se verificou o "quorum" legal.

Ao meio-dia reuniram-se hontem os "leaders" de todas as bancadas governistas da Camara e deliberaram confirmar ao Dr. J. J. Seabra todos os seus poderes, na qualidade de "leader" da Camara.

Foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Graccho Cardoso, Soares dos Santos e Julio de Mello, para scientificar essa resolução ao Dr. Seabra e assegurar que os votos divergentes na discussão do parecer sobre a eleição da Bahia não significavam nenhuma desconsideração pessoal a S. Ex.

E' bem conhecida a attitude da bancada mineira no caso da Bahia.

O Sr. José Bonifacio explicou satisfatoriamente e de passagem alludiu ao illustre Sr. Bueno de Paiva, honrado "leader" da poderosa bancada.

E' sabido que dos 21 deputados da maioria mineira apenas sete votaram pela nullidade do pleito no 1º districto da Bahia. Estes sete seguiram o modo de ver na questão do digno Sr. Bueno de Paiva.

Dos 21, 14 julgaram que o caso não era de nullidade.

Apparentemente havia discordancia de vista entre o Sr. Bueno de Paiva e a maioria de seus collegas. Sua Ex. não pôde deixar de se sentir de algum modo mal; e por isso, apenas conhecido o pronunciamento dos seus 14 companheiros de representação, deu-se pressa o Sr. Bueno de Paiva em procurar o illustre Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara, a quem fez sciente de que lhe parecia, conhecendo o voto de seus collegas, menos convenientemente continuar no cargo de "leader" em vista dos seus companheiros, pelo que lhe pedia houvesse por bem declarar-lhes que aquelle momento em diante já se não considerava seu "leader".

Hontem mesmo o Sr. Sabino Barroso reuniu os seus collegas e lhes deu sciencia do incidente, o que foi de causar surpresa ao Sr. Bueno de Paiva.

Todos os deputados mineiros que votaram contra a nullidade immediatamente declararam ao illustre presidente da Camara que de modo algum acceitavam a renuncia de seu digno director politico e faziam questão absoluta de que o Sr. Bueno de Paiva continuasse no posto que tanto honrava, pelo seu valor e pelo seu criterio; que o modo divergente de votar no caso especial da eleição da Bahia, pela sua natureza mesmo, não podia ter significação de desapreço ao leader; que os "leaders" mineiros, resolução, acentuaram bem os mineiros, com que do seu querido chefe.

O Sr. Sabino Barroso declarou então que seus amigos que ante-ninguem acreditava que a attitude da bancada no caso da Bahia podesse ter tido uma repercussão tão infeliz. Foi por isso que assim ia sua missão junto ao Sr. Bueno de Paiva com a expressão do seu desapreço no mais do incidente. No mesmo dia, sem o Sr. Bueno de Paiva uma occasião a mais de se fazer sentir na illustre bancada da qual é um dos illustres e correctissimos "leader".

Os deputados mineiros encarregaram o Sr. Sabino de participar ao eminente deputado a resolução firme e unanime da sua bancada.

NO AMAZONAS

Tentativa de deposição do governador? — Informações da imprensa situacionista amazonense — Providencias do governo.

Hontem pela manhã circularam pela cidade boatos de que graves acontecimentos estavam se dando em Manáos, com a tentativa de deposição do governador do Estado, coronel Bittencourt, levada a effeito por forças federaes, de mar e terra, ali estacionadas.

Esses boatos tiveram por origem um telegramma-circular transmittido por tres jornaes governistas de Manáos, que momentos mais tarde recebiamos do cabo submarino e nos foi tambem communicado pela Agencia Americana:

MANÁOS, 7. (Ás 10 horas da noite.) — O governador do Estado foi prevenido, no instante em que telegraphamos, que hoje de madrugada será tentado um movimento no sentido de afastal-o violentamente do governo.

Essas informações dizem que o movimento parte das forças federaes, para o que estão preparadas e de promptidão.

O governador defenderá o seu governo com toda a energia, cabendo a responsabilidade do derramamento de sangue áquelles que tentam acto inconstitucional e violento.

Prevenimos a imprensa fluminense afim de levar ao conhecimento de todo o Brazil e dos altos poderes da Republica este facto — "Diario do Amazonas", "Jornal do Commercio" e "Correio do Norte".

Procurámos então informações mais reaes, que confirmassem ou negassem os factos denunciados pelos jornaes amazonenses, reduzindo os factos ás suas verdadeiras proporções.

A ausencia, porém, do Sr. presidente da Republica, ministros da guerra e da marinha, que então se achavam no Curato de Santa Cruz, assistindo ás manobras finaes das tropas desta guarnição, retardou por algum tempo o conhecimento das informações que tinha o governo federal, além das que tivera o ministro da justiça, por telegramma do coronel Bittencourt.

De facto, regressando de Santa Cruz, o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, teve conhecimento, ao chegar ao Cattete, dos seguintes telegrammas:

"Dr. Nilo Peçanha — Presidente da Republica — Rio.

Acabo de ser prevenido de que forças federaes pretendem depor-me hoje, de madrugada. Cumpro o dever de trazer isso ao conhecimento de V. Ex., afim de tomar as providencias que couberem no caso, declarando que procurarei cumprir o meu dever defendendo a autonomia do Estado e certo de que V. Ex. não consentirá tão attentado contra o regimen republicano.

Saudações a V. Ex. — **Bittencourt**, governador."

"Presidente da Republica — Rio. Acaba de ser atacado a guarda do palacio por forças desembarcadas das canhoneiras fluviaes e do quartel da força federal, ostensivamente articulado. Confirmando o telegramma de hontem, aguardo providencias energicas e urgentes de V. Ex., afim de restabelecer o socego publico perturbado. Por minha parte, manterei com toda a força os principios constitucionaes. — **Bittencourt**."

O Sr. presidente da Republica mandou chamar immediatamente a palacio os Srs. ministros da guerra e da marinha, com os quaes conferenciou a respeito do assumpto dos telegrammas anteriores.

Tomadas por esses ministros, de accordo com o Sr. presidente da Republica, as precisas providencias, esta alta autoridade fez expedir o seguinte telegramma ao governador do Amazonas:

"Exmo. Sr. governador Bittencourt —Manáos—Acabo de receber telegrammas de V. Ex., communicando que as forças federaes de mar e terra pretendiam a deposição do governo e que a guarda do palacio já foi atacada.

O governo federal não se conforma com um tal attentado á autonomia do Estado e por intermedio dos Srs. ministros da marinha e da guerra já fez sciente ás mesmas forças de que tal facto é verdadeiro, e V. Ex. fica depondo, mandará repôl-o como me cumpre em obediencia á Constituição e ás leis— **Nilo Peçanha**."

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, tendo recebido do coronel Bittencourt, governador do Amazonas, um telegramma relatando occurrencias ali havidas, foi ao palacio do Cattete conferenciar com o Sr. presidente da Republica, a quem mostrou o texto da communicação que chegara ás suas mãos.

Nessa conferencia, foi o Sr. ministro da justiça informado das providencias tomadas de accordo com os Srs. ministros da marinha e da guerra.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu hontem telegramma do superintendente de Manáos communicando que os navios da flotilha do Amazonas bombardearam a cidade para depor o governador do Estado.

Em resposta, o Sr. ministro da marinha expediu o seguinte despacho:

"Se verdadeiro for o vosso telegramma, será demittido o commandante da flotilha e responsabilizado por estar procedendo contra as ordens do governo."

Ao commandante da flotilha, o almirante Alexandrino transmittiu este telegramma:

"Telegramma do superintendente communica que a flotilha bombardeia a cidade, afim de depor o governador.

Se, na verdade, estais procedendo tão inaudito attentado, sereis responsabilizado e preso, considerando-vos, desde já, demittido."

A' noite recebemos a visita dos representantes do Amazonas no Congresso Nacional, senadores Sylverio Nery e Jonathas Pedrosa e deputado Aurelio Amorim.

Nenhum desses representantes amazonenses teve telegrammas de Manáos sobre os factos denunciados ao governo da Republica e á imprensa pelo coronel Bittencourt e por uma circular da parte da imprensa daquella cidade. Apenas o senador Jonathas Pedrosa teve um curto telegramma do seu filho, o deputado estadual Jonathas Pedrosa Filho, communicando que o vice-governador, Sr. Sá Peixoto, estava no palacio do governo e que o coronel Bittencourt tinha se refugiado no quartel da policia.

O senador Sylverio Nery diz que as informações transmittidas á imprensa do Rio por alguns jornaes de Manáos devem carecer de fundamento serio.

Suppõe esse senador que o que se deu foi ter o poder legislativo suspendido o coronel Bittencourt, presidente do Estado, do exercicio das suas funcções, em face do art. 43, da Constituição por ser socio de uma empreza mercantil que tem contratos com o governo.

O senador Nery accrescentou que só explicava a falta de telegrammas á maioria da bancada amazonense ao facto de estar o escriptorio da Amazon Telegraph, em Manáos, guardado por força de policia, como lhe informara o superintendente dessa empreza.

NO SENADO

Após a leitura do expediente de hontem, no Senado, o Sr. Jorge de Moraes occupou a tribuna daquella casa do Congresso, tratando de um telegramma que recebera, sob a responsabilidade dos jornaes "Diario do Amazonas", "Jornal do Commercio" e "Correio do Norte", avisando-o de que o governador do Amazonas fôra prevenido que seria violentamente afastado do governo e que o movimento partia das forças federaes.

O representante do Amazonas declarou limitar-se apenas á leitura do aquelle despacho telegraphico, por não achar cabivel o que levava ao conhecimento do Senado, não fazendo, por isso, nenhum commentario a respeito.

Succedeu-lhe na tribuna o Sr. Pires Ferreira, que procurou defender as forças federaes destacadas naquella região, declarando que os seus commandantes não seriam capazes, absolutamente, de modificar a missão das forças federaes, intervindo no governo do Estado.

Quando terminava o seu discurso systematico de defesa ás causas que se referem á classe a que pertence o senador pelo Piauhy, recebia o representante do Estado do Norte em questão um outro telegramma, assignado pelo proprio governador do Estado, que leu immediatamente no Senado, nestes termos:

"MANÁOS, 8 (urgente)—A guarda de palacio foi hoje, ás 5 ½ horas da manhã, atacada por forças da marinha. O quartel do 46º está artilhado publicamente. Communicado á imprensa e ao Congresso, protestando, em nome do governo do Estado, contra a violencia não provocada e o ataque aos direitos sagrados do Estado. Telegraphei Nilo."

S. Ex. declarou, mais uma vez, que nenhum commentario faria, aguardando os acontecimentos.

Voltou novamente á tribuna o Sr. Pires Ferreira, em defesa do coronel commandante do batalhão destacado em Manáos.

Seguiu-se-lhe o Sr. Jonathas Pedrosa. S. Ex. disse não acreditar que se quizesse depor o governador, e se por acaso isso se der, só poderá ser feito pelos seus proprios amigos, no Congresso Estadoal, que é composto unicamente de correligionarios do Sr. Bittencourt.

Tratando dos partidos politicos amazonenses, declarou que, dos tres ali existentes, os dois que apoiam o governador vivem se degladiando, sendo possivel que um desses se tenha declarado em opposição ao governo, promovendo os acontecimentos de que tratam os telegrammas lidos pelo senador governista Jorge de Moraes.

Terminou o Sr. Jonathas affirmando que os correligionarios do Sr. Silverio Nery nada têm nas desordens que se derem no Amazonas.

A agencia americana recebeu, ás 5 e 40 da tarde, o seguinte telegramma, com a nota "urgente", passado em Manáos ás 11 e 35 da manhã:

"MANÁOS, 8 — O municipio de Manáos protesta perante autoridades federaes e a imprensa de todo o paiz contra o inaudito attentado perpetrado pelas forças de terra e mar federaes, que estão bombardeando uma cidade indefesa como se a população amazonense fosse cidade inimiga da patria.

O coronel commandante da inspecção mandou dois emissarios ao governador declarar por ordem reservada do governo federal que arrazaria a cidade caso não quizesse entregar o governo ao vice-governador — **Nepomuceno**, superintendente."

CLEMENCEAU

Depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, o eminente estadista francez George Clémenceau será solemnemente recebido na Academia Nacional de Medicina.

Fará o discurso de recepção ao notavel hospede o Dr. Fernando Magalhães e o Dr. Erico Coelho falará sobre a questão do ensino medico. Clémenceau fará por sua vez uma conferencia.

Antonio José Ferreira Martins Filho e sua mulher requereram ao Sr. ministro da fazenda que o reforço de fiança exigida para o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, seja prestado pelo predio de sua propriedade naquella cidade.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas no valor na importancia de 171:350$000.

Já tiveram hontem começo os trabalhos de calçamento, a parallelipipedos, da rua Harmonia e ajardinamento da praça da mesma denominação.

Foi concedida gratificação addicional á professora Clara Freitas da Silva Callado.

No dia 17 do corrente deve estar terminado o calçamento a asphalto da rua da Relação.

Festas.

Realiza-se hoje a festa annual do Asylo Gonçalves Araujo, com missa solemne ás 11 horas e concerto a 1 hora da tarde, em que tomarão parte as senhoritas Vera de Vasconcellos, Chiquita de Vasconcellos, Elza Barroso e Guiomar Cotegipe da Cruz e Ernani Braga.

E' provavel que o Sr. presidente da Republica compareça.

Concertos.

Realizou-se hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto lyrico do tenor Roberto Mario, em beneficio do "Riachuelo".

O programma, que hontem publicámos, foi primorosamente executado perante regular e selecta assistencia.

Foram muito applaudidas as Sras. L. Mafalda e De Laporte. A Sra. L. Mafalda, que ha oito mezes ouvimos em outro concerto, fez enormes progresso e possue actualmente uma voz de soprano muito agradavel e perfeitamente afinada.

A eximia artista estuda com verdadeiro ardor a sua arte.

*

Sexta-feira passada realizou-se no salão da Associação dos Empregados no Commercio o concerto Cardinali, e o publico que o assistiu applaudiu uma vez mais a esplendida voz de Mme. Cardinali, que cantou muito bem a romança da *Reine de Sabá* e o dueto do *Amleto*, emittindo bellos agudos na aria das joias do *Fausto*.

Os barytonos Braga e Franklin Rocha cantaram com agrado geral.

Deram tambem grande realce ao concerto os numeros executados ao piano pela pianista Sra. de Aquino.

Uma agradavel surpresa foi a apresentação de um discipulo do maestro Cardinali, o tenor brazileiro Paoli, a quem está reservado um bello futuro se perseverar no estudo, cantando bem a aria dos *Pescadores de perolas* e *Uma furtiva lagrima*, do *Elixir do amor*. Este ultimo trecho foi tão bem cantado, que o publico pediu *bis*.

Outro discipulo do maestro Cardinali é o barytono Rocha, que cantou com o seu professor o dueto da *Força do destino* e a aria da *Favorita*, apresentando boa voz e merecendo muitas palmas.

O dueto do *Guarany*, trecho predilecto do maestro Cardinali, foi cantado irreprehensivelmente por elle e sua esposa.

*

Realizou-se hontem, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o concerto do academico portuguez Rosa. Na secção "Artes e artistas" trataremos detalhadamente deste concerto.

Conferencias.

Realizou-se hontem na sala da Associação dos Empregados no Commercio a 3ª conferencia da série subordinada ao titulo "Sabbados literarios". Foi orador o Sr. Ernesto de Oliveira, tendo falado sobre a *Astronomia sideral*.

Mais um bello successo para a agrupação que tomou a iniciativa de não deixar esmorecer do meio para o fim do anno tão agradaveis e uteis torneios, depois que os mais conhecidos conferencistas já tinham dado por finda a estação.

A concurrencia foi numerosa e o orador conseguiu empolgar o auditorio de principio a fim, desenvolvendo o seu thema, pouco facil, por modo leve, ameno e brilhante. Ao terminar foi calorosamente applaudido, indo felicital-o grande parte dos presentes.

Vamos dar um ligeiro resumo da bella conferencia que o Sr. Ernesto de Oliveira fez:

Começou o Sr. Ernesto de Oliveira comparando-se ao general grego que, na casa da pessoa que o convidara para jantar, fôra tomado pelo "criado do general" e mandado rachar lenha. Quando, porém, o dono da casa o encontrou nesse serviço perguntou admirado: Que é isso? Estou pagando o premio, disse, da minha ruim figura.

O Sr. Oliveira aborda o seu thema, declarando achar-se perplexo entre A. Comte para quem "astronomia sideral só existe de nome" e os que perguntam se acaso ha astronomia que não seja sideral. Mas como cada autor tem o direito de definir os seus termos, elle divide a astronomia em solar e sideral, entendendo pela primeira a que se occupa do nosso systema planetario e pela segunda a que explora as regiões do além.

No tempo de A. Comte ainda não se esperava que o espectroscopio pudesse fornecer indicações positivas sobre a constituição chimica dos astros longinquos, nem sobre o afastamento ou aproximação delles em relação a nós, nem sobre as distancias effectivas em que elles se acham de nosso planeta.

Passou em seguida a descrever as primitivas imagens mecanicas de que se servem G. Stockes para instituir a analyse espectral e mostrou como o movimento ondulatorio póde se transmittir através de corpos solidos, através de gazes e através do ether, cuja existencia justificou pelo seguinte argumento: se a energia solar vem do sol á terra em oito minutos e trinta e seis segundos, claro está que nesse intervalo ella ha de estar localizada no espaço intermedio, e mostrou como os apparelhos que podem ser usados como emissores de certos movimentos oscilatorios, quando usados como receptores absorvem precisamente esses movimentos.

Descreveu em seguida como se descobriu a existencia do sodio na atmosphera solar; passou depois a outros corpos e estendeu essas determinações até as outras estrellas. Mostrou depois como se póde medir pelo mesmo processo o deslocamento relativo de um corpo que emitte ondas e de um outro que as recebe e como dahi resulta um methodo para a determinação das distancias effectivas entre esses corpos. Esse methodo elle applicou primeiramente á determinação da distancia do sol á terra, e depois mostrou como elle se póde applicar ás estrellas duplas e periodicas.

Essas distancias são tão grandes que para medil-as tomou-se como unidade o anno-luz, isto é, a distancia que a luz percorre em um anno com a velocidade de 300.000 kilometros por segundo; mas são medidas com aproximação sufficiente para dar-nos uma idéa exacta dessas enormes distancias.

Passou depois a demonstrar que nessas regiões a marcha das transformações da energia segue a mesma directriz que na face de nosso planeta.

E terminou a sua conferencia descrevendo a posição da humanidade, presa á face do planeta, e arrastada com velocidade vertiginosa através de um espaço frio e escuro, onde tudo participa da contingencia a que estamos sujeitos. Mas ha, disse, uma grande consolação para nós, é a gloria que tem o genio humano em illuminar com seu clarão essa região infinita onde morrem os mundos.

*

Hoje, ás 2 1/2 da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizar-se-ha a 4ª conferencia da serie organizada pela União Catholica Brazileira, em resposta a Clemenceau.

Falará o padre Etienne Ignace Brésil, sobre "L'impossibilité d'une démocratie anti-chrétienne".

*

"O theatro por dentro" é o suggestivo assumpto da conferencia que o *ponto* Rego Barros realizará na proxima quinta-feira, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Causeur brilhante e muito observador, Rego Barros dirá da vida interna do theatro, que bem conhece, coisas interessantissimas e com certeza novas para a grande maioria do publico.

*

Está annunciada para amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação Christã de Moços, uma conferencia dedicada a todos os crentes evangelicos amigos de Portugal. O thema da conferencia será "O evangelho em Portugal", estudado pelo Sr. José Augusto dos Santos e Silva, delegado portuguez á 3ª convenção das associações christãs de moços no Brazil e redactor do *Mensageiro*, de Lisboa.

Manifestações.

Os amigos do Dr. J. J. Seabra reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, na Junta Central Republicana, no largo da Carioca n. 18.

Passeios maritimos.

Duas barcas da Cantareira farão hoje as costumadas excursões pela nossa bahia. A primeira partirá a 1.30 da tarde e a 2ª, ás 3 horas.

E' o seguinte o itinerario:

Ilha das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Viraponga, Nhanquetá e Boqueirão, onde se acha fundeado o dique fluctuante "Affonso Penna", onde as barcas farão pequena parada, afim dos passageiros poderem apreciál-o.

Viajantes.

Seguiu hontem para Buenos Aires, em viagem de recreio, acompanhado de sua distinctissima esposa, o illustre Dr. Epitacio Pessoa, provecto ministro do Supremo Tribunal Federal.

O embarque do talentoso magistrado effectuou-se ás 7 horas e 30 minutos da noite, no cáes Pharoux, perante grande numero de amigos que foram levar a S. Ex. as suas despedidas e os votos sinceros de feliz viagem.

Tambem no mesmo paquete, que é o *Cap Vilano*, seguiu o seu illustre sobrinho Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, advogado em nosso foro e auditor de marinha, o qual se fez acompanhar de sua dignissima esposa.

Os illustres viajantes foram acompanhados até a bordo por muitos amigos.

Entre as pessoas presentes, além de muitas outras cujos nomes nos escaparam, notámos os Drs. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; Camillo Hollanda, deputado pela Parahyba; Frederico Castello Branco Clarck, Joaquim Vianna, Santos Netto, coroneis José da Silva Pessoa, Moraes, Dr. Cicero Torres Tavares, Francisco Queiroz, Julio de Miranda, Dr. Luiz Mendes, coronel Antonio Pessoa, João Miranda, José Pessoa, Dr. Barros, Antonio Pessoa Filho, Dr. Ildefonso, Carlos Pessoa, Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

*

No paquete *S. Paulo* é esperado hoje do norte o talentoso jornalista pernambucano Dr. Mario Rodrigues, um dos redactores do *Jornal do Recife*.

O distincto collega vem a esta capital tratar de negocios de seu interesse.

Tambem no mesmo paquete vem o illustre Dr. Philemon de Albuquerque, digno redactor do mesmo orgão da imprensa recifense.

Ambos desembarcarão á noite, no cáes Pharoux, onde os amigos irão esperal-os.

*

Depois de uma curta estadia de quatro dias nesta capital, inteiramente dedicados á mais louvavel actividade industrial, apenas dispensando a seus innumeros amigos poucos minutos do prazer intenso de precioso contacto pessoal, regressa hoje para Pinda, pelo nocturno paulista, o Sr. Ugo Leal, illustre director do posto experimental de avicultura.

*

No paquete *Itapuca*, partiram hontem para o sul o capitão Julio C. de Mello e familia, José Pereira da Silva e Gabriel de Azambuja Fortuna.

*

A bordo do *Acre*, partiu para o Amazonas, onde vai exercer o cargo de inspector da Alfandega o coronel Antonio Eduardo Lenhof de Brito.

*

Regressou da Europa, onde esteve longo tempo, em viagem de recreio, o Sr. Oswaldo Carijó.

*

Chegados hontem, estão hospedados no hotel Avenida os Srs. Leopoldo Araujo, Joviano Soares de Camargo, Elmar Lihu, M. M. Haringlu, F. Mario, Ernesto Possolo, Hugo Grosz, Jayme Montealegre e José Martins de Carvalho.

*

Passageiros entrados hontem:

De Hamburgo e escalas, pelo paquete *San Nicolas*, Wilhelm Petero, Oscar Seidl, Edoard Hafero, Edmund Hofohl, Kalo Frosch, Guilherme Althaller e familia, João de Carvalho Araujo e familia, Alice Izerg, Anisio Frederichsem, Oscar Frederichsem, Marie Klemm, Hilda Klemm, Helene Koovazick, Edish Koovazick, Frieda Quinton, Clarice Quinton, K. Zaborszky, Fromez Kumlihem e José Osvarick.

*

Passageiros saidos hontem:

Para Manáos e escalas, pelo paquete *Manáos*, bispo de Santarém e seu secretario, Dr. Julio Valle e uma filha, Ernesto S. Leal, Otto Dunher, C. Treras, H. Muizenbecher, Firmino Pereira da Silva, Laura de Albuquerque e um sobrinho, coronel J. de Oliveira França, Dr. Gastão Santiago, Francisca Beltrão, Alfredo F. Ramos e senhora, A. J. de Andrade, Abel F. Costa, Eufrasina Santos, Dr. Luiz Lopes Domingues, Damiana Cavalliero, Octavio Porto, coronel N. Duarte, Eurico Duarte, José Gomes Tavares e Nasin André.

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapuca*, André Michel capitão Julio de Mello e familia, Eleuteria Barbosa, J. Ausnaire, J. Navarro Botelho, Alfredo Schuler, Gabriel Azambuja Fortuna e familia, Maria Bianchi, Alice Leite Pinto Lima e tres filhos, Armezinda Pinto Lima, Maria da Gloria, Alfredo Torelli, Augusto Vieira Braga, Creantino Carvalho e familia, Euclides Carvalho, Tito Vaz, Irineu Faria, Anna Zaber, Luiz Carrano e senhora e Pedro Fohel.

Baptizados.

Na matriz do Engenho Novo baptiza-se hoje a pequena Zenith, filha do major David Le Masson, chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, e de D. Emilia Le Masson, servindo de padrinhos o Sr. João das Chagas Rosas, escripturario do Thesouro Federal, e sua Exma. esposa, D. Eugenia Masson Chagas Rosas.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Candida Soares de Souza, esposa do Sr. Bellarmino de Moura e Souza, operario militar.

*

A Exma. Sra. D. Adelina de Oliveira Bessa, esposa do Sr. Arthur Bessa e filha do industrial da vizinha cidade de Nictheroy Sr. Joaquim Martins de Oliveira, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

Por esse motivo, a familia Martins de Oliveira abre os seus salões para offerecer aos seus innumeros amigos uma recepção, seguida de dansas.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Albertina Rodrigues Lima, que, por esse motivo, receberá em sua residencia grande numero de amigos.

*

Faz annos hoje o Dr. Francisco Chaves Mendes Diniz, conhecido advogado.

Os seus amigos e correligionarios politicos preparam uma manifestação, que se realizará á noite, na sua pittoresca vivenda, em Cascadura, onde reside.

Dentre o grande numero de presentes que lhe serão offertados, salienta-se o seu retrato, trabalho do amador capitão Genaro Lemos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Amanda Cunha de Cerqueira e Silva, filha do capitão Cerqueira e Silva, estimado funccionario da secretaria da agricultura.

*

O nosso collega de imprensa Sr. Emilio Kemp faz annos hoje.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Idalina da Costa Dias.

*

Faz annos hoje a senhorita Judith Navarro de Mattos, filha do Sr. Rocha Mattos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Faz annos hoje o Sr. João Dionysio da Costa.

*

Faz annos hoje o Sr. Olindino Viveiros Costa, estimado funccionario municipal.

*

Completa hoje mais um anniversario o distincto bacharelando de direito Francisco Furtado Reis, filho do Dr. Aarão Reis.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olindina Sant'Anna, virtuosa esposa do 1º tenente do exercito Olympio Sant'Anna.

*

Faz annos hoje o Sr. Alberto de Magalhães antigo e zeloso empregado do Banco Allemão.

Casamentos.

Realizou-se hontem, na 8ª pretoria, o enlace matrimonial do Sr. Avelino Ferreira Dias, activo gerente da casa Alberto Backe, Yong & C., com a gentil senhorita Candida da Conceição.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, o Sr. José Martins da Silva e, por parte da noiva, o Sr. Joaquim Ferreira Gomes e a senhorita Aurora da Conceição.

Os noivos offereceram aos seus convidados um lauto banquete, sendo ao champagne trocados muitos brindes.

*

Consorciaram-se hontem, na capela do Hospicio de Nossa Senhora da Saude da Gamboa, o Sr. Antonio Alfredo Ferreira Horta e a Exma. Sra. D. Julieta Aracy Macedo.

Foram padrinhos os Drs. Oscar de Macedo Soares e Henrique José do Carmo Netto.

*

Contratou casamento com a senhorita Maria José da Rocha Pinto, filha do importante fazendeiro no sul de Minas coronel Rocha Pinto, o talentoso doutorando em Medicina João Alfredo da Cunha, digno filho do influente chefe hermista na cidade da Varginha, major José Paulino da Cunha.

Fallecimentos.

Sepultou-se no dia 3 do corrente no cemiterio de S. João Baptista a Exa. Sra. D. Amaziles Barreto de Mesquita, esposa do capitão Antonio Moreira Mesquita.

A finada deixa tres filhos: senhorita Carlota Barreto de Mesquita e os meninos Theodomiro e Sylvio Barreto de Mesquita.

Enterros.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o enterramento da Sra. Maria Emilia Ferraz Braga, esposa do Sr. José Fernandes Braga Junior, negociante naquella capital.

Missas.

Por alma do Dr. José Freire Parreiras Horta rezou-se hontem missa na igreja do Carmo.

O templo achava-se repleto de pessoas das relações da distincta familia do finado, notando-se, entre outras muitas, cujos nomes não conseguimos tomar, a presença das seguintes:

Dr. Damazo de Albuquerque Diniz, João de Sinimbú, Gastão da Cunha e senhora Dr. J. Bettamio e familia, A. Pires e Albuquerque e senhora, Cesar de Albuquerque, Dr. Emilio Schnon, Sá Carvalho, Soares Filho, capitão de corveta Pedro Cavalcanti, capitão-tenente Alvaro A. de Azambuja, capitão de corveta Nicoláo Possolos e senhora, pharmaceutico Pedro Thomaz Dantas, bacharel Augusto Moreira da Silva, Ananias de Albuquerque e esposa, Carvalho de Almeida, Dr. Jayme Schmidt de Vasconcellos, engenheiro Del Vecchio, pharmaceutico Del Vecchio, Dr. Magalhães Castro, Leandro Magalhães Castro, Alfredo Braga, Cid Braune, engenheiro A. Bhering, L. Bhering, Jeronymo Mesquita Cabral, por si e pelo Dr. Felicio dos Santos e *A Patria Brazileira*; Dr. José Viriato de Freitas, Evaristo V. de Barros, conselheiro Barros Barreto, João O'Droyer, por si e pelo ministro da viação; Dr. Elpidio de Mesquita, L. Ribeiro & C., Francisco Soares de Gouveia Junior, por e por sua familia; Isabel Soares de Gouveia, Jorge Soares de Gouveia, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. J. B. Ortiz Monteiro, Dr. Aarão Reis, Octavio de Amorim Carrão, Rodrigo Victor de Lamare, Dr. João Nery Ferreira, Dr. Raja Gabaglia, Dr. J. Jeronymo de Azevedo Lima, marechal Moraes Jardim, desembargador Nabuco de Abreu, general Cesar Diogo, Paulo Tavares, pharmaceutico R. Silva, Arthur Nascentes, Luiz Pedra, Manoel Ferreira da Silva, coronel Alexandre Bonet, Dr. C. de Escragnolle Taunay, Dr. Andrade Pinto Junior, Cesar Tinoco, Pedro de Leoni Ramos, Alfredo Bernardes, José A. Paes Leme, José A. Paes Leme Filho, João Paulino Pinto, Affonso Lassance, Dr. Luiz A. Marcos, Eduardo Rudge, Dr. Carlos Claudio da Silva, J. Bacellar, commendador Catta Preta, Mauricio L. de Abreu, Felippe Leal, engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, Dr. Sá Vianna, Jorge de Toledo, Eduardo Ferreira Ramos, José D. Villasboas, J. S. de Castro Barbosa Filho, Luiz Soares Horta Barbosa, Antonio Vieira Cortez, Olympio de Accioly Monteiro, engenheiro J. P. do C. Ferraz Junior, Gentil José de Castro, Massillon Sabeia, Theodoro Machado, Arthur Lassance, Julio Costa Pereira Gonçalves Cruz e senhora, Luiz Arthur Lopes, Zeferino de Faria e senhora, Antonio de Salles Belfort Vieira, Franklin de Faria, D. America de Faria, Arthur de Sá Carvalho, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Raul de Carvalho, Alberto Fernandes Goes, Hermogenes Valle de Almeida, Gentil Homem de Oliveira Rosas, Henrique Dal-Verme, Dr. Carlos Rohr, Dr. Custodio Martins, José Alves da Silva, secretario da viação; Sebastião Alves Coelho, Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior, Eduardo Figueira e senhora, Alice de Castilho C. Ferreira, por si e sua mãi D. Feliciana de Castilho C. Ferreira; Dr. Custodio Martins e familia, Hermano Ramos e familia, Lucinda Garcia da Rocha Pinto, Luzanna de Figueiredo, Henriqueta de Capanema, barão Homem de Mello, Maria Esteves, Antonio Esteves, Estanislão Bousquet, Pedro Paranaguá, Luiza E. de Moraes Costa, Gaspar Sampaio Fernandes, Affonso Coelho Ribeiro, Francisco das Chagas Nascimento, Florencio F. Alves, Marcillo Piza, Abel Novaes, Luiz Eduardo da Silva Araujo, Silva Araujo & C., Carlos Farias Costa, Dr. Luiz Barbosa Nogueira, Antonio Leite Pinto Junior, por si e familia; Luiz Novaes Castello Branco, por si e familia; José de Carvalho Del Vecchio, Joaquim de Laet, Henrique Tauner, barão de Sampaio Vianna, baroneza de Almeida Ramos, Candido de Oliveira, Dr. Carlos Silveira Martins, por si e sua mãi, D. Adelaide Coutinho da Silveira Martins, J. E. Sayão de Bulhões Carvalho, Conrado J. de Niemeyer, directoria da Associação de A. Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, engenheiro C. Peçanha de Oliveira, Aureliano Mourão e familia, Dr. José de Castro Rebello, Dr. Eduardo Mendes de Moraes, Dr. Joaquim de A. Figueira de Mello, Dr. Toldo Dodsworth e familia, Dr. Neves Armond, Miguel Couto, Luiz Felippe de Souza Leão, Dr. Vieira Fazenda, Dr. Zacarias Franco, Radoval de Freitas, Dr. Eugenio de Barros, Alberto dos Santos, Gustavo Guimarães e senhora, Leopoldo Cunha, Joaquim Egas Moniz, por si e pelo conselheiro João Alfredo; Iria de Andrade Botelho Sobrinho, Miguel J. R. de Carvalho, Dr. J. L. Castello Branco e senhora, Ignacio Tosi, Viriato de Freitas, Julio Isnara, Oswaldo Crespo, Octavio de A. Carrão, De Lamare S. Paulo, Francisco Leão Coh, Francisco de Moraes Coh, Dr. Ernesto de Moraes Coh, desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Antonio José de Lima Castello Branco e familia, Marianna Garcia, Alves Junior, Manoel Francisco de Oliveira, Elpidio de Mesquita, Francisco Xavier Gomes Flôres, Conrado Niemeyer, J. C. de Souza Bandeira, Abel F. de Mattos, João Augusto Pereira, Estevão Preto, C. Gomes de Castro, familia Valle de Almeida, Augusto N. Pinto, viuva Violante Pinto, Francisco Feio, Manoel Buarque de Macedo, José de Oliveira Castro, Francisco de A. Figueira de Mello, Lenzinger & C., Celia Guimarães, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, Alfredo Julio Alves Pereira, José Feliciano Pinto Castro, engenheiro Aristoteles Calaça, Dr. Moraes Baptista dos Santos, Dr. Pedro Lessa, Dr. Henrique Samico, Dr. Antonio Maia Ferreira, Felix R. Belfort, Alberto Belfort, J. Pedroso, F. Vasconcellos, Vicente Werneck, Gaspar Vianna, Francisco Calazans, marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, M. Argemiro Paranaguá Moniz, Francisco Ignacio Botelho, Carlos de Niemeyer, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Dr. Emilio Gomes, Francisca Laura Accetta, Manoel Montenegro, Dr. J. B. de Lacerda, J. E. de Bulhões Carvalho, por si e pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; Inglez de Souza, Dr. Joaquim Proença, Washington Proença, Alberto Carneiro de Mendonça, Carlos de Laet, commissão do conselho superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, conde de Diniz Cardim, Christiano B. Ottoni Junior, Dr. José Agostinho dos Reis, Alfredo Russel, Amoroso Lima, Dr. Raul de Almeida Magalhães e senhora, João de Almeida Magalhães, Affonso Lopes de Miranda, Affonso Telles de Miranda, Arthur Duque Estrada de Barros, Dr. Alves da Silva, Armando Lassance, Alfredo Lassance, Eugenio Mahien, M. M. de Beaurepaire Pinto Pereira, Dr. Silva Nunes, Paulo Rocha, Luiz Borges, Dr. Leião da Cunha, Alberto Biolchini, Flavio Novaes e senhora, Ernesto Isnara, J. F. da Silva Santos, Frederico Saccekind e Emmanoel Sodré, pelo 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Alfredo Russel, A. Barbosa de Oliveira, por si e familia; Dr. José L. Moreira, A. Novaes, pelo Dr. Victorio da Costa; João de Almeida Lustosa, Abel Novaes, Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, Dr. Torquato Couto, C. E. Amoroso Lima, José Agostinho dos Reis, Dr. Gentil Homem de Oliveira Rosas, A. Ribeiro de Alencar, Agostinho dos Reis, Luiz Van Ervan, Alcino José Chavantes por si e por José Lessio; J. F. Gonçalves Junior, João José de Andrade Pinto, José Luiz Mendes Diniz, Mello Barreto, por si e pelo Dr. Pedro Nolasco, Mello Barreto Filho, Americo Lassance, Dr. Francisco C. Mendes Dimes, Mario de Figeiredo Carneiro, Dr. Raymundo Correia e Souza, Alvaro Marques de Oliveira, Tobias L. Figueira de Mello, M. J. da Fonseca, 1º tenente D. D. Hortas Barbosa, Arthur de Toledo e senhora, Dr. Custodio Martins e senhora, Dr. Oliveira Bello, Francisco de Albuquerque, José Paranaguá, Eduardo Proença, major Francisco de Assis, Augusto Manoel de Brito Guimarães, Gregorio Alves Coelho, Alfredo Jacintho de Souza e senhora, Carlos Pimenta e familia, Sergio Ascoli, Dr. Octavio Ascoli Olympio de Niemeyer, viuva Coelho e filha, Gastão de Oliveira Cruz, Lima Drummond e senhora, Gabriella Machado, Dr. Antonino Ferrari e familia, Francisca Carvalho e familia, Dr. Aprigio do Rego Lopes, deputado Sebastião Marcourd, Ernesto Antonio Lassance Cunha, Augusto Lassance, José B. Moura, engenheiro Carvalho Borges Junior, Aureliano Pedro de Faria, Orlando Rangel, coronel Rangel de Vasconcellos e filhas, Dr. Pedro Souto Maior, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Manoel Montenegro, Pedro de Amorim, Dr. J. Paulo de Carvalho, Dr. J. Duarte, José Rodrigues conselheiro Lisboa e senhora, almirante e baroneza de Teffé, Raul de Andrade, Thomaz da Silva Paranhos, J. M. Nunes Belfort e senhora, Joaquim de Almeida e filha, Dr. David de Almeida, barão de Aguas Claras, Dr. Eugenio de Andrade, coronel Samuel Gracie, Francisco de Paula Bicalho, Olympio de Assis, senador Bernardo Monteiro, Francisco da Silva Campos, Elisa Ferreira de Campos, João Marques, Dr. Custodio Martins e familia, Rodolpho Hess e familia, Paulo de Frontin e familia, Alambary Luz, tenente Francisco Roberto Barreto e familia, 2º tenente Hercilio Dias, Paulo Labouriam, Dr. Pinto Portella, Francisco Leopoldo da Silva, por si e pela familia Boccolini; Alcides Godoy, Dr. José Gomes de Farai, Castro e Silva, M. Valdetaro, conselheiro Silva Costa e familia, José Carlos de Figueiredo, Dolfim Horta de Araujo, Lindolpho Martins Ferreira, Leandro Castro, Costa Couto, tenente Costa Couto, A. Eloy da Camara, Paulino José Soares de Souza, Fernando Jordão, por si e pela familia Carlos Jordão; conselheiro Augusto da Silva, Alvaro de Oliveira Castro, por si e pelo Dr. Teixeira Soares, Dr. A. Cesar de Andrade, Affonso Ernesto Dias, Alberto Parreiras Horta Filho, viuva Carlos Affonso Filho, Francisco Affran, J. Lara Fernandes, Fridolino Cardoso, Ruban Barata, F. F. da Costa Filho, Ruben Tavares, F. Valian, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Alfredo Bernardes, barão de Oliveira Castro, Dr. Joaquim Proença, Washington Proença, José Ribeiro Gomes, Theophilo R. Bezerra de Menezes, Custodio Fernandes Góes e familia, coronel Caetano José Vieira Ferraz, Antonio de Moraes, engenheiro Martins Guimarães, Gabriel Bernardes, Narcez Menich, Dr. Aloysio de Castro, coronel João Pedro Caminhão, coronel José Guilherme de Souza, M. Marques de Leão, M. Soares Filho, Gabriel Pinheiro de Almeida, Aurelio de Figueiredo, barão de S. Joaquim, Alvaro de Oliveira, Augusto Cesar Lisboa de Aguiar, B. Hilario Almeida da Silva, Dr. Pinheiro Guimarães, Dr. Augusto Paulino Lemes de Souza, Joaquim de Oliveira, Dr. Urbano de Figueiredo, Arthur Moses, Herbert Moses, Theodoro de Abreu Sobrinho, Dr. Fernandes Figueira, Alberto Duque Estrada de Barros, Abelardo Bueno de Carvalho, Dr. José de Oliveira Coelho, Dr. Villela dos Santos, John N. Taves, Dr. Paulo Silva Araujo, Dr. Werneck Machado, Gregorio Pecegueiro do Amaral por si e pela familia Pecegueiro do Amaral; Carlos de Figueiredo, Carlos Gomes Xavier e familia, J. A. de Lima, Eduard Silveira de Souza, Gustavo A. da Silveira, Custodio Magalhães e senhora, Dr. Teixeira Cabral, Dr. Antonio Fontes, viuva Leonor Araujo, Marietta Lage, Hermegenes de Almeida, Justino Paixão e senhora, Raphael Paixão, familia Paixão, capitão Alfredo de Remaguera, João B. de Mello e Cunha, por si e por seu pai, Dr. Leopoldo Cunha, Eduardo de Proença, Antonio Cordeiro, viuva Sayão e familia, Agripina Monte, Dr. Carlos Leclerc e senhora, Sinhá Calasans, Felicidade Val de Carvalho e Marcos Ferreira Neves.

*

Por alma das victimas da revolução em Portugal, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa, no altar-mór da matriz de Santa Rita.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1/2, na matriz de S. Francisco Xavier, missa por alma da Sra Anna Gomes.

*

Por alma da Sra. Estanilada Mercedes de Benitez, reza-se missa, na matriz da Candelaria, amanhã, ás 9 1/2 horas.

*

Será celebrada amanhã, na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, missa por alma de Antonio Luiz Pires.

*

Na igreja do Espirito Santo, reza-se amanhã, ás 8 horas, missa pelo passamento da Sra. Francisca Eugenia de Carvalho Pereira.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. José missa por alma de Gennarino Stamile.

*

Por alma do desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda, reza-se missa amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna.

*

Por alma do Dr. Miguel Bombarda reza-se amanhã, ás 10 horas, missa na cathedral metropolitana.

*

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, na cathedral, missa por alma da baroneza de Dourado.

Foi grande a concurrencia, tendo comparecido as principaes familias da sociedade daquella capital.

Pelas escolas.

O Centro da Mocidade, que funcciona no Lyceu de Artes e Officios, realiza hoje uma *matinée* literaria, que será seguida de outras.

A sessão terá inicio ás 2 horas da tarde e constará de uma palestra do Dr. Toledo de Loyola, sobre "A arte de enganar"; de uma conferencia sobre "O divino Eça", pelo Sr. Edmundo de Araujo.

Além destes falarão os Srs. José de Abreu e Petra de Barros.

Pelo Sr. prefeito foram vetados hontem mais cinco projectos do ajuntamento do largo da Mãi do Bispo, que lhe foram remettidos por via judiciaria, autorizando o mesmo prefeito a mandar contar tempo de serviço ao guarda municipal Alfredo Saldanha; a abrir concurrencia para a construcção e exploração de fornos de incineração de lixo; a prorogar, por um anno, com todos os vencimentos, a licença de Aleixo Gary, funccionario da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular; contribuir com 10:000$ para a construcção dos mausoléos dos estudantes assassinados em setembro do anno findo, e organizando o quadro dos funccionarios da directoria geral da fazenda municipal.

REUNIÕES POLITICAS

Em uma das salas do edificio da Associação Commercial, graciosamente cedida para esse fim, reuniram-se hontem, sob a presidencia do coronel Carlos Leite Ribeiro, muitos e influentes eleitores da parochia da Candelaria, filiados ao partido republicano do Districto Federal.

Exposto o objectivo da reunião, que era a reconstituição do directorio local, ficou o mesmo assim reorganizado: presidente, coronel Carlos Leite Ribeiro; secretario, major Estephanio Monteiro da Rosa; vogaes, os Srs. Horacio Ramos Machado Junior, Affonso Cesar Burlamaqui e Arthur Innocencio Machado, tendo sido eleitos supplentes os Srs. João José de Sampaio Barros, coronel Bernardino Correia Albino, coronel Severiano Pereira de Mello, Manoel de Carvalho Pitombo e Jeanico de Araujo Vianna.

Depois dos eleitos, immediatamente empossados dos seus cargos, agradecerem os suffragios aos seus nomes, foi lavrada minuciosa acta do occorrido, tendo havido enthusiasticas acclamações aos Srs. senador Pinheiro Machado, senador Augusto de Vasconcellos, chefe do partido neste Districto Federal; marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz, futuros presidente e vice-presidente da Republica, e senador Dr. Sá Freire.

Findos os trabalhos, o presidente destes officiou á Associação Commercial, agradecendo o obsequioso emprestimo da sala, e telegraphou aos Srs. senadores general Pinheiro Machado, Augusto de Vasconcellos e Sá Freire, scientificando-os do resultado da reunião.

—Reuniram-se hontem, no consistorio da igreja da Lapa do Desterro, 283 eleitores da parochia da Gloria (6ª pretoria), filiados ao partido republicano do Districto Federal, sob a presidencia do Dr. Nicanor do Nascimento, que foi acclamado e logo que tomou posse do cargo, tendo chamado para 1º secretario o Dr. Girondino Esteves e para 2º o capitão Armando Barbosa de Mattos Correia, expoz que o fim da reunião era, nos termos do regimento interno do partido, eleger o directorio que deve dirigir o partido na parochia. O major A. Thomé de Moura, tomando a palavra, propoz que a assembléa votasse expressamente o seu apoio á orientação dos eminentes chefes general Pinheiro Machado, "leader" republicano, e senador Augusto de Vasconcellos, chefe do partido no districto, o que foi unanimemente approvado.

Passando-se ao escrutinio, foi eleito o seguinte directorio: Dr. Nicanor do Nascimento, major Iturbide Esteves, major José Souza Costa, coronel Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, capitães Alfredo Dutra Macedo e Jacintho Alves da Rocha, Antenor de Mattos Correia e Drs. Francisco Livramento Correia, Samuel Neves e Carlos Costa, sendo presidente o primeiro, vice o segundo e secretarios o terceiro e o quarto. Finda a sessão e proclamados os eleitos, foi telegraphado ao general Pinheiro Machado e ao Dr. Augusto de Vasconcellos, encerrando-se a reunião entre vivas ao marechal Hermes e á Republica.

O Sr. prefeito resolveu que fosse calçada a asphalto a rua da Alfandega.

A directoria geral de obras da Prefeitura requisitou da repartição de aguas e esgotos a canalização de agua para os bebedouros, mictorios, etc., do pequeno mercado, em construcção, da praça do Engenho de Dentro.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Os medicos do serviço de inspecção sanitaria escolar continuam a proceder á vaccinação e revaccinação voluntaria e facultativa dos professores e alumnos das escolas publicas municipaes, tendo até hoje vaccinado e revaccinado 4.582 pessoas na zona urbana e 1.702 na zona suburbana.

Não é resolução definitiva do Sr. prefeito a compra do predio n. 18 da rua Boa Vista.

O Sr. prefeito resolveu negar autorização á construcção da escola agricola em Jacarépaguá ou em outro local qualquer.

Pela directoria de instrucção publica foram designadas as substitutas adjuntas Albertina de Souza, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 10º districto, e Julieta de Faria Cardone, na 2ª masculina do 6º; as estagiarias de 2ª classe Delia Seabra Moniz e Julieta Seabra Moniz, na 4ª do mesmo districto, e a estagiaria de 1ª classe Olga Doyle da Silva, na escola modelo Basilio da Gama.

—Vai servir como jurado o 1º official Carlos Pinto Barreto.

MANOBRAS MILITARES

O EXERCICIO FINAL

O regresso das forças

Com o exercicio realizado hontem terminou o actual periodo de manobras dos corpos da 9ª região.

O exercicio esteve deveras brilhante e foi bastante instructivo, tendo as praças demonstrado notavel adestramento, combatendo com o maior ardor, como se se tratasse de uma verdadeira campanha.

Nenhum accidente ou incidente occorreu durante o exercicio.

O Sr. presidente da Republica, ministros da guerra e da marinha e outras altas autoridades que assistiram ao exercicio não puderam esconder a grande satisfação que experimentavam.

A's 8 horas e 35 minutos da manhã, chegou á estação de Santa Cruz o trem especial conduzindo o Sr. presidente da Republica, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar, capitão de corveta Penido, ajudantes de ordens major Samuel de Oliveira e 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, e secretario, Dr. Alcibiades Peçanha; ministro da guerra e todo o seu gabinete, ministro da marinha e estado-maior, general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; addidos militares argentino e allemão, coronel Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra; Drs. Paulo de Frontin, Del Castillo, Cicero de Faria, Nunes Belfort, Bernardo Trindade, Affonso Soares e outros.

Na estação foi o Dr. Nilo Peçanha recebido pelos generaes Caetano de Faria, todo o estado-maior da divisão Henrique Guatimosim, major Alexandre Leal, pelo general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; Ernesto Durisch, Moura Costa, superintendente da fazenda nacional; Honorio Pimentel, Tancredo Pires, por seu pai o Dr. Candido Basilio Pires, e muitos populares.

Durante o desembarque as bandas de musica do 1º de engenharia e 1º regimento de artilheria executaram o hymno nacional.

Após o desembarque de S. Ex. foram atirados do morro do Mirante tres foguetes — era o signal convencionado para as forças belligerantes recomeçarem as hostilidades.

O Sr. presidente da Republica e toda a comitiva montaram a cavallo, seguindo para o morro do Mirante, que é o mais bello ponto dominante do curato de Santa Cruz.

Ahi, o general Caetano de Faria despediu-se do Sr. presidente, seguindo para o campo de acção, afim de dirigir o exercicio.

O EXERCICIO

Dissemos na nossa edição de hontem que a força dos dois partidos passaria a noite guardando os seus postos avançados, mantendo o mais rigoroso serviço de vigilancia.

Assim aconteceu, apesar da noite frigidissima.

A's 4 horas da madrugada as patrulhas de cavallaria dos dois partidos tiveram os seus primeiros contactos.

A's 7 horas as forças romperam o fogo, divididas em tres columnas: a da esquerda sob o commando do coronel Julio Barbosa, 1º regimento de infanteria; a do centro era commandada pelo tenente-coronel Agobar de Oliveira, e a da direita pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio, que atacava a posição do Curral Falso com o 13º de cavallaria, 9º batalhão, 3º e 4º companhias do 1º regimento de infanteria e uma secção de metralhadoras.

A columna do centro tinha á sua disposição o 7º e 8º batalhões e uma bateria de montanha.

Na columna da esquerda estavam o 1º e 2º batalhões, a bateria de obuzeiros, do commando do capitão Leite de Castro, e um esquadrão do 13º.

O que acima dissemos refere-se ao partido vermelho, do commando do general Bellarmino de Mendonça.

A's 10 horas, mais ou menos, o partido branco fez uma sortida, atacando o flanco esquerdo das forças do partido vermelho, sendo, porém, rechassado, com grandes perdas, pela 1ª companhia do 2º batalhão de infanteria, sob o commando do capitão Niemeyer, e um pelotão do 9º batalhão, commandado pelo 2º tenente Affonso Ferreira.

Agora vamos dar algumas notas sobre o partido branco, do commando do general Roberto Trompowsky.

As forças desse partido, já tendo occupado desde a vespera o morro de Petropolis e outro dominante, que foram fortemente artilhados, romperam forte canhoneio contra o inimigo, valentemente secundado pela fuzilaria da infanteria, que occupava a estrada real de Santa Cruz e as que lhe são transversaes.

O flanco direito era defendido pelo 2º regimento de infanteria, do coronel Carneiro da Fontoura, um esquadrão do 1º de cavallaria e uma secção de metralhadoras.

O centro era occupado ainda por forças do 2º regimento e 1º de cavallaria e por uma ala do 52º de caçadores, ficando o grosso da força guardando as estradas que iam ter ao acampamento.

A acção tornou-se intensa no centro, onde o inimigo procurava a linha de batalha, que era defendida pelo 2º regimento de infanteria, parte do 1º de cavallaria, uma divisão de artilheria e uma secção de metralhadoras.

D'ahi para diante a acção intensificou-se mais, troando sem cessar a artilheria e fuzilaria entremeadas de mortifero fogo das metralhadoras.

As forças do partido vermelho avançavam pela orla do bosque, que circumda os campos dos Cajueiros, emquanto que o partido branco recuava, defendendo palmo a palmo o terreno.

Dentro em pouco os belligerantes chocavam-se dentro dos campos dos Cajueiros, ficando a 100 metros um do outro.

A posição do reducto extremo estava tomada pelo partido vermelho.

Eram 10,40 minutos. O general Caetano de Faria, commandante da divisão, que assistira toda a lucta, acompanhado dos arbitros, mandou dar o toque de cessar fogo, e, logo depois, foi executada a alvorada, confraternizando as duas forças.

O general Caetano de Faria fez depois, na presença dos commandantes dos dois partidos, dos arbitros e commandantes dos corpos, a critica do exercicio, que causou a S. S. a mais lisonjeira impressão pela correcção e disciplina em tudo observadas.

Em seguida, o general Caetano de Faria mandou o seu ajudante de ordens, 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima, ao morro do Mirante communicar a terminação do exercicio.

O Sr. presidente da Republica, sciente disso, montou de novo a cavallo, o mesmo fazendo toda a comitiva, seguindo para os campos dos Cajueiros, onde visitou as forças da divisão ahi concentradas.

Seguiram depois o Sr. presidente da Republica e sua comitiva para a rua Felippe Cardoso, onde, tendo a seu lado o general Caetano de Faria, assistiu ao desfilar da luzida divisão em continencia.

O desfilar terminou ás 12 ¾ da tarde.

D'ahi seguiu o Sr. presidente da Republica para o antigo palacio imperial, afim de tomar parte no almoço offerecido a S. Ex. pelo general Caetano de Faria.

No logar de honra sentou-se o Sr. presidente da Republica, tendo á sua direita o Sr. ministro da guerra, general Marciano Magalhães, general Guatimosim, addidos argentino e allemão, generaes Bellarmino de Mendonça e Roberto Trompowsky e coroneis Agricola Pinto e José Carlos Pinto Junior, e á esquerda o Sr. ministro da marinha, generaes Caetano de Faria e Bento Ribeiro, Dr. Alcibiades Peçanha, major Samuel de Oliveira e 1º tenente Gregorio da Fonseca.

Os outros logares foram occupados pelo general Thaumaturgo, estados-maiores dos ministros, dos commandantes da divisão e partidos e officiaes do estado-maior dos quarteis-generaes, commandantes de corpos e representantes da imprensa.

Aberto o champagne, o general Caetano de Faria disse que era sempre com a maior satisfação que a divisão de manobras recebia a visita do Sr. presidente da Republica.

Proseguindo, disse que S. Ex. tinha visto as manobras de uma quasi quarta parte do exercito.

Referiu-se depois aos melhoramentos que têm sido introduzidos no exercito por S. Ex., que, assim, secundava os esforços do illustre titular da pasta da guerra.

Fez depois o general Caetano longas considerações sobre o papel do exercito moderno e terminou erguendo a sua taça e bebendo pela felicidade pessoal de S. Ex.

O Sr. presidente agradeceu as saudações da guarnição militar da cidade do Rio de Janeiro, pelo orgão do seu bravo general commandante e chefe, e disse que a obscura obra administrativa, financeira e politica do governo que finda não teria sido possivel, se não fôra a fidelidade das forças armadas á Constituição e ás leis.

Sabe, diz S. Ex., que o sangue dos exercitos não se liga mais á sorte das dynnastias, mas sabe igualmente que no Brazil as forças militares proclamaram a Republica, em nome da Nação, ampararam os seus primeiros passos, accentuaram por actos o mais largo desprendimento, e hoje, que ella attingiu á plena maioridade, o que lhes cumpre é prestigiar a sua obra constitucional e as suas instituições liberaes.

Os governos têm acudido na medida dos recursos do paiz ás necessidades de seu exercito, e entre ellas á missão de instrucção que a lei instituiu, folgando reconhecer que, no espirito dos nossos jovens officiaes, apaixonados pela profissão das armas e pela grandeza do Brazil, bem como dos generaes experimentados na defesa da Patria, as forças armadas não podem ser insensiveis ás aspirações de reforma e de renascimento iniciadas e generalizadas com tanto proveito em outros paizes.

Salientou o poder de resistencia das tropas nas manobras deste anno, a nobre emulação das divisões de guerra e a capacidade de seus officiaes.

Amigo do exercito, incita-o a continuar superior e estranho ás paixões da politica, assegurando na Republica, como já assegurava no imperio, sob o commando de Caxias, a honra do Brazil e a integridade de seu territorio.

Ergue a sua taça pelo exercito, na pessoa do Sr. ministro da guerra.

Foi executado o hymno nacional.

No almoço foi servido o seguinte *menu*:

Canja á la brésilienne, robalo sauce aux écrevisses, quissot de poulet á la chasseur, longe de veau á la bourgeois, dinde farcie et jambon d'York, bavaroise aux fraises, glaces moulés assorties.

Dessert et fruits.

Madère, Rheno, Clarette Bordeaux, champagne et Porto.

Café, liqueurs et cognac.

Durante o almoço tocou a afinada banda de musica do 1º de engenharia, que executou escolhidas peças do seu repertorio.

Terminado o almoço, o Sr. presidente e toda a comitiva seguiram para a estação, regressando á Central.

Em caminho, o Sr. presidente passou, da estação radiographica da divisão, o seguinte radiogramma:

"O presidente da Republica, do acampamento das manobras, saúda a guarnição do *Minas Geraes*.

A's 2 horas e 20 minutos da tarde partiu, de regresso á Central, o especial do Sr. presidente da Republica.

Os corpos montados do partido vermelho regressaram hontem para esta capital.

Os corpos de infanteria foram transportados de Santa Cruz a Paciencia em dois trens especiaes.

Hoje, ás primeiras horas, seguirão por terra, para os seus quarteis, os corpos montados do partido branco, e em trens especiaes a infanteria.

O general Caetano de Faria regressará hoje a esta capital com o seu estado-maior, em trem especial, ás 9 horas e 10 minutos da manhã.

As forças do partido vermelho, que passaram a noite nos seus postos avançados, ficaram sem alimentação, das 10 horas da manhã de ante-hontem até as 3 da tarde de hontem.

—O distincto capitão de corveta Penido, sub-chefe da casa militar, quando se dirigia a cavallo para o morro do Mirante, foi victima de um desastre, que, felizmente, não teve consequencias graves.

O cavallo em que montava o estimado official espantou-se com o disparo do canhão, arrebentando os arreios, sendo o capitão Penido obrigado a atirar-se ao chão, ficando contuso na cabeça.

O capitão Penido foi carregado para a casa do Sr. Antonio Cirani, onde o Dr. Camará e um medico prestaram os primeiros soccorros.

O capitão Seidl, instructor do fogo da guerra, com os alumnos da Escola de Estado-Maior, capitão Benjamin Constant, 1º tenente Flavio do Nascimento e 2ºs tenentes Theophilo de Farias e Bonifacio de Souza Pinto, assistiram ao exercicio do morro do Mirante.

Com a organização de especiaes, de tropas e outros, o horario do ramal de Santa Cruz ficou por completo anarchizado, tendo sido supprimidos varios trens.

Basta dizer que o trem MS 2, que vinha abarrotado de passageiros e só tinha dois carros, saiu de Santa Cruz ás 4 horas e 14 minutos da tarde e chegou a Madureira ás 8 horas da noite ! ! !

O Sr. prefeito municipal determinou á directoria geral de obras e viação a elaboração de um projecto de melhoramentos nas ruas Torres Homem e Luiz Barbosa, para evitar as inundações provenientes das chuvas.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 20 guias, de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 593$000.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fez hontem uma nova visita e inspecção ás obras do ramal de Itacurussá, indo até Itaguahy.

S. S. seguiu de Santa Cruz, até onde fôra acompanhando o Sr. presidente da Republica, chegando áquella localidade á tarde.

Ali esperava-o o povo, afim de fazer-lhe uma grande manifestação de apreço. Foi-lhe offerecido um lauto almoço, trocando-se varios brindes, a que o illustre engenheiro respondeu, agradecendo.

O Dr. Paulo de Frontin trouxe da visita que fez aos trabalhos a melhor impressão.

O trem especial do Dr. Frontin passou pela nova ponte sobre o rio Itaguahy, que é uma das bellas obras ali executadas.

O Dr. Antonio Correia de Araujo, juiz substituto federal na secção do Estado do Amazonas, requereu ao ministro Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, quatro mezes de licença para tratamento de sua saude.

ESCOLA PREPARATORIA

Encerraram-se hontem as inscripções para as aulas da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes, creada ha pouco pelo Dr. Serzedello Correia. Os pedidos de matricula sobrelevaram-se ao numero de logares, as inscripções foram excedidas: é esse o melhor elogio possivel áquella creação e a justificação mais eloquente do acto do illustre prefeito do Districto Federal.

Já accentuámos nesta columna, quando foi publicado o decreto da creação da escola, a importancia de tal acto, a somma de aspirações e de necessidades a cujo encontro ella vinha, o valor de systematizar-se o ensino de umas tantas profissões cujo exercicio era até este momento o resultado de uma iniciativa pouco commum, senão de uma audacia de um certo numero de senhoras. Mostrámos bem as vantagens e a propriedade da pratica da dactylographia e misteres semelhantes por mãos femininas e o bem que era feito em pôr ao alcance de quantas se deliberassem a exercel-os o que representava apenas agora o esforço pessoal de algumas, quer para a aprendizagem, quer para o aproveitamento.

A quantidade de vontades femininas que, neste instante, buscam, nos cursos da Escola Preparatoria, o preparo para as profissões liberaes que dantes lhes estavam vedadas, pelo preconceito ou pela difficuldade da aprendizagem, confirma e documenta a verdade do que dissemos e o acerto da iniciativa official.

Do que se tem feito ultimamente em materia de ensino profissional, a Escola Preparatoria destaca-se fortemente pelo alcance social dos seus fins; ella se sobreleva, neste ponto de vista, ao Instituto Profissional Feminino, cuja organização tem sido objecto de constantes louvores, por isso que este, dando ás suas educandas uma serie de misteres e de prendas uteis, confina ainda a mulher no circulo das profissões que as velhas ordenações sociaes lhe haviam prescripto, emquanto a Escola Preparatoria abre ao trabalho feminino horizontes novos e emancipa-o das restricções que o tolhiam, tolhendo á mulher a capacidade de ganhar digna e honestamente a subsistencia onde quer que a sua intelligencia e o seu labor encontre um recurso para isso.

O instituto creado pelo prefeito do Districto Federal caracteriza a tendencia para uma nova distribuição do trabalho que a saturação democratica, dissolvendo velhos prejuizos e partindo moldes insufficientes, accentua dia a dia. O preconceito contra o trabalho, tido em épocas atrazadas como compativel apenas com as classes inferiores, e principalmente o trabalho manual, permittiu sómente, quando as necessidades de novas épocas violentaram a sua rigidez, que o homem de certa condição exercesse os misteres considerados de natureza mais discreta, taxando artificialmente a dignidade das profissões e determinando por esta taxa o que aquelle homem podia praticar. Assim, na escala igual do trabalho, o homem "de classe" sómente occupou com o seu esforço uma metade, e nesta uma grande somma das profissões cujo direito agora se reconhece á mulher. Esta, por sua vez, repellida das actividades publicas, ficou confinada nos misteres do lar, nas prendas denominadas femininas, no fabrico das mil frivolidades que formam uma parte dos superfluos da vida, das galanterias lindas, mas não imprescindiveis, que vão do bordado á multidão dos pontos de *crochet*.

Os misteres que fazem parte inseparavel da vida social, os trabalhos de remuneração segura, por isso que são de pratica necessaria, foram-lhe vedados. O homem de classe tomou-os para si, por isso que os mais rudes ou os menos prestigiados pelo seu falso ponto de vista eram relegados para o proletariado sem nome. Elle ficou sendo o guarda-livros, o telegraphista, o stenographo, o desenhador; tomou todas as actividades de condição delicada e restringiu a mulher aos trabalhos de agulha e, por uma concessão derradeira, ao magisterio primario.

A sociedade moderna desfez esse ponto de vista, demoliu esse preconceito, deu ao trabalho em geral mais dignidade e mais amplitude ao seu exercicio. O homem teve um campo mais aberto para a sua actividade e reconheceu, como consequencia dessa expansão, o direito da mulher á pratica de misteres que elle guardara exclusiva e egoisticamente para si.

Este movimento, que na Europa e na America do Norte tem já uma grande latitude, inicia-se agora entre nós e a elle acaba de dar o Dr. Serzedello Correia, com a creação da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes, um impulso decisivo.

Como alcance social, repetimos, esse instituto sobreleva-se ao Instituto Profissional Feminino e destaca-se fortemente de quanto ha feito em materia de ensino profissional. Não pretendemos affirmar, em questões de detalhe, a impeccabilidade da organização da escola, como ninguem pretenderia assegurar a perfeição absoluta de qualquer obra identica; poder-se-hia mesmo notar nesse instituto ainda uma feição literaria perfeitamente dispensavel, por alheia ao objecto que elle visa. Em compensação, ha disciplinas praticas que podiam com vantagem ter ali tambem o seu logar. Isso não é, entretanto, uma falha insanavel. A escola já tem, não obstante, uma serie de cursos que elles só justificariam a creação: o de dactylographia, o de photographia, o de stenographia e o de escripturação mercantil. Os tres primeiros, pela importancia que as profissões respectivas adquiriram na vida contemporanea, a que servem amiudadamente, documentando-a não raro, abrem á actividade feminina um vasto campo de trabalho altamente remunerador e que é, pela delicadeza da sua pratica, pela discreção do seu exercicio, compativel em absoluto com a delicadeza e a dignidade da mulher; o ultimo ainda os sobrepuja em vantagens.

De facto, nenhuma profissão mais consentanea com o espirito e a condição feminina do que aquella que o conhecimento da escripturação mercantil faculta. Ella exercita uma actividade, em que se quadram, por natureza, o zelo meticuloso, a observação inquiridora da mulher; a maneira do trabalho, o local onde este se exerce, fóra do contacto de estranhos, isento de ousadias e de constrangimentos, guardado no silencio e no recato de um escriptorio, condizem, mais que nenhum outro, com a situação de uma senhora; a delicadeza, a finura do mister é toda feminina.

No ponto de vista economico e social, o exercicio da profissão de guarda-livros pelas senhoras justifica-se pelos interesses mais immediatos da propria familia. Ninguem mais apta para ser o guarda-livros de um commerciante do que a propria esposa: nenhuma fidelidade e dedicação acima da della; ella zelará, mais do que todos, os interesses do estabelecimento, que são os do casal; fará, como um estranho o não faria, a vigilancia dos negocios do marido. Esta situação permittirá á mulher, além do mais, acompanhar a vida do estabelecimento, o estado commercial do marido; e quando, por uma fatalidade, este fallecesse, essa esposa não ficaria nunca na situação em que ficam commummente as esposas de negociantes, entregues, de olhos fechados, aos guarda-livros, aos socios, aos syndicos, aos procuradores.

Este simples traço dá o valor da creação da escola. De resto, a inscripção encarregou-se de provar que as senhoras comprehenderam, talvez melhor que os homens, a carta de emancipação que lhe offerecem. A inscripção foi excedida: é o melhor elogio feito.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se hontem num recurso de *habeas-corpus* impetrado contra uma decisão do Supremo Tribunal do Amazonas.

O facto é interessante e já é conhecido do publico desta capital pelos telegrammas procedentes de Manáos e aqui publicados.

O jornalista Dr. Gonçalves Maia, redactor da *Noticia*, folha que se publica em Manáos, em uma serie de artigos começou a analysar a administração de um dos ramos do poder estadoal, entregue ao coronel Agnello Bittencourt, filho do governador.

A analyse do illustre jornalista não agradou ao coronel, que procurou a todo transe um meio para chamal-o á responsabilidade.

Em um dos artigos publicados, o Dr. Gonçalves Maia cognominou o coronel Agnello de—*Delphim*, nome que foi julgado injurioso, e, por este motivo, foi apresentada a queixa-crime e depois denunciado o redactor da *Noticia*, que se não conformou, impetrando em seu favor uma ordem de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal de Justiça do Amazonas.

Este julgou improcedente o pedido, confirmando a decisão do juizo inferior.

Ainda não satisfeito com esse resultado, recorreu o Dr. Gonçalves Maia para o Supremo Tribunal Federal, por intermedio de seu advogado, o Dr. Alcedo Marrocos.

Na sessão de hontem foi decidido o recurso pelo Supremo Tribunal Federal, que reformou o accórdão do tribunal do Amazonas e concedeu, por unanimidade de votos, a ordem impetrada.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Agradecemos as felicitações que nos foram dirigidas de Florianopolis pelo Sr. Donato Francisco da Costa e bem assim as seguintes e amaveis referencias da imprensa dos Estados, que adiante transcrevemos:

Da "Gazeta da Serra", de Serra Negra, em S. Paulo:

"O Paiz" — Completou mais um anniversario na lucta do jornalismo brazileiro o nosso collega "O Paiz", que se publica na Capital Federal.

O nosso collega deve toda a sua existencia ao patriarcha da Republica, general Quintino Bocayuva.

Parabens ao velho collega e vida longa, são os desejos da "Gazeta."

Da "Gazeta do Uberaba":

"O Paiz" — Festejou suas 26 primaveras, a 1 do corrente, nosso collega do Rio, o valente e illustrado "O Paiz", em cujas columnas brilharam as pennas de Ruy Barbosa e Quintino Bocayuva.

Cumprimentamol-o affectuosamente."

CLUB MILITAR

O "Diario Official" publicou hontem os seguintes officios, trocados entre o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, e o general Bormann, ministro da guerra, a proposito da reunião do Club Militar sobre o caso do tenente Wanderley:

"Inspecção permanente da 9ª região militar—Capital Federal, 6 de outubro de 1910.

N. 951—Objecto—Respondendo a um officio.

O general de brigada José Caetano de Faria, inspector da 9ª região, ao Sr. general de divisão José Bernardino Bormann, ministro da guerra.

Sr. ministro—Em vosso aviso n. 51, de 4 do corrente, vos dignastes declarar que os socios do Club Militar, reunindo-se para combinar os meios de soccorrer um camarada attingido pelo infortunio, praticaram um acto, contra o qual não se póde levantar nenhuma censura, mas não mereceu vossa approvação a nomeação de uma commissão para tratar dos interesses da defesa daquelle camarada.

Parece, Sr. ministro, que não ficaram bem claros e, portanto, não foram bem comprehendidos os motivos e os intuitos dessa resolução da assembléa geral do Club Militar.

Não podendo a directoria, pelos affazeres de seus membros, se occupar dos trabalhos que vai exigir a defesa do tenente Wanderley, foi lembrada a organização daquella commissão.

Esses trabalhos exigem dedicação e tempo, pois o principal, depois da escolha do advogado, é o de angariar recursos pecuniarios; para isso, é preciso dirigir appello aos camaradas das diversas guarnições, o que exige um grande trabalho de correspondencia e, depois, do recebimento das quantias, que, tratando-se de uma classe numerosa, mas pobre, virão em pequenas parcellas. Essa commissão terá ainda o encargo de entender-se com o advogado e com o tenente Wanderley, fornecendo áquelle as informações e documentos que forem julgados necessarios e levando a este o conforto material e moral que for necessario.

Se essa commissão não existisse, esse trabalho seria feito pela directoria do club. Mas não pretende ella, cujos membros conhecem a responsabilidade de suas posições sociaes, coagir, com a sua presença, o julgamento de seu camarada, perturbando assim o funccionamento sereno da justiça. E o seu primeiro acto bastará para tranquillizar os espiritos cujas apprehensões forem sinceras.

Ella escolheu para advogado o Sr. Francisco de Castro Filho e essa escolha mostra claramente que os camaradas do tenente Wanderley, accusado de ter mandado assassinar dois estudantes de medicina, só desejam que elle seja julgado com imparcialidade e justiça, segundo as provas.

Saude e fraternidade—JOSÉ CAETANO DE FARIA."

"Gabinete do ministro da guerra, em 7 de outubro de 1910.

Sr. general chefe da 9ª região militar—Sciente o governo dos fins da commissão nomeada pelo Club Militar e de que só visam angariar recursos pecuniarios e documentos para a futura defesa do tenente Wanderley, sem a menor intenção de coagir ou perturbar o funccionamento sereno da justiça, como era de esperar de representantes da força publica, fica encerrado o incidente.

Saude e fraternidade—J. B. BORMANN."

O "606".

Informa um diario de S. Paulo, que um distincto clinico de uma cidade do Triangulo Mineiro, que partirá breve para esta capital, afim de sujeitar-se á cura pelo especifico "606", do Dr. Ehrlich, recolhendo-se ao hospital de Gambôa.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro o senador Francisco Glycerio.

— Foi nomeado ajudante da defesa agricola neste districto o Dr. João Baptista Tavares.

— O Sr. ministro foi hontem, pela manhã, acompanhado do Dr. Moraes Rego, visitar as obras do Jardim Botanico e secção agronomica, instalada na fazenda de Macacos.

O Sr. ministro observou que as instalações agricolas estão todas ajustantes nas captações e reservatorios de Macacos.

Essa visita prolongou-se até as 7 1|2 horas da manhã, recebendo o Sr. ministro excellente impressão.

— Foram nomeados:

Ajudante do serviço de protecção aos indios no Estado de Goyaz, Tiburcio Martins Serzedello Portella e escreventes, Ricardo Espirito Santo e Candido de Freitas Chaves; no Estado do Paraná, Tiburcio dos Santos Ribeiro e no Estado de Minas Geraes, Raul de Mendonça.

— O Sr. ministro recebeu hontem telegramma do presidente do Estado da Bahia communicando que para a instalação do primeiro centro agricola naquelle Estado para localização de trabalhadores brazileiros, põe á disposição do ministerio terrenos em condições favoraveis, nas proximidades das estradas de ferro federal e estadoaes.

— O ministerio, para attender ao serviço do recenseamento no Estado de São Paulo, requisitou ao ministerio da fazenda a distribuição á delegacia fiscal no referido Estado da quantia de cem contos de réis.

— Por portaria de hontem do Sr. ministro, foram concedidos 30 dias de licença ao ajudante do inspector agricola do 7º districto Francisco Jardim.

— O Sr. ministro providenciou sobre a distribuição da quantia de 20:000$ ao governo do Estado do Maranhão, concedida como premio para o desenvolvimento do campo de experiencias agricolas.

— Ao Dr. Antonio M. de Azevedo Pimentel, inspector do serviço de protecção aos indios no Estado de Goyaz, foi feito o adiantamento de 13:000$, destinados á expedição que vai organizar, compra de ferramentas, utensilios, vestuarios e outros brindes destinados ás colonias indigenas daquelle Estado.

POSTO EXPERIMENTAL DE AVICULTURA—Esse importante instituto scientifico e industrial, ao qual o Sr. ministro, em boa hora, soube prestar o seu apoio, antevendo claramente o novo campo que em breve será conquistado pelos modernos agricultores intelligentes e laboriosos, continúa desenvolvendo-se com marcha segura e victoriosa.

Hoje, ligado ao nocturno paulista, um carro especial, serie H, préviamente desinfectado pela directoria geral de saude publica, transportará para Pindamonhangaba, S. Paulo, séde do posto experimental de avicultura, um finissimo *stock* de aves reproductoras, chegadas da America do Norte, pelo vapor *Voltaire*, e adquiridas na afamada casa American Live Stock Company.

Esse lote compõe-se de 400 cabeças, todas de puro sangue e escolhidas nos Estados Unidos para os fins especiaes, essencialmente praticos, que unicamente visa o nosso moderno instituto aviario.

Cogitando basicamente da producção de ovos, no que se refere a gallinhas, o posto vem com pertinacia resolvendo o problema da acclimação das maravilhosas poedeiras Leghorn brancas e para prolongar os brilhantes resultados até agora colhidos com essa raça, metade dos animaes que hoje chegam é de frangos dessa variedade, para a introducção de sangue novo.

As outras 200 cabeças formam o nucleo inicial da secção de patos, que sómente agora começará a prender a attenção do posto experimental de avicultura: São 200 pekins imperiaes, afamados productores para o córte, pois que na idade de 12 semanas, préviamente submettidos ao processo de engorda pela alimentação racional, attingem o peso de cinco a seis kilos da mais alva e saborosa carne.

Sabemos que o Sr. Hugo Leal, o picaeiro *yankee* da avicultura nacional e o director habilissimo e estudioso, que chefia o posto, apresentará brevemente ao Sr. ministro da agricultura um valioso relatorio profusamente illustrado, no qual os grandes resultados já obtidos pelo seu esforço virão revelar ao paiz o que é e o que verdadeiramente deve ser essa grande industria agricola, a criação de aves domesticas, que por si só, segundo o ultimo censo americano, produziu nos Estados Unidos somma superior ao rendimento de todas as minas de ouro do mundo.

INFLUENCIA DAS CULTURAS MOVEIS NA DIFFUSÃO DA AGROLOGIA MECANICA PELA TERRA FLUMINENSE.

Summario — Cultura secca — Noções sobre sementes e fertilizantes na zona arida.

A secca actual estadeou-se tremenda, longa impiedosa; causou prejuizos vultuosos, incalculaveis, ás culturas arvenses, arbustivas, industriaes na zona arida.

Emquanto a nossa penna, devotada á lavoura, vasava sobre o papel excerptos dos nossos trabalhos, da nossa Patria, da nossa observação e estudo das causas efficientes da diminuição do rendimento das culturas na zona alpestre, o tempo, mestre dos mestres, revelador dos factos e dos segredos, exegeta arguto das questões difficeis, dos problemas complicados, em canicula rigorosa, inclemente, escaldante, ostensiva, demonstrava ao vivo a verdade inconcussa do nosso asserto, destacava a *aridez* como causa essencial, primordial, formidolosa do atrophiamento, do enfezamento, da morte, da exiguidade productiva das culturas na zona alpestre! Dir-se-hia que o mal ferido no seu centro vital explodiria raivoso, desnudado pela verdade contida nas nossas proposições!

Quando as seccas duravam—um—,dois mezes,—, os montesinos, em romarias por montes e valles, quebravam a monotonia das selvas,—o silencio dos sitios ermos, entoando canticos, ladainhas,psalmos, invocando o céo, pedindo chuva por mercê de Deus!!

Não chovia porque os peccados da zona mereciam castigo; haviam provocado a colera divina por iniquidades commettidas; mister os justos evocassem a clemencia, a tolerancia, o perdão do Eterno!

A anomalia climatica revelara-se, cada anno, em seccas sub-intrantes, excedendo as anteriores como extensão e como damno. A aridez fizera-se castigo do céo, flagello de Deus; e os montesinos emmudecidos pelo mallogro das preces, resignados soffrem os rigores do tempo, a inclemencia da canicula, para elles reveladora da rectidão respeitavel, inexoravel do juizo Supremo!! Ha peccados a expiar, peccadores a corrigir!! Os phenomenos physicos, meteorologicos, conhecem-nos em seus effeitos, ignoram-nos em suas causas; não obedecem a leis traçadas no impulso inicial; succedem-se como leis communs emanadas do poder Supremo!

Que importa a floresta na circulação da *vida liquida?* na producção de vapores, na arrecadação, na reserva, na funcção reguladora da agua? no concurso á formação e frequencia das chuvas regionaes? A devastação das mattas não revela ao montesino a anomalia climatica. Deus pode tudo; governa o céo e a terra; manda o sol, manda a chuva, manda a fartura, manda a fome, a saúde, a molestia, o desastre, o raio!!

Deus não governa por leis que obedecem á sabedoria excelsa ao poder Supremo, ao impulso inicial!; governa de arbitrio e de improviso: fulmina aqui, felicita acolá!!

Precipitações torrenciaes mandaram a terra; quarenta dias, quarenta noites a agua afogara o vicio em todos os recantos das pocilgas mundiaes!

A Pentapole da perdição fôra afogada em chammas azues!; milheiros de corpos humanos em horrida dansa macabra, contorcendo-se em agonia crepitante, rojáram-se pela terra em fusão!

A volupia incendiada ardera em lubricos lampejos, e o peccado, em espiras fumantes, perdera-se na immensidão dos ares!!..........

Deus, no começo do mundo, afogara o vicio, o crime, em agua em fogo! A secca e a chuva são obras de Deus!...

Dias seccos, molhados succedem-se consoante o numero de culpas e de arrependimentos!

Cada montesino, julgado pela sua consciencia, pelo conselho de familia, é um puro; mas o vizinho, sentenciado pelo tribunal reunido no lar do puritano, é um grande peccado!

Paga o justo pelo peccador, dizem os montesinos; ahi está por que as seccas compromettem todas as searas, e seus valentes alliados, os gafanhotos verdadeiros granizos alados, devastam as culturas como emissarios dos castigos do céo! O enflorestamento de grande parte da zona alpestre, a irrigação dos sitios irrigaveis, são meios heroicos para combater a aridez, mas aguardam a attenção, o carinho e o patriotismo de um governo forte!!

No momento actual só a agrologia mecanica, largamente empregada e diffundida pela zona arida, poderá attenuar e até certo ponto combater os effeitos desastrados das seccas.

Os que estudaram com attenção os principios doutrinados pela agronomia, praticados pela agrologia mecanica, conhecem perfeitamente as operações culturaes em que se baseia o processo da *cultura secca*, empregado pelo Sr. Campbell, de Lincoln, Nebraska, o primeiro "dry farmer" da America arida, zona extensa, dos Estados Unidos, assim denominada pela escassez das chuvas.

A cultura secca opera pela lavra profunda, desterroamento, carpas frequentes e renovadas em um talhão submettido ao pousio inculto, no intuito primacial de collectar, armazenar e impedir a evaporação da agua do sub-solo.

O "*dry farmer*" concentra todos os seus esforços no sentido de arrecadar e reter, vedada ao sub-solo, a agua das precipitações atmosphericas, para satisfazer ás necessidades das culturas.

A chuva é rara na zona arida, mesmo no transcurso da estação pluviosa, obedece á injuncções tumultuosas, á irregularidades peculiares á anomalia climatica; portanto, a terra, á semear no anno seguinte, deve ser preparada em setembro, ou outubro, de modo a poder sorver, beber toda a agua das chuvas, a começar nos fins de setembro.

Lavra profunda, sem trazer á superficie a camada infertil do solo; desterroamento completo, terra hortada e frouxa, conferem ao talhão a cultivar as condições precisas para absorver a agua das precipitações atmosphericas.

Não basta que a agua da chuva penetre profundamente, mister impedir a sua evaporação, a sua chegada á superficie por ascensão capillar. Demais, molhada a superficie do solo, um banho de ar, um banho de sol, endurece a terra, forma crosta, e essa crosta não só augmenta a evaporação da agua arrecadada, como impede a penetração da agua das chuvas caidas posteriormente a formação da crosta.

Quebrando essa crosta, cada vez que ella se constitue, hortando a camada superficial do solo, o agricultor corta de uma assentada os canaes capillares, créa uma camada isoladora que impede a evaporação da agua do sub-solo, ao mesmo tempo que favorece a arrecadação de nova porção de agua de precipitação atmospherica ulterior. O agricultor consegue tudo isso pela acção bemfazeja das carpas mecanicas, repetidas e renovadas cada vez que a crosta se forma.

A evaporação da agua do sub-solo opera-se ainda pelas plantas de cultura, si o agricultor semeia o talhão submettido á cultura secca; pelas hervas damninhas, si elle deixa o campo ser por ellas invadido. Para impedir a evaporação pelas plantas de cultura é que o Sr. Campbell emprega, na zona arida americana, o *pousio* ou alqueire no transcurso de um anno.

O *pousio* permitte o accumulo, no subsolo, da agua das chuvas caidas no transcurso do tempo em que a terra é escavada porém não semeada, á um tempo que favorece a acção dos digestores, as reacções bio-chimicas que se operam no laboratorio technico, o expurgo do solo das hervas damninhas, concurrentes tremendas no despendio da agua de reserva, no consumo dos fertilizantes destinados ás plantas de cultura.

Espirito engenhoso e pratico o Sr. Campbell methodisou, especialisou o processo da *cultura secca* á zona arida, mas não creou um processo novo, por isto que todas as operações culturaes empregadas pelo "dry-farmer" na *cultura secca*, são conhecidos e doutrinados pela agronomia, que ao tratar particularmente de cada uma dessas operações, aconselha a maneira de praticar para corrigir os effeitos das seccas.

O Sr. Campbell hyperbolison, em assomo de fantasia americana, quando disse que a *cultura secca* dispensa perfeitamente a irrigação na zona arida irrigavel. Exagera, o Sr. Campbell, a *cultura secca*, attenúa, corrige em parte, mas não combate por completo, tão pouco rivaliza com a acção heroica e efficaz da irrigação contra os effeitos da secca.

A lavra profunda, o desterroamento, a terra hortada e frouxa, as carpas repetidas, empregamos muitas vezes, associando-lhes os sulcos interrompidos praticados pelo nosso processo, anteriormente descripto, para attenuar os effeitos das seccas, e tudo isso, menos o processo dos sulcos interrompidos, aprendemos na agronomia; de modo que, do processo do "dry farmer" só nos faltou o *pousio inculto*, que a agronomia aconselha para o expurgo do solo, para a restauração das forças productivas, rejuvenescimento da terra e actividade febril das nitrificadas, mas não para o accumulo e retenção da agua das chuvas no sub-solo em combate aos effeitos damnosos das seccas.

O *pousio inculto*, não ha contestar, é um processo engenhoso e efficaz para collectar e reter a agua no sub-sólo e para a restauração das forças da terra e expurgo do talhão a cultivar, mas exige capital de custeio dobrado, por isto que o "dry-farmer" precisa estevar constantemente dois corpos vastos, um em cultura, depois de ter estado em *pousio inculto*, outro em *pousio inculto* para ser futuramente semeado.

Nos Estados Unidos, onde o agricultor dispõe de credito forte para o custeio das culturas, não é difficil empregar esse processo, mas entre nós, onde o agricultor lucta para cultivar um campo, deixar outro em *pousio* constantemente tratado, mas não semeado, não é facil; entretanto, na zona arida, outros processos não dão resultado e na falta da irrigação e do enflorestamento, a *cultura secca* deve ser adoptada.

O "dry farmer" parece trabalhar em vastas planicies e não em terrenos inclinados, por isto que não se preoccupa com o esboroamento e remoção, pelas chuvas torrenciaes, da terra hortada e frouxa nos terrenos acclives; é porque aconselhamos modificar o processo do Sr. Campbell com a associação do nosso processo dos sulcos interrompidos.

O processo da *cultura secca*, ou *lavoura secca*, pela sua relevancia preoccupou o espirito do Dr. Affonso Penna, quando presidente da Republica; e na mensagem dirigida ao Congresso, na éra alludida, declarou S. Ex. haver enviado pessoa idonea, por conta do governo, para estudar o methodo de "dry-farmer" afim de ser praticado e diffundido na zona arida brazileira.

Ignoramos, por completo, o resultado pratico dessa salutar e patriotica medida; o que é certo é que ella já preoccupou o espirito dos nossos dirigentes.

A agua é o elemento primordial da vida; sem ella os séres organizados — vegetaes —animaes, não poderiam existir! Deseccai os tecidos vivos e elles serão completamente transfigurados.

A agua é o primeiro agente da fertilidade! Da importancia, da relevancia da agua na agricultura reponta a *cultura secca* como processo de escolha na zona arida. — Dr. *Miranda Carvalho*, agricultor fluminense.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Relação, por Estados, das sociedades até hoje incorporadas á Confederação do Tiro Brazileiro: Amazonas, 1; Pará, 4; Maranhão, 1; Piauhy, 1; Ceará, 6; Rio Grande do Norte, 6; Parahyba, 1; Pernambuco, 10; Alagoas, 1; Bahia, 1; Espirito Santo, 1; Rio de Janeiro, 10; Districto Federal, 5; S. Paulo, 19; Paraná, 3; Santa Catharina, 1; Rio Grande do Sul, 8; Minas Geraes, 11; total: 87.

Tendo alguns atiradores graduados, da companhia do Tiro Brazileiro Federal, solicitado transferencia para a banda de corneteiros, para regularidade da instrucção e completa organização dessa unidade, foram graduados, de accordo com os gráos obtidos em concurso, os seguintes socios: em cabos de esquadra os anspeçadas David Cardoso Mendes, Ernesto Kopschitz e Armando de Mello e Silva, em anspeçadas os atiradores Fausto de Sá, Gervasio Ramos Pinto de Araujo e Arthur da Rocha Teixeira.

Os graduados conservarão os respectivos postos, emquanto os effectivos permanecerem na banda de corneteiros e, preencherão as vagas que se derem.

— Fica assim constituida a banda de corneteiros do tiro n. 7: corneteiro-mór, José Francisco da Silva (ex-corneteiro do exercito); corneteiros: Gaudencio Granja, Samuel Braga, Mario Coelho, Waldemar Ferreira Nobre, Diogenes de Castilhos, Aloysio Maia, Carlos Varady, René Becker, Antonio Junqueira, Antonio Rocha; tambores: Felippe de Souza, Alberto Paladini, Adstocien Spinelli, Augusto de Oliveira, Gil Samico e Luiz Copelli, todos socios, dos quaes nove já são reservistas do exercito.

— Na linha de tiro da Villa Isabel, fizeram exercicio de fogo, na quinta-feira, 45 alumnos do Instituto Profissional Masculino, sob a direcção do respectivo instructor tenente João Arnoso; hontem, sexta-feira, na mesma linha, fez exercicio a turma do Collegio Militar, sob a direcção do instructor 1º tenente Pedro Chrysol Fernandes Brazil.

— Além dos novos socios aceitos pelo Tiro Federal, e cujos nomes já foram publicados, figuram os Srs. Alfredo Maurell Filho, empregado publico, e Alberto Gomes Villaça, empregado no commercio.

—Na linha do Tiro Brazileiro Federal n. 7, haverá hoje, exercicio de fogo, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

—A's 3 1|2 da tarde, no pateo do quartel-general do exercito, será dado um exercicio de infantaria para a companhia de atiradores do Tiro Federal, devendo comparecer todos os socios novos.

—No dia 12 do corrente, a banda de tambores e corneteiros do Tiro Federal, irá a Petropolis, afim de tomar parte em uma formatura com o Tiro Petropolitano.

Hoje haverá exercicio de fogo na linha de tiro do Tiro Brazileiro do Leme, no forte Guanabara, no Leme.

O fogo será iniciado ás 8 horas da manhã, para os socios do Tiro Brazileiro Almirante Barroso, e ás 9 horas, para os socios do Tiro do Leme.

Será encerrado a 1 hora da tarde para os atiradores pertencentes á 1ª companhia, e ás 3, para os demais socios.

Domingo, 16 do corrente, farão exercicio de tiro na linha do Tiro Brazileiro do Leme, os socios do Tiro Brazileiro Almirante Barroso, afim de attender á solicitação do subdirector da Confederação, capitão Paulo Lorena.

Dentre em breve esta sociedade inaugurará outra que no Districto Federal terá grande desenvolvimento, e talvez se apresente na parada a realizar-se no dia 15 de novembro.

Essa sociedade conta com grandes elementos de um dos mais abastados bairros desta capital.

Os socios do Tiro Brazileiro Almirante Barroso terão ingresso na linha do Tiro Brazileiro do Leme, acompanhados do respectivo instructor ou provando com qualquer documento pertencer á referida sociedade.

Realiza-se hoje mais um exercicio de infanteria para os socios do Tiro Brazileiro do Riachuelo.

Todos os socios devem comparecer fardados e munidos de cinturão afim de armados tomarem parte na formatura da companhia de guerra.

Os exercicios começarão ás 8 horas da manhã e terão logar no campo do Foot-Ball Riachuelo, sito á rua Magalhães Castro n. 17.

A commissão encarregada da construcção do "stand" e da linha de tiro espera poder ultimar os seus trabalhos na proxima semana, não estando já concluidos por causa das chuvas que ultimamente têm caido com impertinencia.

O 1º tenente Othon Cirne tem sido incansavel nos aprestos que sob sua direcção se estão fazendo naquella linha. E' ainda sob a direcção desse distincto official que vai ter logar a formatura de hoje.

O aspirante Carlos Lago, instructor da sociedade, auxiliará o 1º tenente Cirne.

Uma commissão de gentis senhoritas residentes no prospero bairro do Riachuelo, officiou ao general Oliveira e Cruz, presidente do Tiro Brazileiro do Riachuelo, pedindo que lhes fosse communicada a data em que será inaugurado o "stand", afim de nesse dia ser por ellas offerecida a bandeira nacional que por subscripção aberta entre as senhoras daquelle suburbio, vai ser confiada ao patriotismo dos novéis atiradores.

Desejando dar o maior brilhantismo a tão patriotica ceremonia é de esperar a cooperação de todos os socios para o realce desse faustoso dia.

Na proxima reunião do conselho director ficará marcada a data para aquelle festival.

FERIDOS NO TRABALHO

Os pintores Benedicto Gomes de Oliveira e João Julio Fialho trabalhavam hontem á tarde num dos altos guindastes das obras do porto, quando escorregaram de uma taboa e cairam ao sólo.

Alguns operarios que presenciaram o desastre correram em soccorro dos dois infelizes, verificando então que ambos estavam bastante feridos.

O facto foi communicado á assistencia, seguindo immediatamente para o local um auto-ambulancia que transportou os pintores para o posto central.

Benedicto apresentava contusões e escoriações na região glutea esquerda. João Fialho tinha contusões pelo corpo.

Depois de convenientemente medicados, recolheram-se ás suas residencias.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Deu-se hontem, ás 4 horas da tarde, um principio de incendio na estalagem da rua do Hospicio n. 261.

O fogo começou em uma varanda alli existente, defronte ao aposento occupado por Maria Fernandes.

Os bombeiros compareceram rapidamente e em poucos minutos abafaram o fogo.

Os prejuizos foram insignificantes.

A estalagem é de propriedade de José Guimarães, que prestou declarações na delegacia do 4º districto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hoje, ás 12,20 da tarde, partirá da estação inicial da praça da Republica um trem especial de passageiros com destino ao Jockey Club, regressando d'ali depois de terminadas as corridas.

— Vão ter exercicio: no Entroncamento, o telegraphista Nestor João da Fonseca Leite, e em Cascadura, o praticante Octavio Vianna.

— Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: Nazario de Gouveia, de Cascadura; Emilio Nepomuceno Correia, da Central, e Geraldino Ozorio, de Rio das Pedras.

— Já regressaram aos seus logares os telegraphistas: João Pacheco, a Cruzeiro; José Galdino de Castro Junior e João C. da Costa Guimarães, a Central; Henrique Soares, a Lauro Müller; Henrique Durães Pacheco, a Cascadura, e Plinio Alves da Luz, a Santa Cruz.

— O illustre Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

J. M. Parboux — A' vista do que dispõe a 1ª clausula das instrucções para uso das cadernetas kilometricas, não póde ser attendido;

Jovino Nogueira Barbosa — Deferido, assignando o necessario termo, ouvida a 2ª divisão;

Juvenal Ramos dos Santos — Já foi incluida na fé de officio do requerente, o tempo do serviço a que se refere;

James Magnus & C. — Aceito;

Jorge Cavalcanti de Barros Accioly — Seja o documento restituido mediante recibo;

Juvenal Xavier Botelho e outros — Indeferido, de accordo com as informações;

Jayme Euclydes Tavora — Deferido, devendo ser o local escolhido de fórma a não trazer inconvenientes ao movimento na estação;

Jorge Cyrillo França — A' 2ª divisão, para attender, por equidade;

Juvenal de Sá e Silva — Considere-se justificado o dia 25 do corrente mez;

João Moreira — Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;

João Evaristo — Indeferido;

João Paulo—Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

João Miguel da Motta — Requeira ao Sr. ministro da viação;

João Baptista de Oliveira — Concedo 59 dias, com 2|3;

João Theodoro de Souza — Concedo a gratificação de 20 o|o, a contar de 19 de junho ultimo, dependente de verba;

João Correia de Araujo — Restitua-se o documento, mediante recibo;

João Baptista Ortiz — Indeferido, á vista das informações;

Joaquim Ferreira de Moraes — A' vista da informação da secretaria, seja attendido;

Joaquim Ignacio de Almeida — Deferido;

Joaquim de Souza Cabral — Concedo 90 dias, com 2|3;

Joaquim Lopes Martins — Restitua-se a importancia de 2$ do deposito;

Joaquim Gonçalves Vianna — Deferido, por equidade;

Joaquim Leite — Deferido;

Joaquim Ribeiro Cabral — Complete o sello, para ter effeito o pagamento devido;

Joaquim de Araujo Cintra Vidal — Mantenho o despacho anterior;

Joaquim Luiz Pereira da Silva — Restitua-se a importancia de 2$ relativa ao deposito;

Joaquim Gomes Jardim — Certifique-se o que constar;

Joaquim Julio de Proença — Idem;

José Albino Coelho — Indeferido;

José de Mello — Concedo 30 dias, com 2|3;

José Ignacio de Souza — Restitua-se a importancia de 2$ do deposito;

José Vieira Camões — Idem;

José Marques Padilha e outro — Idem;

José Peppe — Deferido, por equidade;

José Alves — Sejam os documentos restituidos mediante recibo;

José Tolentino de Almeida — Sejam responsabilizados pelo pagamento o fiel-pagador e o ajudante de Belem;

Lafayette de Oliveira Borges — Deferido;

Leodovico da Rocha — Certifique-se o que constar;

Leonel José Soares — Idem;

Lindolpho Ribeiro da Silva e outros — Sejam attendidos;

Luiz Pires — Seja attendido, á vista das informações;

Mariano Patriarcha — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Maria Cerqueira — Restitua-se a quantia de 2$ do deposito;

Mario Tavares — Sim, interinamente, submettendo-se opportunamente a concurso;

Manoel Ferreira dos Santos — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 1 de agosto ultimo;

Manoel Luiz Pereira — Sejam os documentos restituidos mediante recibo;

Manoel Joaquim da Rocha — Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

Manoel Carvalho França — Seja attendido nos termos do regulamento;

Manoel Coelho de Ornellas Martins — Restitua-se a importancia de 2$ do deposito;

Vasco Rogez — Idem;

Norton Megaw & C. — E' preciso requerer e providenciar por exercicios findos;

Norival Sampaio de Freitas—Mediante recibo, seja restituido o documento;

Norton Megaw & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Napoleão Gomes — Deferido;

Olympio Saraiva de Carvalho — Concedo 30 dias, na fórma do regulamento;

Octaviano Manoel Ferreira—Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Olympio Catão Viriato Montez — A' 2ª divisão, para attender por equidade;

Oscar Santos — Deferido;

Oscar Taves & C. — Certifique-se o que constar;

Octavio Nogueira da Silva — Aguarde opportunidade;

Oscar Taves & C. — Aceito para experiencia 5.000 a 200 réis;

Octavio Julio de Medeiros — Restitua-se, mediante recibo;

Porfirio Samuel de Moraes — Concedo a gratificação de 20 o|o, a contar de 2 de agosto ultimo;

Quinane José — A' vista do que dispõe a 1ª clausula das instrucções para uso das cadernetas kilometricas, não póde ser attendido;

Raul de Oliveira — Deferido. Seja substituido pelo auxiliar de escripta João José de Siqueira, conforme informação do secretario;

Romano & Irmão — Apresentem na 2ª divisão a conta a que se referem;

Raul Manco — Deferido;

Rogerio Ayres de Oliveira — Sejam os documentos restituidos mediante recibo;

Roberto da Silva Braga — Seja o documento restituido mediante recibo;

Ramiro Machado Pereira — Idem;

Raymundo Pennaforte — Indeferido;

Lopino Sexta — Deferido, nos termos da informação da 2ª divisão;

Theodoro Felicio de Oliveira — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem direito a vencimentos;

Thomaz Loureiro — Deferido por equidade;

Tromaz Loureiro — Seja, por equidade, relevada a armazenagem;

Therezina Ambrosio — Seja restituida a importancia de 2$, relativa ao deposito;

Ulysses Silva e outros — Indeferido;

Virgilio Gonçalves Pereira — Entregue-se, mediante recibo; Victorino Antonio Dias — Restitua-se a importancia de 2$ relativa ao deposito;

Virginio Carvalho — Idem;

Virgilio Machado — Deferido;

Zoroastro Ferreira de Amorim — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento.

— Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director, dirigiu ao major Salazar, thesoureiro, o seguinte officio:

"A importancia total dos descontos nas folhas não póde exceder a 1|3 dos vencimentos do empregado; as folhas que tiverem desconto superior ao terço do vencimento não deverão ser pagas, sendo devolvidas á 3ª divisão, para a necessaria rectificação."

O illustre engenheiro dirigiu tambem ao sub-director da contabilidade o officio abaixo:

"Providenciai para que não se faça em folha desconto superior a um terço dos vencimentos do empregado; caso haja descontos a fazer superiores a 1|3, devem ser reduzidos proporcionalmente."

Melhoramentos do Recife.

Diz o "Popular", de S. Paulo, que conhecido e illustre engenheiro architecto, recebeu de um importante Estado do Norte, convite para concorrer á execução de grandes construcções, principalmente avenidas e edificios para a instalação de serviços publicos".

Não é difficil adivinhar que se trata do competente engenheiro Ramos de Azevedo e que essas construcções se referem aos grandes melhoramentos por que está passando a formosa "Veneza Brazileira".

Do mesmo modo que o brilhante architecto paulista, outros engenheiros e artistas de nomeada, concorrerão aos trabalhos de aformoseamento do Recife.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria em 8 de outubro

Em sessão ordinaria funccionou o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, servindo o sub-secretario Dr. Edmundo Veiga.

A sessão foi aberta ás 11 1|2 horas da manhã, estando presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Guimarães Natal, procurador geral da Republica, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Spinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo.

Depois de lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, passaram aos seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 2.945. — Estado do Amazonas, relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o Dr. Alcêdo Marrocos, em favor do Dr. José Gonçalves Maia; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça do Amazonas. Conheceram-se do recurso deu-se provimento para conceder-se a ordem pedida, unanimemente.

N. 2.946 — Estado de Santa Catharina — Impetrante, Genuino Vidal, em favor de João Ferrari. Conheceram do pedido e negaram-lhe provimento, unanimemente.

Appellação civel (sobre embargos) —N. 1.054 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante e embargante, a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico; appellada e embargada, a União Federal — Recebidos os embargos para, reformando o accórdão embargado, considerar procedente a acção, devendo se contar a condemnação desde cinco annos antes da propositura da acção, contra o voto do Sr. André Cavalcanti, que desprezou os embargos; impedidos os Srs. Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro.

N. 1.688 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellantes, John Rudge e sua mulher; appellada, a The Rio de Janeiro Tramway Ligth and Power — Julgada preliminarmente competente a justiça federal, contra os votos dos Srs. Canuto Saraiva, Amaro Cavalcanti, Manoel Spinola e Espirito Santo, adiou-se o julgamento "de meritis" para a seguinte sessão; impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.635 — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante, o 2º tenente José de Olinda Campello; appellada, a União Federal — Não passando a prescripção contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha e Canuto Saraiva, mandou-se que desçam os autos para que o juiz julgue a causa "de meritis", contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida.

A sessão encerrou-se ás 4 horas da tarde.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Corte de Appellação funccionou hontem.

DISTRIBUIÇÃO

Pelo Sr. desembargador presidente foram distribuidos os seguintes feitos:

A' 1ª Camara.

Recurso crime — N. 331.

A' 2ª Camara.

Aggravos de petição — N. 2.182 e 2.186.

Recurso crime — N. 332.

Appellações crimes — N. 806 — Ao Sr. Nabuco de Abreu.

N. 807 — Ao Sr. Bulhões Pedreira.

N. 808 — Ao Sr. Nestor Meira.

N. 809 — Ao Sr. Tavares Bastos.

N. 810 — Ao Sr. Enéas Galvão.

Appellações civeis — N. 1.493 — Ao Sr. Affonso de Miranada.

N. 1.494 — Ao Sr. Tavares Bastos.

FALLENCIA DE M. FERNANDES DE SA' EIRAS

O juiz da 1ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de L. B. de Almeida & C., syndicos da fallencia de M. Sá Eiras.

Embargos desprezados — O juiz da 1ª vara commercial desprezou os embargos oppostos por José Nogueira Guimarães á notificação contra elle requerida por D. Celina Cahen.

O caso prende-se á construcção dos predios á rua Visconde de Itaúna numeros 539 e 541 contratada entre a notificante e Chaves & Alves, que sem acquiescencia da referida proprietaria transferiu ao notificado a obrigação que haviam assumido.

Aggravo não provido — O juiz da 1ª vara civel negou provimento ao aggravo interposto pelo Sr. Raul Cabsans na acção que, no juizo da 7ª pretoria, lhe move Thiago Guimarães.

Embargo de obra nova — O juiz da 1ª vara civel, em grão de recurso, julgou nullo de folhas 15 em diante o processado de acção de embargo de obra nova movida no juizo da 1ª pretoria por D. Rosa T. Cambria contra Miguel Brum Sobrinho.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado, á vista das informações recebidas, o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de José Teixeira Bastos.

JURY

Não funccionaram hontem os tribunaes de jury.

O commandante do paquete hollandez *Tcelandia* passou um radiogramma aos Srs. Martinelli & C., communicando que devido a mar grosso, o vapor só chegará aqui hoje pela tarde, e não podendo demorar-se neste porto por achar-se completo de passageiros, foi transferida a recepção a bordo desse transatlantico para o dia 27 do corrente, na occasião de sua volta para a Europa.

A POLICIA

Foram nomeados commissarios interinos, do 7º districto, Ernesto Machado da Costa e do 15º Octavio Gomes do Paço.

Temos sobre a mesa mais um bom numero do *Copacabana*, orgão dos interesses daquelle bairro e dirigido pelo Sr. Theotonio de Oliveira.

CARIDADE

De um anonymo recebêmos 5$000.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Jorge de Moraes leu telegrammas referentes á politica do Amazonas.

O Sr. Pires Ferreira occupou-se tambem do assumpto, em defesa da força federal destacada em Manáos.

O S. Jonathas Pedrosa defendeu a politica dos Srs. Nerys, de quem é correligionario.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a 2ª discussão do projecto do Senado fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica, no periodo de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914.

Esse projecto voltou á commissão de finanças, em virtude de uma emenda que publicamos em outro logar.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso, Torquato Moreira e Simeão Leal.

Falaram os Srs. Julio de Mello, José Bonifacio, Dunshee de Abranches, João de Siqueira, Pedro Lago e Barbosa Lima.

Não houve numero para as votações da ordem do dia, discutindo longamente os Srs. Barbosa Lima e Bueno de Andrada o projecto de fixação de forças de terra. O Sr. Soares dos Santos, relator do parecer, sustentou este, sendo encerrada a discussão.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 2:000$, ao Dr. Salvador de Mendonça, de serviços prestados em proveito da propaganda do café; 16:227$952, a Oswaldo Remia Lima, de trabalhos executados em proveito do serviço de resenceamento; 10:117$077, da folha das gratificações, por serviços extraordinarios, fóra das horas regulamentares, no serviço do resenceamento; 5:085$, da folha dos serventes-jardineiros do Museu Nacional; 50:000$, a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil; 930:465$739, a Emilio Schnoor, de trabalhos executados até 4 de julho ultimo na Estrada de Ferro de Alberto Isaacson a Bello Horizonte; 112:942$426, a Dibrochy & C., de trabalhos executados na construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias; 3:975$738, a diversos, de fornecimentos feitos á Bibliotheca Nacional, e 19:749$991, idem, de material adquirido pelo corpo de bombeiros.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ao procurador da Republica o Sr. ministro remetteu as informações necessarias para a defesa da União na acção proposta por Ildefonso de Araujo e Silva.

— O Sr. ministro mandou louvar em ordem do dia do estado-maior o 1º tenente José Sergio Ferreira, pelos bons serviços que prestou como ajudante do commissario do Alto Purús.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o capitão-tenente Edmundo Rodrigues Pereira, por ter sido nomeado engenheiro estagiario da secção de reconstrucções navaes.

— A seu pedido rescindiu-se o contrato do sub-machinista Perminio Pinheiro Soares, que foi mandado desembarcar do "Gaivota".

— Foi exonerado de commandante do "Commandante Freitas" o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto.

— Foram mandados passar: os sub-machinistas extranumerarios Palmerio Augusto Coelho, Theodorico Alves de Souza e Jacob Hermann Schmall e o machinista naval de 2ª classe Ernani Theodoro Leite, na escola "Tamandaré" para o corpo de marinheiros nacionaes, afim de servirem na usina electrica.

— Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Orlindo Amorim, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes o capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa o engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães tenentes reformados José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, 2º tenentes commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir de escrivão.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga;

Dia ao quartel general, capitão Gutemberg;

Medico de dia, Dr. Lima;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno do dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Callado;

Promptidão de incendio, alferes Souto Mayor;

Prado Jockey-Club, alferes Santa Barbara;

Arraial da Penha, capitão Proença, tenente Cecilio e alferes Souza;

Estação da Leopoldina, alferes Benedicto e praia Formosa, alferes Quintiliano;

Rondam com o superior de dia, alferes Barbosa Lima e Aristides, 11 inferiores de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Cabral e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Izidro; no Thesouro, alferes Silva Telles; na Casa da Moeda, tenente Lupciano; na Caixa de Conversão, alferes Benigno e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, tenente Assis e no 2º regimento de infanteria, tenente Souza Telles;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz e no 2º regimento, alferes Celestino;

Coadjuvante do official de dia, um inferior do 2º regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 10 praças para o Prado Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel-general, 15 praças para o prado Jockey-Club e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

O Conselho Municipal resolve:

Artigo unico. Fica autorizado o Prefeito a mandar contar ao guarda municipal Alfredo Saldanha, para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço por elle prestado á brigada policial desta capital, de 7 de novembro de 1890 a 2 de fevereiro de 1897; revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 15 de setembro de 1910—MANOEL CORREIA DE MELLO, presidente — JULIO HENRIQUE CARMO, 1º secretario — GUILHERME MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. Senadores:

A presente resolução do pretenso Conselho Municipal que autoriza o Prefeito a mandar contar ao guarda municipal Alfredo Saldanha, para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço que menciona, não póde merecer o meu assentimento, pelas mesmas razões constantes do meu acto de 5 de janeiro do corrente anno, pelo qual deixei de tomar conhecimento da resolução do referido Conselho Municipal, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1910.

Para facilitar a consulta, tenho a honra de juntar cópia das alludidas razões, submettendo o meu acto á consideração do Senado Federal, afim de que, em sua alta sabedoria, se digne resolver o melhor.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Cópia:

AO SENADO FEDERAL

Senhores senadores:

Não se tendo podido compôr legalmente o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro do anno passado, e, portanto, não tendo sido votado o orçamento municipal para 1910, expedi, em data de 31 de dezembro de 1909, na conformidade do disposto no art. 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27, § 7º do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o decreto n. 757 de 31 de dezembro de 1909, que junto por cópia, pelo qual proroguei o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910, avocando o governo e a administração do districto, de accordo com as leis municipaes em vigor, na forma da lei.

No dia 31 de dezembro proximo findo, depois de terem varios cidadãos tentado entregar-me um escripto, que diziam emanado do Conselho Municipal foi-me apresentado tal escripto, que não recebi, pela razão de que, legalmente não existe o Conselho Municipal; foi-me feita notificação, emanada do juiz dos feitos da fazenda municipal, para sciencia de que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros remettiam ao Prefeito do Districto Federal os papeis de que o official do juizo referido era portador.

Achei-me, pois, diante de um facto que independia da minha vontade, mas que, materialmente, me chegava ao conhecimento por uma injunção judiciaria.

Não se tratando de causa em que a fazenda municipal fosse autora ou ré, nem preventiva, nem assecuratoria dos direitos da fazenda municipal, (n.1), nem de executivo fiscal, para cobrança de divida ou execução de contratos municipaes (n. 2) nem desapropriações municipaes (n. 3) nem de processo por infracção de posturas (n. 4) art. 140 do decreto n. 5.561 de 1905), é fóra de duvida que faltava ao juiz dos feitos da fazenda municipal competencia para mandar intimar o prefeito; mas, tratando-se de notificação, cujo unico effeito foi a interpellação do prefeito para constatar a data da sua sciencia, já exhaurida a sua acção, o mandado, ainda arbitrario do juizo, seria inutil discutil-o.

Notificado, fui constrangido a conhecer do que me scientificava o juizo, e verifiquei que se tratava de um papel em que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros haviam escripto um projecto de orçamento municipal, que vigoraria no exercicio de 1910.

No exame do objecto da interpellação judicial, a questão preliminar que naturalmente surge é a da legitimidade de quem a requereu. Ora, não se tendo constituido legalmente o Conselho Municipal, e, sendo só o Conselho Municipal que tem competencia para resolver sobre o orçamento da receita e despeza municipaes (decreto n. 5.160 de 1904, art. 12 § 5º), obvio é que á agremiação que elaborara este projecto de orçamento e m'o remettera, por intermedio do juizo dos feitos da fazenda municipal, fallecia qualidade legal para fazel-o.

Effectivamente, como longamente demonstrei no decreto n. 757, que remetto por cópia, não ha duvida alguma que o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro findo, não se póde constituir legalmente, o Conselho Municipal não se póde dizer constituido ou "reconhecido", na expressão da lei, senão depois de proclamados intendentes, pelo menos, dois terços, isto é, onze dos candidatos diplomados (arts. 5º, 7º e 8º do regimento interno do Conselho Municipal); actualmente instalou-se, é certo, com 11 candidatos; mas tres destes não eram diplomados e haviam sido reconhecidos pela propria commissão verificadora de poderes, que se arrogou qualidade para annullar os diplomas dos cidadãos: coronel Pedro P. de Carvalho, Drs. Thomaz Delfino dos Santos e José Mendes Tavares, e reconheceu os Drs. Octacilio de Carvalho Camará, Luiz Ramos e Ataliba de Lara, não diplomados; violando, assim, as regras dos arts. 5º § 1º do regimento interno, e 65º § 1º da lei organica n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e incidindo em nullidade substancial e constitucional.

Demais, ainda quando se queira admittir que não é necessaria a presença de onze intendentes diplomados e reconhecidos para a sessão de instalação e posse do Conselho, indispensavel é que estejam presentes nove diplomados reconhecidos, pois, o art. 10 do decreto n.5.160, de 8 de março de 1904, dispõe que "as sessões do Conselho Municipal serão publicas e só poderão effectuar-se quando se achar presente mais de metade de seus membros, isto é, pelo menos NOVE; de onde se conclue directamente que jámais houve, para esse pretenso Conselho, sessão de posse; pois que o grupo que, como tal se pretendeu constituir, só teve oito intendentes diplomados desde o inicio de seus trabalhos até o dia em que me remetteu, por intermedio do juiz dos feitos da fazenda, o autographo junto.

Nestes termos, usurpando, por esse processo illegal, violento, tumultuario e anarchico, a qualidade do Conselho Municipal do Districto, é claro que a resolução, cujo conhecimento me foi judicialmente notificado, não reveste os caracteristicos do orçamento da receita e despeza municipaes; e por que a considero inconstitucional, contraria aos dispositivos das leis, lesiva dos interesses municipaes, perturbadora e anarchica, uso das attribuições que a lei me confere e, mantendo em todos os seus termos o decreto n. 757, de 31 de dezembro do anno passado, nego-lhe sancção; o que levo ao conhecimento do Senado Federal, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir concurrencia para a construcção e exploração de fornos de incineração de lixo, sendo permittida a quem for preferido a utilização da energia resultante e dos productos da cremação, desde que não vá isso de encontro a concessões anteriores feitas pela Prefeitura.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 15 de setembro de 1910—MANOEL CORREIA DE MELLO, presidente — JULIO HENRIQUE CARMO, 1º secretario — GUILHERME MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. Senadores:

A presente resolução do pretenso Conselho Municipal que autoriza o Prefeito a abrir concurrencia publica para a construcção e exploração de fornos de incineração de lixo, mediante as condições que estabelece, não póde merecer o meu assentimento, pelas mesmas razões constantes do meu acto de 5 de janeiro do corrente anno, pelo qual deixei de tomar conhecimento da resolução do referido Conselho Municipal, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1910.

Para facilitar a consulta, tenho a honra de juntar cópia das alludidas razões, submettendo o meu acto á consideração do Senado Federal, afim de que, em sua alta sabedoria, se digne resolver o melhor.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Cópia:

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores — Não se tendo podido compôr legalmente o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro do anno passado, e, portanto, não tendo sido votado o orçamento municipal para 1910, expedi, em data de 31 de dezembro de 1909, na conformidade do disposto no art. 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27, § 7º do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909, que junto por cópia, pelo qual proroguei o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910, avocando o governo e a administração do Districto, de accordo com as leis municipaes em vigor, na forma da lei.

No dia 31 de dezembro proximo findo, depois de terem varios cidadãos tentado entregar-me um escripto, que diziam emanado do Conselho Municipal e que não recebi, pela razão de que, legalmente, não existe o Conselho Municipal, foi-me feita notificação, emanada do juiz dos feitos da fazenda municipal, para sciencia de que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros remettiam ao Prefeito do Districto Federal os papeis de que o official do juizo referido era portador.

Achei-me, pois, diante de um facto que independia da minha vontade, mas que, materialmente, me chegava ao conhecimento por uma injunção judiciaria.

Não se tratando de causa em que a fazenda municipal fosse autora ou ré, nem preventiva, nem assecuratoria dos direitos da fazenda municipal (n. 1), nem de executivo fiscal, para cobrança de divida ou execução de contratos municipaes (n. 2), nem desapropriações municipaes (n. 3), nem de processo por infracção de postura (n. 4, art. 140 do decreto n. 5.561, de 1905), é fóra de duvida que faltava ao juiz dos feitos da fazenda municipal competencia para mandar intimar o prefeito; mas, tratando-se de notificação, cujo unico effeito foi a interpellação do prefeito para constatar a data da sua sciencia, já exhaurira a sua acção, o mandado, ainda arbitrario do juizo, seria inutil discutil-o. Notificado, fui constrangido a conhecer do que me scientificava o juizo e verifiquei que se tratava de um papel em que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros haviam escripto um projecto de orçamento municipal, que vigoraria no exercicio de 1910.

No exame do objecto da interpellação judicial, a questão preliminar que naturalmente surge é a da legitimidade de quem a requereu. Ora, não se tendo constituido legalmente o Conselho Municipal, e, sendo só o Conselho Municipal que tem competencia para resolver sobre o orçamento da receita e despeza municipaes (decreto n. 5.160, de 1904, art. 12, § 5º), obvio é que á agremiação que elaborara este projecto de orçamento e m'o remettera, por intermedio do juizo dos feitos da fazenda municipal, fallecia qualidade legal para fazel-o.

Effectivamente, como longamente demonstrei no decreto n. 757, que remetto por cópia, não ha duvida alguma que o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro findo, não se póde constituir legalmente, o Conselho Municipal não se póde dizer constituido ou "reconhecido", na expressão da lei, senão depois de proclamados intendentes, pelo menos, dois terços, isto é, onze dos candidatos diplomados (arts. 5º, 7º e 8º do Regimento Interno do Conselho Municipal); actualmente, instalou-se, é certo, com 11 candidatos, mas tres destes não eram diplomados e haviam sido reconhecidos pela propria commissão verificadora de poderes, que se arrogou qualidade para annullar os diplomas dos cidadãos coronel Pedro P. de Carvalho, Drs. Thomaz Delphino dos Santos e José Mendes Tavares e reconheceu os Drs. Octacilio de Carvalho Camará, Luiz Ramos e Ataliba de Lara, não diplomados, violando, assim, as regras dos arts. 5º, § 1º do regimento interno, e 65, § 1º da lei organica n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e incidindo em nullidade substancial e constitucional. Demais, ainda quando se queira admittir que não é necessaria a presença de onze intendentes diplomados e reconhecidos para a sessão de instalação e posse do Conselho, indispensavel é que estejam presentes nove diplomados reconhecidos, pois, o art. 10 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, dispõe que "as sessões do Conselho Municipal serão publicas e só poderão effectuar-se quando se achar presente **mais de metade de seus membros**", isto é, pelo menos NOVE; de onde se conclue directamente que jámais houve, para esse pretenso Conselho, sessão de posse, pois que o grupo que, como tal se pretendeu constituir, só teve oito intendentes diplomados desde o inicio de seus trabalhos até o dia em que me remetteu, por intermedio do juiz dos feitos da fazenda, o autographo junto.

Nestes termos, usurpando, por esse processo illegal, violento, tumultuario e anarchico, a qualidade de Conselho Municipal deste Districto, é claro que a resolução, cujo conhecimento me foi judicialmente notificado, não reveste os caracteristicos do orçamento da receita e despeza municipaes: e porque a considero inconstitucional, contraria aos dispositivos das leis, lesiva dos interesses municipaes, perturbadora e anarchica, uso das attribuições que a lei me confere e, mantendo em todos os seus termos o decreto n. 757, de 31 de dezembro do anno passado, nego-lhe sancção, o que levo ao conhecimento do Senado Federal para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. O quadro dos funccionarios da Directoria Geral de Fazenda Municipal fica assim organizado:

1 director geral	15:000$000
2 sub-directores a 12:000$	24:000$000
6 chefes de secção a 10:000$	60:000$000
20 primeiros escripturarios a 8:000$	160:000$000
25 segundos escripturarios a 6:000$	150:000$000
1 cartorario a 6:000$	6:000$000
30 terceiros escripturarios a 4:800$	144:000$000
35 quartos escripturarios a 3:600$	126:000$000
1 thesoureiro pagador	12:000$000
1 recebedor	10:000$000
6 fieis a 8:000$	48:000$000
1 mestre de officina	4:800$000
2 officiaes mecanicos a 3:000$	6:000$000
1 numerador carimbador	3:000$000
1 fiscal do litoral	6:000$000
10 guardas do imposto do gado a 3:000$	30:000$000
4 fiscaes de theatros a 5:400$	21:600$000
6 continuos a 2:400$	14:400$000

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 15 de setembro de 1910—MANOEL CORREIA DE MELLO, presidente — JULIO HENRIQUE CARMO, 1º secretario — GUILHERME MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. Senadores:

A presente resolução do pretenso Conselho Municipal que dá nova organização ao quadro dos funccionarios da Directoria Geral de Fazenda Municipal, não póde merecer o meu assentimento, pelas mesmas razões constantes do meu acto de 5 de janeiro do corrente anno, pelo qual deixei de tomar conhecimento da resolução do referido Conselho Municipal, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1910.

Para facilitar a consulta, tenho a honra de juntar cópia das alludidas razões, submettendo o meu acto á consideração do Senado Federal, afim de que, em sua alta sabedoria, se digne resolver o melhor.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Cópia:

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

Não se tendo podido compor legalmente o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro do anno passado, e, portanto, não tendo sido votado o orçamento municipal para 1910, expedi, em data de 31 de dezembro de 1909, na conformidade do disposto no art. 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27, § 7º do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909, que junto por cópia, pelo qual proroguei o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910, avocando o governo e a administração do Districto, de accordo com as leis municipaes em vigor, na fórma da lei.

No dia 31 de dezembro proximo findo, depois de terem varios cidadãos tentado entregar-me um escripto, que diziam emanado do Conselho Municipal, e que não recebi, pela razão de que, legalmente, não existe o Conselho Municipal, foi-me feita notificação, emanada do juiz dos feitos da fazenda municipal, para sciencia de que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros remettiam ao Prefeito do Districto Federal os papeis de que o official do juizo referido era portador.

Achei-me, pois, diante de um facto que independia da minha vontade, mas que, materialmente, me chegava ao conhecimento por uma injunção judiciaria.

Não se tratando de causa em que a fazenda municipal fosse autora ou ré, nem preventiva, nem assecuratoria dos direitos da fazenda municipal (n. 1), nem de executivo fiscal, para cobrança de divida ou execução de contractos municipaes (n. 2), nem desapropriações municipaes (n. 3), nem de processo por infracção de postura (n. 4, art. 140 do decreto n. 5.561, de 1905), é fóra de duvida que faltava ao juiz dos feitos da fazenda municipal competencia para mandar intimar o Prefeito; mas, tratando-se de notificação, cujo unico effeito foi a interpellação do Prefeito para constatar a data da sua sciencia, já exhaurira a sua acção, o mandado, ainda arbitrario do juizo, seria inutil discutil-o. Notificado, fui constrangido a conhecer do que me scientificava o juizo e verifiquei que se tratava de um papel em que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros haviam escripto um projecto de orçamento municipal, que vigoraria no exercicio de 1910.

No exame do objecto da interpellação judicial, a questão preliminar que naturalmente surge é a da legitimidade de quem a requereu. Ora, não se tendo constituido legalmente o Conselho Municipal, e, sendo só o Conselho Municipal que tem competencia para resolver sobre o orçamento da receita e despeza municipaes (decreto n. 5.160, de 1904, art. 12, § 5º), obvio é que á agremiação que elaborara este projecto de orçamento e m'o remettera, por intermedio do juizo dos feitos da fazenda municipal, fallecia qualidade legal para fazel-o.

Effectivamente, como longamente demonstrei no decreto n. 757, que remetto por cópia, não ha duvida alguma que o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro findo, não se póde constituir legalmente, o Conselho Municipal não se póde dizer constituido ou "reconhecido", na expressão da lei, senão depois de proclamados intendentes, pelo menos, dois terços, isto é, onze dos candidatos diplomados (arts. 5º, 7º e 8º do Regimento Interno do Conselho Municipal; actualmente, instalou-se, é certo, com 11 candidatos, mas tres destes não eram diplomados e haviam sido reconhecidos pela propria commissão verificadora de poderes, que se arrogou qualidade para annullar os diplomas dos cidadãos: coronel Pedro P. de Carvalho, Drs. Thomaz Delphino dos Santos e José Mendes Tavares, e reconheceu os Drs. Octacilio de Carvalho Camará, Luiz Ramos e Ataliba de Lara, não diplomados; violando, assim, as regras dos arts. 5º, § 1º do regimento interno, e 65, § 1º da lei organica n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e incidindo em nullidade substancial e constitucional.

Demais, ainda quando se queira admittir que não é necessaria a presença de onze intendentes diplomados e reconhecidos para a sessão de installação e posse do Conselho, indispensavel é que estejam presentes nove diplomados reconhecidos, pois o art. 10 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, dispõe que "as sessões do Conselho Municipal serão publicas e só poderão effectuar-se quando se achar presente "mais de metade de seus membros", isto é, pelo menos "nove"; de onde se conclue directamente que jámais houve, para esse pretenso Conselho, sessão de posse, pois que o grupo que, como tal se pretendeu constituir, só teve oito intendentes diplomados desde o inicio de seus trabalhos até o dia em que me remetteu, por intermedio do juiz dos feitos da fazenda, o autographo junto.

Nestes termos, usurpando, por esse processo illegal, violento, tumultuario e anarchico, a qualidade do Conselho Municipal do Districto, é claro que a resolução, cujo conhecimento me foi judicialmente notificado, não reveste os caracteristicos do orçamento da receita e despeza municipaes; e porque a considero inconstitucional, contraria aos dispositivos das leis, lesiva dos interesses municipaes, perturbadora e anarchica, uso das attribuições que a lei me confere e, mantendo em todos os seus termos o decreto n. 757, de 31 de dezembro do anno passado, nego-lhe sancção, o que levo ao conhecimento do Senado Federal, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a prorogar, por um anno, com todos os vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o empregado da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, Aleixo Gary, satisfeitas, porém, as exigencias legaes referentes á inspecção de saude.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 15 de setembro de 1910—MANOEL CORREIA DE MELLO, presidente — JULIO HENRIQUE CARMO, 1º secretario — GUILHERME MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. Senadores:

A presente resolução do pretenso Conselho Municipal que autoriza o Prefeito a prorogar por um anno, com todos os vencimentos, a licença em cujo gozo se acha Aleixo Gary, empregado da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, não póde merecer o meu assentimento, pelas mesmas razões constantes do meu acto de 5 de janeiro do corrente anno, pelo qual deixei de tomar conhecimento da resolução do referido Conselho Municipal, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1910.

Para facilitar a consulta, tenho a honra de juntar cópia das alludidas razões, submettendo o meu acto á consideração do Senado Federal, afim de que, em sua alta sabedoria, se digne resolver o melhor.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Cópia:

AO SENADO FEDERAL

Senhores senadores:

Não se tendo podido compôr legalmente o Conselho Municipal, eleito á 31 de outubro do anno passado, e, portanto, não tendo sido votado o orçamento municipal para 1910, expedi, em data de 31 de dezembro de 1909, na conformidade do disposto no art. 3º, da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27º, § 7º do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o decreto n. 757 de 31 de dezembro de 1909, que junto por cópia, pelo qual proroguei o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910, avocando o governo e a administração do districto, de accordo com as leis municipaes em vigor, na forma da lei.

No dia 31 de dezembro proximo findo, depois de terem varios cidadãos tentado entregar-me um escripto, que diziam emanado do Conselho Municipal, e que não recebi, pela razão de que, legalmente não existe o Conselho Municipal, foi-me feita notificação, emanada do juiz dos feitos da fazenda municipal, para sciencia de que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros remettiam ao prefeito do Districto Federal os papeis de que o official do juizo referido era portador.

Achei-me, pois, diante de um facto que independia da minha vontade, mas que, materialmente, me chegava ao conhecimento por uma injunção judiciaria.

Não se tratando de causa em que a fazenda municepal fosse autora ou ré, nem preventiva, nem assecuratoria dos direitos da fazenda municipal (n. 1), nem de executivo fiscal, para cobrança de divida ou execução de contratos municipaes (n. 2), nem desapropriações municipaes (n. 3), nem processo por infracção de postura (n.4), art. 140 do decreto n. 5.561 de 1905), é fóra de duvida que faltava ao juiz dos feitos da fazenda municipal, competencia para mandar intimar o prefeito; mas, tratando-se de notificação, cujo unico effeito foi a interpellação do prefeito para constatar a data da sua sciencia, já exhaurira a sua acção, o mandado, ainda arbitrario do juizo, seria inutil discutil-o.

Notificado, fui constrangido a conhecer do que me scientificava o juizo e verifiquei que se tratava de um papel em que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros haviam escripto um projecto de orçamento municipal, que vigoraria no exercicio de 1910.

No exame do objecto da interpellação judicial, a questão preliminar que naturalmente surge, é a da legitimidade de quem a requereu. Ora, não se tendo constituido legalmente o Conselho Municipal e, sendo só o Conselho Municipal que tem competencia para resolver sobre o orçamento da receita e despeza municipaes (decreto n. 5.160 de 1904, art. 12 § 5º), obvio é que á agremiação que elaborara este projecto de orçamento e mo remettera, por intermedio do juizo dos feitos da fazenda municipal, fallecia qualidade legal para fazel-o.

Effectivamente, como longamente demonstrei no decreto n. 757 que remetto por cópia, não ha duvida alguma que o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro findo, não se póde constituir legalmente, o Conselho Municipal não se póde dizer constituido ou "reconhecido", na expressão da lei, senão depois de proclamados intendentes, pelo menos, dois terços, isto é, onze dos candidatos diplomados (arts. 5º, 7º e 8º do regimento interno do Conselho Municipal; actualmente instalou-se, é certo, com 11 candidatos, mas tres destes não eram diplomados e haviam sido reconhecidos pela propria commissão verificadora de poderes, que se arrogou qualidade para annullar os diplomas dos cidadãos: coronel Pedro P. de Carvalho, Drs. Thomaz Delfino dos Santos e José Mendes Tavares, e reconheceu os Drs. Octacilio de Carvalho Camará, Luiz Ramos e Ataliba de Lara, não diplomados; violando, assim, as regras dos artigos 5º § 1º do regimento interno, e 56º § 1: da lei organica n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e, incidindo em nullidade substancial e constitucional.

Demais, ainda quando se queira admittir que não é necessaria a presença de onze intendentes diplomados e reconhecidos para a sessão de instalação e posse do Conselho Municipal, indispensavel é que estejam presentes nove diplomados reconhecidos, pois, o art. 10 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, dispõe que, as sessões do Conselho Municipal serão publicas e só poderão effectuar-se quando se achar presente **mais de metade de seus membros** isto é, pelo menos NOVE; de onde se conclue directamente que jámais houve, para esse pretenso Conselho, sessão de posse; pois que o grupo que, como tal se pretendeu contituir, só teve oito intendentes diplomados desde o inicio de seus trabalhos até o dia em que me remetteu, por intermedio do juiz dos feitos da fazenda, o autographo junto.

Nesses termos, usurpando, por esse processo illegal, violento, tumultuario e anarchico a qualidade de Conselho Municipal do Districto, é claro que a resolução, cujo conhecimento me foi judicialmente notificado, não reveste os caracteristicos do orçamento da receita e despeza municipaes; e porque a considero inconstitucional, contraria aos dispositivos das leis, lesiva dos interesses municipaes, perturbadora e anarchica, uso das attribuições que a lei me confere e, mantendo em todos os seus termos o decreto n. 757 de 31 de dezembro do anno passado, nego-lhe sancção; o que levo ao conhecimento do Senado Federal para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORRÊA.

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a contribuir com a quantia de dez contos de réis (10:000$), para a construcção dos mausoléos dos estudantes assassinados em setembro do anno passado.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 13 de agosto de 1910—MANOEL CORREIA DE MELLO, presidente — JULIO HENRIQUE CARMO, 1º secretario — GUILHERME MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. Senadores:

A presente resolução do pretenso Conselho Municipal que autoriza o Prefeito a contribuir com a quantia de 10:000$, para a construcção dos mausoléos dos estudantes assassinados em setembro de 1909, não póde merecer o meu assentimento, pelas mesmas razões constantes do meu acto de 5 de janeiro do corrente anno, pelo qual deixei de tomar conhecimento da resolução do referido Conselho Municipal, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1910.

Para facilitar a consulta, tenho a honra de juntar cópia das alludidas razões, submettendo o meu acto á consideração do Senado Federal, afim de que, em sua alta sabedoria, se digne resolver o melhor.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Cópia:

AO SENADO FEDERAL

Senhores senadores:

Não se tendo podido compôr legalmente o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro do anno passado, e, portanto, não tendo sido votado o orçamento municipal para 1910, expedi, em data de 31 de dezembro de 1909, na conformidade do disposto no art. 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27º, § 7º do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o decreto n. 757 de 31 de dezembro de 1909, que junto por cópia, pelo qual proroguei o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910, avocando o governo e a administração do districto, de accordo com as leis municipaes em vigor, na forma da lei.

No dia 31 de dezembro proximo findo, depois de terem varios cidadãos tentado entregar-me um escripto, que diziam emanado do Conselho Municipal foi-me apresentado tal escripto, que não recebi, pela razão de que, legalmente não existe o Conselho Municipal; foi-me feita notificação, emanada do juiz dos feitos da fazenda municipal, para sciencia de que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros remettiam ao prefeito do Districto Federal os papeis de que o official do juizo referido era portador.

Achei-me, pois, diante de um facto que independia da minha vontade, mas que, materialmente, me chegava ao conhecimento por uma injunção judiciaria.

Não se tratando de causa em que a fazenda municipal fosse autora ou ré, nem preventiva, nem assecuratoria dos direitos da fazenda municipal, (n.1), nem de executivo fiscal, para cobrança de divida ou execução de contratos municipaes (n. 2) nem desapropriações municipaes (n. 3) nem de processo por infracção de posturas (n. 4) art. 140 do decreto n. 5.561 de 1905), é fóra de duvida que faltava ao juiz dos feitos da fazenda municipal competencia para mandar intimar o prefeito; mas, tratando-se de notificação, cujo unico effeito foi a interpellação do prefeito para constatar a data da sua sciencia, já exhaurida su acção, o mandado, ainda arbitrario do juizo, seria inutil discutil-o.

Notificado, fui constrangido a conhecer do que me scientificava o juizo, e verifiquei que se tratava de um papel em que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros haviam escripto um projecto de orçamento municipal, que vigoraria no exercicio de 1910.

No exame do objecto da interpellação judicial, a questão preliminar que naturalmente surge é a da legitimidade de quem a requereu. Ora, não se tendo constituido legalmente o Conselho Municipal, e, sendo só o Conselho Municipal que tem competencia para resolver sobre o orçamento da receita e despeza municipaes (decreto n. 5.160 de 1904, art. 12 § 5º), obvio é que á agremiação que elaborara este projecto de orçamento e mo remettera, por intermedio do juizo dos feitos da fazenda municipal, fallecia qualidade legal para fazel-o.

Effectivamente, como longamente demonstrei no decreto n. 757, que remetto por cópia, não ha duvida alguma que o Conselho Municipal, eleito a 31 do outubro findo, não se póde constituir legalmente, o Conselho Municipal não se póde dizer constituido ou "reconhecido", na expressão da lei, senão depois de proclamados intendentes, pelo menos, dois terços, isto é, onze dos candidatos diplomados (arts. 5º, 7º 8º do regimento interno do Conselho Municipal); actualmente instalou-se, é certo, com 11 candidatos; mas, tres destes não eram diplomados e haviam sido reconhecidos pela propria commissão verificadora de poderes, que se arrogou qualidade para annullar os diplomas dos cidadãos: coronel Pedro P. de Carvalho, Drs. Thomaz Delfino dos Santos e José Mendes Tavares, e reconheceu os Drs. Octacilio de Carvalho Camará, Luiz Ramos e Ataliba de Lara, não diplomados; violando, assim, as regras dos arts. 5º § 1º do regimento interno, e 65º § 1º da lei organica n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e incidindo em nullidade substancial e constitucional.

Demais, ainda quando se queira admittir que não é necessaria a presença de onze intendentes diplomados e reconhecidos para a sessão de instalação e posse do Conselho, indispensavel é que estejam presentes nove diplomados reconhecidos, pois, o art. 10 do decreto n.5.160, de 8 de março de 1904, dispõe que "as sessões do Conselho Municipal serão publicas e só poderão effectuar-se quando se achar presente **mai sde metade de seus membros**, isto é, pelo menos NOVE; de onde se conclue directamente que jámais houve, para esse pretenso Conselho, sessão de posse; pois que o grupo que, como tal se pretendeu constituir, só teve oito intendentes diplomados desde o inicio de seus trabalhos até o dia em que me remetteu, por intermedio do juiz dos feitos da fazenda, o autographo junto.

Nestes termos, usurpando, por esse processo illegal, violento, tumultuario e anarchico, a qualidade do Conselho Municipal do Districto, é claro que a resolução, cujo conhecimento me foi judicialmente notificado, não reveste os caracteristicos do orçamento da receita e despeza municipaes; e por que a considero inconstitucional, contraria aos dispositivos das leis, lesiva dos interesses municipaes, perturbadora e anarchica, uso das attribuições que a lei me confere e, mantendo em todos os seus termos o decreto n.757, de 31 de dezembro do anno passado, nego-lhe sancção; o que levo ao conhecimento do Senado Federal, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORRÊA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de outubro de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Isolino José de Siqueira Xavier—Não ha vaga.

Carlos Reis—Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

Braz Brando—Compareça nesta directoria.

Negociantes de generos inflammaveis (memorial)—Compareçam nesta directoria para assignar o memorial, sellal-o e pagar o respectivo imposto de expediente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. Manoel Caldas Barreto, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter, sem prévia licença, feito concertos com ladrilhamento das faces do kiosque n. 6 A, á ladeira Felippe Nery, canto da rua do Acre).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**
Almeida & Mello, representados por José Almeida Soares, estabelecidos á rua da Alfandega n. 213, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 41, de 17 de maio de 1893, ampliado pelo art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o negocio, sem a licença especial, depois das 10 horas da noite);
João Antonio Carvalhaes, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do seu negocio, á rua Tobias Barreto n. 57, sem o prévio pagamento da licença);
Ruiz & Vidal, representados por Euzebio Ruiz, estabelecidos á rua Tobias Barreto n. 69, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estarem funccionando com o negocio, sem terem ainda pago a licença do corrente exercicio).
Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**
Clemente Abbadia, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido, sem licença, o seu negocio da avenida Mem de Sá n. 39, para a rua Francisco Belisario numero 66);
Affonso & Rodrigues, representados por Antonio Joaquim Affonso, estabelecidos á avenida Mem de Sá n. 92, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto supracitado (estarem funccionando com o negocio, sem terem pago a licença e aferição do corrente exercicio).
Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**
Antonieta Guassarde, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, no predio de sua residencia, á rua Buarque de Macedo n. 770, o negocio de modas);
Matri & Lucran, representados por Jeanne Matri, estabelecidos á rua das Laranjeiras n. 150, e Maria Avienne, estabelecida á rua do Cattete n. 1, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem pago até esta data, as licenças de seus negocios do corrente exercicio).
Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**
Francisco José da Silva, multado em 200$, por infracção do § 2º do artigo 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar o seu terreno, á rua Dr. Maciel ns. 62 e 64);
José Cardoso Machado, multado em 100$, por infracção do art. 78, letras C e G do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (não ter dado cumprimento á intimação do Dr. commissario de hygiene, referente ao seu estabulo, á rua Francisco Eugenio n. 79).
Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**
Francisco Pinto Santiago, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 8, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o negocio, sem ter pago a licença e aferição do corrente exercicio).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:
Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**
Francisco Pinto Santiago, estabelecido á rua Conde de Bomfim numero 8.

FECHAMENTO DE TERRENO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e edital affixado:
Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**
Francisco José da Silva, a fechar com muro o seu terreno, á rua Dr. Maciel ns. 62 e 64, no prazo de dez dias.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, sob pena de revelia, e de accordo com os editaes affixados:
Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**
Dr. Francisco Pinto Ribeiro, proprietario do predio n. 12 da rua Senador Vergueiro, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de trinta dias.
Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**
Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios ns. 181 e 179 da rua Coronel Pedro Alves, a dar cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de vinte dias.
A. CARQUEJA.—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fiscalização do 2º districto de inflammaveis

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a séde dessa fiscalização foi transferida para a rua Cardoso Marinho n. 6, sobrado, esquina da de Santo Christo dos Milagres.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde do 11 de outubro, serão vendidos em leilão, na séde da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:
Lote n. 1
Quatro sabonetes, uma carta de alfinetes, um vidro de extracto, uma caixa de pó de arroz, um maço de grampos e um par de meias pretas para homem.
Lote n. 2
Um livro de missa, dois pentes finos, um dito de alisar, um par de sapatos de lã, cinco papeis de agulhas, seis duzias de colchetes, seis agulhas de crochet, dois maços de grampos, um pão de sabão, dez carreteis de linha, seis peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, quatro travessas para cabello e uma escova para dentes.
Lote n. 3
Duas travessas para cabello, um pente para cabello, cinco maços de grampos, tres peças de cadarço branco, uma dita de sinhasinha, doze duzias de botões de louça, uma caixa de ditos de osso, quatro carreteis de linha, seis papeis de agulha, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, cinco cartas de alfinetes e um vidro de extracto.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde do 11 do corrente, será vendido, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua da Estação da Penha n. 1 (deposito municipal):
Um cavallo.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:
Escrivães, guardas e diarias aos mesmos de letras J. a Z.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dias (feriados, ponto e sabbado), os pagamentos serão feitos nos dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 2 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias marcados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:
José Manoel Monteiro—Prove o que allega.
Paulo Felisberto Peixoto—Relacione-se para pedido de credito.
Despacho do Sr. sub-director:
Exigencia:
Dr. Henrique Arthon.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que de 1º a 31 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos, nesta directoria, os juros do coupon n. 9, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de outubro de 1910

Despachos da sub-directoria:
Thereza da Silva Paranhos—Deferido.
Hermeto Teixeira da Costa—Attendido quanto o valor locativo para 1911. A taxa sanitaria está cobrada de accordo com a lei.
Leonor da Rocha—Inscreva-se, por 1:800$; Antonia Cascaes Rollo—Idem, por 2:400$; Manoel Gonçalves Forte—Idem, por 1.560$; Thomaz Alves—Idem, por 1:440$000.
Maria José Mendes—Idem, de accordo com a informação.
Carlota Pacheco de Carvalho, Anna Ribeira de Abreu Lima, Dr. Eduardo Pires Ramos, Euzebia M. [illegible], Francisco Jorge de Barros, Hortencia de Azevedo Müller, [illegible] Coutinho Martins, Maria da Gloria de Sant'Anna, Antonio Pinheiro [illegible] Santos Bastos e Philomena de Jesus Tavares e outro—Transfiram-se.
Affonso de Castro Freitas, João Ferreira de Almeida e outro, Carlos Duarte de Oliveira, Cruz Barcellos & C., Eduardo Q. da Silva Araujo, Justina Albina Braga e outros, Francisca Siqueira de Almeida, Maria da Conceição Soares, Joaquim Pereira Pinto, José Machado Mendes, José M. Rodrigues de Almeida Sampaio, Joaquim Luiz da Silva, José Maria Penido, Antonio Braz da Cunha Soares, Manoel Emilio Fernandes, Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas, Manoel Gonçalves Forte (3) e Victor Paranhos Domingues—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Soares & Maia, Belmiro de Jesus, André Nerac e Eudoro Lopes Martins.
Dias & Martins—Deferidos, á vista da informação.
Valentino Pardão—Deferido, pagando a de 25$000.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
J. J. Coelho do Valle, Agenor Augusto da Silva Moreira, José Ribeiro de Almeida, Matheis & C., Bernardino Ferreira Teixeira & C., Antonio da Costa Carvalho, Abram Rozemblat, Alberto Ferreira, Castro Menezes & C., Pinho Chaves & C., Seraphina Calvano, Antonio Garofalo, Antonio Henriques Callado, João Ramos & C., Francisco Paris & Filho, José Esposo, Raphael Maria de Castro, Miguel D. Azeiz, Martins & C., A. Antão e V. H. Rey.
Oliveira & Gaspar—Indeferidos.
Exigencias:
Quirino Franco de Castro, Napoleão de Arruda, Manoel Alves, Manoel José de Mello Junior, Luiz Francisco Amorim, Jorge Morano & C., J. P. D. Freire de Andrade, Joaquim Columbano Correia, Francisco dos Santos Cardoso, Almeida Souza & C., José Soler, Silva & Marques, Joaquim Pereira Marques, Erdman Schreck e Manoel José Gonçalves.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á boca do cofre do imposto territorial, durante o corrente mez de outubro, relativo ao exercicio corrente.
Incorrerão nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
E' necessaria a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio de 1909.
Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Escola Deodoro, á rua da Gloria, realizar-se-hão as provas escriptas de exames de promoção de classes das escolas do 1º districto.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de outubro de 1910—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Henrique Ramos Lopes—Não convem, á vista das informações.
Severiano Antonio de Castilho—Não convem, as informações são todas contrarias á acquisição.
Porcina de Freitas Braga—Não convem.
Maria da Conceição Cardoso da Fonseca—Não convem, por ser pequeno o terreno para escola.
Pedro Manoel Borges—Deferido, de maio do corrente anno em diante.
Aristéa Caldas—Deferido.
Helena Jourdan Ruiz—Deferido.

ESCOLA PREPARATORIA DE PROFISSÕES LIBERAES

De ordem do Sr. director, convido os Srs. professores de historia e de musica, a apresentarem segunda-feira, ás 10 horas, o programma das suas cadeiras.
Pedagogium, 8 de outubro de 1910—O chefe de secção interino, CARLOS MOREIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Oscar de Almeida Gama, engenheiro Carlos A. de Miranda Jordão, Companhia Light and Power (n. 11.144 A) e Proença, Echeverria & C.—Deferidos; Angelica Emilia Moreira e outros—Deferidos, de accordo com a informação; João Alves Pontes—Deferido; Dr. Amisio de Castro Peixoto e João Larrion—Restituam-se.
Despachos da directoria:
Antonio Alves da Silva Junior—Não póde ser attendido, por ter sido autorizado o calçamento a asphalto da rua indicada; Ermelinda de Azevedo Ramalho—Indeferido. A Prefeitura não precisa adquirir o terreno indicado; Edmundo Felix Triboullet—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
3ª circumscripção:
José da Silva & C.—Juntem recibo; Carlos A. Miranda Jordão—Faça conservação na rua Marechal Floriano e em frente á Bolsa; Carlos A. Miranda Jordão e Theodoro Wille & C.—Satisfaçam as duvidas; Miguel Bruno—Prove o pagamento da multa em que incorreu, por ter deixado apagados lampeões, na ilha de Paquetá; Antonio Cid Loureiro (3) — Junte recibos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Brazileira de Electricidade (contas ns. 3.016 e 3.017)—Reduza a despeza de 50 %; viuva Portella & Sobrinho—Passem-se alvarás; D. Judith Cunha—Sim, compareça; Barros & Haus—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Irmandade da Cruz dos Militares—Indique em côrte, devidamente cotado, a altura do pé direito com que ficará o porão; Raymundo Pennafort Caldas—Passe-se alvará, em prorogação; José Maria Teixeira de Azevedo—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:
Luiz Gros & Filho—Apresentem prospecto para o que requerem. Illuminem a sala de jantar, de accordo com a planta approvada; João Augusto Costa—Declare a extensão do muro; Guilherme (menor)—Compareça; João Paulo Baptista de Carvalho e Jorge Caram—Passem-se guias.
3ª circumscripção:
Dr. José Constancio de Jesus—Habite-se; Francisco José Ferreira Alegria—Facilite o exame da cobertura; Silva & Irmão e Manoel Joaquim Fernandes—Passem-se guias.
4ª circumscripção:
Francisco Antonio da Costa—Passe-se guia; José Domingues Antunes—Compareça a esta circumscripção.
5ª circumscripção:
Arnaldo da Silveira Hentz—Póde habitar; Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, Pedro J. Sebastiang Junior, João de V. Cruzeiro e Antonio Pereira de Carvalho—Passem-se guias; D. Malvina da Silva Machado e José Raphael de Azevedo—Podem habitar.
6ª circumscripção.
Dr. Antonino Ferrari—Pague prorogação; Antonio Abreu Louro—Não ha aqui obra licenciada em seu nome; José Silva Leão—Habite-se; Cesar A. Moreira—Passe-se guia; José Lopes de Miranda—Compareça.
7ª circumscripção:
Custodio Gomes Ferreira—Cumpra o despacho de 5 do corrente e volte; Agostinho Ribeiro Simões—Junte prospecto, de accordo com a lei; Francisco Dutra da Silva—Junte prospecto, de accordo com as exigencias do Sr. engenheiro ajudante; Manoel R. Martins Sobrinho—Póde habitar; Josephina de Souza Neves—Não foi cumprido o despacho, junte o imposto predial do 2º semestre ou certidão do mesmo.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João José Martins Carneiro—Deferido; Manoel Guahyba—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de uma rua, ligando o bairro de Santa Thereza ao centro da cidade

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1.000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5.000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.
Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de outubro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurso de projectos para edificios escolares

De ordem do Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que, tendo a Prefeitura deliberado abrir um concurso para apresentação de projectos dos seguintes edificios, typos:
Escola Normal, para 1.000 alumnos;
Escola-modelo, para 400 alumnos;
Escola profissional, para 600 alumnos;
Escola primaria (urbana), para 180 alumnos;
Escola primaria (suburbana), para 150 alumnos, e
Jardim da infancia, para 100 alumnos,
conforme as especificações, á disposição dos interessados, nesta Directoria Geral, está, desta data em diante, aberto um concurso artistico-technico para apresentação de taes projectos, mediante as seguintes condições:

1ª

Os projectos destinados ao concurso serão recebidos no gabinete do director geral de obras e viação, até 27 de outubro do corrente anno, ao meio dia.

2ª

Os projectos serão apresentados em envolucros fechados e lacrados, sobrescriptados com os seguintes dizeres: "Concurso para o projecto da escola... (designação do edificio para o qual o concurrente apresentar projecto).

3ª

Os projectos serão assignados com um moto, e não terão mais signal ou dizer algum que possa indicar o autor dos mesmos.

4ª

Em outro envolucro fechado e lacrado, que será entregue conjuntamente com o projecto e que sómente será aberto depois de feito o julgamento, estará indicado o nome do autor do projecto, assignado com o moto correspondente.

5ª

Os projectos constarão, no minimo:
a) de uma planta geral do edificio, na escala de 1:100;
b) das elevações das duas faces, na escala de 1:50;
c) das secções longitudinaes e transversaes do edificio (na escala de 1:50), que forem necessarias para a facil comprehensão do projecto.

6ª

As plantas serão desenhadas com tinta nankim, em papel branco, de desenho, devidamente cotadas e com todos os dizeres que possam facilitar a comprehensão das mesmas.

7ª

Acompanhará as plantas um memorial descriptivo, escripto em lingua portugueza.
O memorial tratará tambem minuciosamente da qualidade e das condições de resistencia dos materiaes empregados, e conterá o orçamento, em globo, da cada construcção.

8ª

Ficam creados pela Prefeitura do Districto Federal os seguintes premios, em moeda corrente: Escola Normal: 1º, de 3:000$; 2º, de 2:000$, e 3º, de 1:500$; escola-modelo: 1º, de 2:500$; 2º, de 1:500$, e 3º, de 500$; escola profissional: 1º, de 2:000$; 2º, de 1:000$, e 3º, de 400$; escola primaria, 1º, de 1:000$; 2º, de 500$, e 3º, de 100$, e jardim da infancia, 1º de 1:000$; 2º, de 500$, e 3º, de 100$, que serão entregues aos autores dos melhores projectos que, a juizo da commissão julgadora, mereçam ser premiados.

9ª

Os projectos tornam-se propriedade da Prefeitura do Districto Federal e os não premiados serão restituidos aos seus autores.

10ª

Adquirindo projectos para sua propriedade pela distribuição dos premios, a Prefeitura do Districto Federal não assume, entretanto, a obrigação de mandal-os executar taes quaes, podendo amplial-os, refundir varios projectos ou reduzil-os a proporções mais modestas, conforme julgar mais conveniente.

11ª

A commissão julgadora não fica obrigada a distribuir os primeiros ou os segundos premios, se os melhores dentre os projectos apresentados não merecerem, a seu juizo, tal distincção.

12ª

Fica a commissão julgadora livre de propor a fusão dos dois primeiros premios em um só para dividil-o igualmente por dois concurrentes, se assim julgar de accordo com a justiça e o merito.

13ª

Da commissão julgadora, que será presidida pelo Sr. Dr. sub-director da 1ª Sub-directoria de Obras e Viação, farão parte os membros, recentemente nomeados pelo Prefeito, da commissão de modelos escolares.
Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 27 de setembro de 1910 — O director geral, JERONYMO FRANCISCO COELHO.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Sebastião de Lacerda, compareceram 21 deputados.
No expediente foram lidos varios pareceres, que foram á imprimir.
Na ordem do dia foi, por falta de numero, adiada a votação, em 1ª discussão, do projecto n. 1.882, creando um 8º districto no municipio de Vassouras, com séde na estação do Commercio.
Annunciada a discussão da redacção do projecto n. 1.861, alterando disposições da lei eleitoral vigente, falou o Sr. Horacio de Magalhães, que justificou um requerimento, pedindo uma 4ª discussão para o projecto, com caracter de 3ª.
Apoiado o requerimento, foi adiada a sua votação.
Foi encerrada, sem debate, a discussão e adiada a votação da redacção do projecto n. 1.797, restabelecendo a séde do 7º districto de Macahé.
Igualmente foi encerrada a discussão e adiada a votação, em 1ª discussão, com caracter de 3ª, do projecto n. 1.769, sobre prorogação do orçamento do municipio e do veto que lhe foi opposto pelo presidente do Estado.
Annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto n. 1.718, sobre construcções de ramaes da The Leopoldina Railway Company, Limited, falou o Sr. José Land, que fez varias considerações a respeito.
Encerrada a discussão, foi adiada a votação.
Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Junta dos Corretores

A Junta dos Corretores está empenhada na execução do decreto de 22 de setembro ultimo, na parte que a incumbiu de colligir e uniformizar os usos e praxes commerciaes em vigor nesta praça, serviço este que antes fazia parte do regulamento da Junta Commercial.
Attendendo-se a que sobre o assumpto a legislação existente, além de alguns auxilios posteriores, é de 1857, verifica-se a urgencia da execução de um trabalho completo de reforma desse serviço.
A Junta de Corretores vai iniciar em breve esse trabalho, que abrangerá todos os ramos da actividade commercial, sendo conveniente que o commercio desta capital auxilie aquella repartição com a maior somma de elementos possivel, nas respostas ao questionario que lhe vai ser enviado.

Com os acontecimentos de Portugal a attenção publica não se tem dividido quasi; converge integralmente para os factos da politica portugueza.
E' talvez por isso que ainda não foi registrado o contentamento que causaram as promoções ha dias realizadas, no ministerio da viação.
Esse contentamento explica-se: é que essas promoções foram rigorosamente justas.
O Dr. Leandro Costa, actual director geral, exercia ha vinte annos o cargo de director da secção de portos e obras hydraulicas, o actual director da viação, Sr. Bernardo de Oliveira, já por varias vezes tinha occupado esse logar em interinidade e mais de uma vez recusara a promoção, por entender que lhe não cabia, e os outros dois promovidos, Srs. José Ricardo de Moura, a 1º official e A. Leal Nabuco de Araujo, a 2º official, são todos funccionarios da mais brilhante reputação.
As promoções causaram, pois, a mais legitima alegria.

RELIGIÃO

9 DE OUTUBRO — DIONYSIO, B.—XXIII DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES.

Epistola (Philipp., C. III e IV).

Evangelho (Math., C. IV).

Irmandade de S. Miguel e Almas, da matriz de S. José.

Com a maxima pompa, celebra-se hoje, nesse templo, a festa consagrada ao glorioso Archanjo S. Miguel.
A's 11 ½ horas, depois de executada a symphonia pela orchestra, entrará a missa solemne, sendo celebrante o parocho, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, acolytado por distinctos sacerdotes.
Ao evangelho, occupará a tribuna sagrada o vigario do Engenho Velho, conego Antonio Boucher Pinto.
A parte musical, a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, executará a missa denominada Nossa Senhora do Soccorro, ornada de bellos solos e coros, que serão desempenhados por conhecidos professores.

Irmandade de S. Miguel e Almas, da matriz do Santissimo Sacramento.

Realiza-se hoje, ás 11 horas, a grande festa em honra ao excelso padroeiro, com missa solemne, sermão ao evangelho, pelo padre Dr. Benedicto Marinho.

Asylo Gonçalves Araujo.

Na capela desse asylo, será celebrada hoje, ás 11 horas, missa solemne em honra ao natalicio do fundador do asylo.
Haverá sessão solemne e exposição dos trabalhos escolares.
O Sr. presidente da Republica e outras autoridades comparecerão a esses actos.

Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Nesse templo, haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual pelo padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.
No adro da igreja, á noite, haverá tombola de vistosas prendas, em beneficio da igreja.

Nossa Senhora da Penha.

Nesse templo haverá hoje, ás 8, 9, 10 e 11 horas, missas festivas, em honra de Nossa Senhora da Penha. Na casa dos romeiros tocará uma banda de musica, havendo leilão de prendas.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá, nessa igreja, missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em S. Christovão.

Nesse santuario, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do Collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela desse collegio, será rezada hoje, ás 7 ½ horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas serão rezadas missas conventuaes, nesse templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz do Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, nesse templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada, hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

ASSOCIAÇÕES

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, a inauguração da nova sociedade espirita S. Benedicto, cuja séde acha-se situada no campo da Areia, na freguezia de Jacarépaguá.
Haverá, ás 10 horas, bonds especiaes, em Cascadura.

OBITUARIO

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosa, filha de José Pereira, tres annos, estação Marituma, Leopoldina de Souza Louro, 39 annos, casada, rua D. Anna Nery n. 5; José de Souza Coelho, 35 annos, solteiro, rua Caruzu' n. 100; Francisco Bernardo, 38 annos, solteiro, Necroterio, Paulo Oliveira Velho Quintino, 43 annos, solteiro Necroterio; Nelson, filho de Daniel Garcia, dois annos, rua Barão da Gambôa n. 3; Hilda dos Santos Cancio, 37 annos, casada, rua de S. Francisco Xavier n. 613; Waldemar, filho de Luiz Garcia, 10 mezes, rua Barcellos numero 30; Luiz Pedro, 36 annos, solteiro, Hospital da Saude; Maria de Nazareth, 11 annos, rua General Pedra n. 188; Nicolão Thomé, 65 annos, solteiro, rua São Leopoldo n. 49; Virginia Candida dos Santos, 35 annos, casada, rua Senador Euzebio n. 546; Maria Storina, 40 annos, casada, rua Farnesi n. 79; Nora, filha de Maria Barbosa, nove mezes, rua S. Carlos, n. 56; Ruben, filho de Francisco A. dos Santos Filho, 28 dias, rua do Livramento n. 169; Hilton, filho de Arthur Marinho da Silva, tres annos, rua Rezende n. 171; Emilia, filha de Arthur José Duarte, 11 mezes, praia do Caju' numero 155; Mario, filho de Arthur Pinto de Lima, 33 dias, rua Santa Anna numero 205; Deolinda, filha de Joaquina Nunes, tres mezes, rua Visconde da Gavêa n. 119; Alzira, filha de Henrique Tonsendo, 18 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 287.

CEMITERIO DO CARMO

Joanna Maria de Souza da Silveira, 89 annos, viuva, rua Bambina n. 140; Rodrigo Calasans Almeida, 51 annos, casado, Necroterio; Clemente José da Silva, 81 annos, casado, Hospital da Ordem; Antonio José Bittencourt, 45 annos, casado, rua D. Clara n. 26.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Felisberto, filho de Victor Paschoal, dois e meio annos, praça do Castello numero 1, Antonio de Mattos, 47 annos, casado, rua Domingos Ferreira n. 13; Selma, filha do Dr. Raymundo Theophilo Moura Ferreira, oito mezes, rua Conde Bomfim n. 608; Ruth Vieira, filha de Oscar de Souza Torres, 21 mezes, rua Cattete n. 122; Pedro, filho de Pedro Diogues, 29 horas, rua do Lavradio n. 57; Raphaela Vasco, 55 annos, solteira, Santa Casa; Anna Fernandes de Santa Clara, 28 annos, casada, rua S. Francisco Xavier n. 611, casa n. 15; Joaquim de Souza Motta, 44 annos, casado, travessa de S. Sebastião n. 7. Geraldo, filho de Manoel Gonçalves, 11 mezes, rua Jardim Botanico n. 528; Maria do Carmo, 83 annos, viuva, rua Laranjeiras n. 59; Roberto, filho de João Alves de Almeida, dois e meio annos, rua General Severiano n. 50; Oswaldo, filho de Maria Nonato da Silva, tres dias, rua de Santo Amaro n. 129; Antonio José de Carvalho, 29 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

DIVERSÕES

Campo de S. Christovão.

A banda de musica da Escola de Menores Abandonados, recentemente organizada pelo maestro Antonio José dos Santos, executará hoje em retreta, no campo de S. Christovão, o seguinte programma:
Primeira parte—X. X. X. "São Sebastião", marcha; A. J. Santos, "Etienne Esberard", pas redoublé; L. Streabbog, "Le Jeune Danseur", valse; L. Streabbog, "Le Depart", pas redoublé; A. J. Santos, "Anno Bom", polka; J. Almeida, "Nelson", pas redoublé.
Segunda parte — X. X. X., "Engano", pas redoublé; A. J. Santos, "Louisette", ouverture; A. J. Santos, "Odoljan", polka; L. Streabbog, "Le Muguet", schottisch; A. J. Santos, "Charles Cognat", valsa.

Jardim Zoologico.

Um passeio magnifico fará quem for ao Jardim Zoologico apreciar os bellos sitios e os animaes.
Hoje, do meio-dia ás 5 horas, tocará uma banda de musica e haverá varias diversões.
A's 4 horas será distribuida a ração ás feras; nessa hora vale a pena ver o tigre real que se atira, raivosamente, contra as grades.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Grande Premio Dr. Aguiar Moreira.
O veterano Jockey-Club effectua hoje a sua 13ª reunião da temporada, em homenagem ao seu illustre presidente, Dr. Aguiar Moreira, que tão sabiamente tem dirigido a gloriosa sociedade.
O programma está magnificamente organizado. O grande premio é, sem duvida, um dos mais attrahentes pareos organizados na linda "season" que temos tido este anno, mas não é elle o unico attractivo da festa de hoje: o pareo "Jockey-Club", que fornece o encontro do Lusitano, Emissario e Grand Duc, o "Experiencia", que reune os potros Bonaparte, Maestro, Lili, Radium, Derby-Club e Atlante, têm despertado no mundo do turf o mais vivo interesse, e são tambem elementos poderosos para o brilhante successo que vai constituir essa corrida.
São os seguintes os nossos

PALPITES

Velay — Electric
Oasis — Hig-Life
Ali Babá — Fidalgo
Julep — Sans Pareil
Radium — Lili
Lusitano — Emissario
Bayard — Stud Expedictus
Sabiá — Perrier

AZARES

Diva, Houblon, Floresta, Calibar, Bonaparte, Herodes e Sous Mer.

Diversas.

Além de Bayard, Rio Claro, Jockey-Club, Campo Alegre, Herodes e Grand Duc, tomará parte no Grande Premio "Dr. Aguiar Moreira" a egua Tosca, que será montada por A. Zalazar.
A valente filha de Simonian acha-se, porém, em incompleto "entrainement", segundo nos declarou o seu distincto proprietario.
— Um antigo "turfman", que ha tempos importou da Inglaterra o cavallo Perrier, resolveu adquirir este anno, no mesmo paiz, dois potros de bôa origem, sendo um de dois e outro de tres annos.
Esses parelheiros serão confiados ao velho Lourenço Alcoba.
— Deve reapparecer brevemente o nacional Guarany, que se acha completamente curado.
— O potro Houblon será dirigido, na corrida de hoje, por A. Zalazar.
— Não tem fundamento o boato de que será P. Zabala o piloto de Republicano.
— Não tomará parte na corrida de hoje a egua Darthy, inscripta no 2º pareo.
— Os potros Maitre Renard, Lilian e Héro, adquiridos por dois novos "turfmen", ficarão a cargo do "entraineur" Manoel de Mello.
— Entre as potrancas inglezas adquiridas pelo Jockey-Club, figura uma filha de Pride e La Sotte, irmã propria de Ernani.
Terça-feira é provavel que os jornaes publiquem as filiações de todas as potrancas esperadas no dia 14.
—Publicaremos amanhã o total dos premios dos bolos Idéal e Sportman, cujas propostas foram recebidas até hontem, ás 10 horas da noite.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Riachuelo versus Fluminense

Para hoje estava marcado mais um "match" deste campeonato.
Devia ser entre o valoroso Fluminense e o Riachuelo.
Este ultimo, porém, a quem cabia o "match", resolveu fazer entrega antecipada dos pontos, deixando por isso de disputar-se hoje esta prova.
Estamos autorizados a declarar que sómente razões de ordem interna foram causadoras de não disputar aquelle club a prova de hoje, não havendo nenhum resentimento com a decisão ultima sobre a questão do "match" do America, ou melhor, sobre a decisão da sub-commissão.
Entretanto, este club brevemente convidará o Fluminense para um "match" amistoso, afim de patentear que tambem nenhuma prevenção ha entre os dois clubs, sempre amigos, de longa data.
Não haverá, pois, "match" de campeonato hoje.
O Fluminense marcará, do mesmo modo que o America, dois pontos "walk-over", entregues pelo Riachuelo.

Liga Metropolitana.

Hontem devia reunir-se o conselho desta liga; tendo, porém, comparecido sómente tres directores, não houve sessão.
Foi pena, porque sabemos que questões de interesse para o nobre "sport" inglez seriam dadas á discussão nesta reunião.
Que nos relove o distincto "sportsman", director operoso desta liga, se vamos indiscretamente commentar seus felizes projectos.
O joven director pensa justamente em dar um pavilhão á Liga Metropolitana, eliminando assim uma lacuna quasi que indesculpavel.
Este projecto é completo, pois traz tambem a creação de uniforme exclusivo da mesma liga, bem assim distinctivos para os directores, evitando por este ultimo modo os inconvenientes do convite cartão.
Realmente, a idealização deste projecto só merece applausos, até dos leigos do "foot-ball"; cremos pois, que será approvado pelo distincto conselho da Metropolitana.
Dará a creação do pavilhão existencia real, pela demonstração da federação de "sports" ao ar livre.
Ainda é do dedicado "sportsman" o segundo projecto: a creação de uma "coupe" para ser disputada annualmente entre um "scratch" da Metropolitana e outro da Liga Paulista.
Certamente muito applaudido será este projecto pelos dedicados "footballers" da Paulicéa, muito mais pelos dedicados directores da federação dos "shoots" de S. Paulo.
Adiantamos mesmo em dizer que segundo opinião de varios "sportsman", directores da Metropolitana aos quaes intervistamos rapidamente, estes projectos serão approvados com enthusiasmo, e que não será de extranhar que á "coupe" seja dado o nome de seu creador, o que applaudiremos com jubilo.
Que nos desculpe o dedicado "footballer", do qual escondemos por emquanto o nome, em respeito á sua excessiva modestia.
Assim, com os "matchs" inter-ligas terminarão as futuras temporadas de "foot-ball", quiçá, ainda a que está a findar.

Cubango F. B. Club

No campo do Cubango F. C., em Nictheroy, terão logar hoje tres "matchs" entre os 1º e 2º teams desse club e os 1º e 2º teams da Associação Athletica Internacional e entre o 3º team do Cubango e o team do Brazil F. C.

ROWING

Lagôa Rodrigo de Freitas

Realiza-se hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas, a regata promivida pela União das Sociedades de Remo dessa lagôa, na qual será disputado o campeonato.

O programma é este:

1º pareo—A's 12 horas—1.000 metros—Canôas a dois remos—Juracy, do Club de Regatas Jardinense; Ilda, do Club Piraquê.

2º pareo—A's 12.20—1.000 metros—Canôas a quatro remos—Moema, do Club Piraquê, Guajará, do Club Jardinense.

3º pareo—A 1 hora—1.000 metros—Canôas a dois remos—Iby, do Club de Regatas Lage; Ilda, do Club Piraquê, Juracy, do Club Jardinense.

4º pareo—A 1.30—1.000 metros—Canôas a quatro remos — Guajará, Moema e Guaracy, do Club Lage.

5º pareo—A's 2 horas—1.000 metros — baleeiras a quatro remos — Silvana, do Club Jardinense; Paryman, do Club Piraquê.

6º pareo—A's 2.45—2.000 metros — Campeonato Lagôa Rodrigo de Freitas—Canôas a quatro remos — Moema e Guajará.

7º pareo—A's 3.30—1.000 metros—Canôas a quatro remos—Ilda e Juracy.

8º pareo—A's 4 horas—1.000 metros—Canôas a quatro remos—Guaracy, Guajará, Moema e Jussarina, do Club Jardinense.

9º pareo—A's 4.30—1.000 metros—Canôas a dois remos—Ilda, Iby e Juracy.

10º pareo—A's 5 horas—1.000 metros—Baleeiras a quatro remos — Silvana, Puryman e Barigny, do Club Lage.

11º pareo—A's 5.30 — 1.000 metros—Baleeiras a quatro remos—Silvana, Puryman e Barigny.

— E' esta a directoria da União das Sociedade de Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas: presidente, Alberto Paula Costa; vice-presidente, Manoel Carneiro; 1º secretario, Honorio de Figueiredo; 2º secretario, Elias Rodrigues da Costa e thesoureiro, José Vieira da Motta.

— A regata de hoje será assim dirigida: director geral, Alberto Paula Costa; pavilhão, Arthur Gomes de Paula, José Nogueira Cunha e Silva, Julio Franco, Manoel V. Fonseca, José Gonçalves Tosta e José Antonio Velloso; juiz de partida, Claudemiro C. Ribeiro; juizes de raia, Arthur Valentim de Aguiar e Hipolyto Pereira; juizes de chegada, Fernando Barbosa, José M. Lima e Antonio Pereira da Cunha; policia da raia, Francisco Marcellino de Carvalho; chronometrista, Firmino de Carvalho.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Zeelandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Amanhã:

Mossoró, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 181 — 12ª loteria da Capital Federal, 72.ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

35518	100:000$000	11[illegible]6.....	200$000
43670.....	20:000$000	18393	200$000
41894.....	10:000$000	18652.....	200$000
7129.....	4:000$000	20674.....	200$000
584[illegible].....	1:000$000	22[illegible]73.....	200$000
28308	1:000$000	25[illegible]54	200$000
3224	400$000	25572.....	200$000
5616	400$000	28447	200$000
10263.....	400$000	29810.....	200$000
10657.....	400$000	31142.....	200$000
10826	400$000	31862.....	200$000
13577.....	400$000	35[illegible]99.....	200$000
25874	400$000	36257.....	200$000
26888.....	400$000	37915.....	200$000
47593	400$000	38029.....	200$000
47986.....	400$000	39517.....	200$000
5131	200$000	41[illegible]58.....	200$000
7118	200$000	42864.....	200$000
8158.....	200$000	43684	200$000
8674	200$000	49884.....	200$000
8723.....	200$000	50446.....	200$000
9175.....	200$000	53802.....	200$000
9494.....	200$000	54[illegible]63.....	200$000
10570.....	200$000	56835.....	200$000
11529.....	200$000	58872.....	200$000
14510.....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

35517 e 35519	600$000
43669 e 43671.....................	400$000
41893 e 41895.....................	200$000
7128 e 7130	200$000

DEZENAS

35511 a 35520	50$000
43661 a 43670.....................	40$000
41891 a 41900.....................	40$000
7121 a 7130.....................	40$000

CENTENAS

35501 a 35600.....................	40$000
43601 a 43700.....................	32$000
41801 a 41900.....................	20$000
7101 a 7200.....................	20$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 16$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 18.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino da Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosos escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma carteira contendo algum dinheiro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MEDICOS OPERADORES

Dr. J. Amaral—Esp. de ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 98.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 62 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46, 3 ás 4 1/2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, de bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138

Oscar da Motta Maia, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

Zeferino de Faria, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Ekkhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurante Petropolis, cozinha de 1ª ordem, refeição 1$200; rua do Rosario, 137, proximo á dos Ourives.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Casa do Silva — Rua do Rosario n. 174.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Agulha de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 116

SECÇÃO LIVRE

As opiniões de Villar

Não pequeno deve ser o trabalho da commissão para deslindar a meada do Villar, sobre os submersiveis Holland.

Pois este moço enredou de tal fórma as coisas que ninguem póde tomar a serio o que agora diz.

Quando esteve com o constructor Laurenti, em "San Giorgio", tratou de convencer esse constructor, que o melhor submarino era o de sua construcção, o "Foca", que devia mandar fazer bonitos cartazes para annuncial-o no Brazil, e que mandasse uma "maquette" ao almirante Alexandrino, e deixasse correr o marfim.

Alguns dias depois, o "Foca" explodiu morreram 16 homens, e o officialzinho calou-se, não disse mais nada!

Foi ter com o grande Laubeuf, depois de muita conversa, o Villar escreveu um folheto que foi distribuido aos milhares e concluiu dizendo que os melhores submarinos são os incomparaveis Laubeuf, os submarinos francezes, os unicos que fizeram suas provas e não houve quem recebesse carta na qual deixasse de affirmar isto.

Pouco depois o mesmo official foi visitar os estaleiros "Germania" na Allemanha, e escrevia a "troche-moche": "os allemães estão construindo submarinos, pelo que noto aqui, ha de ser o que houver de melhor em submarinos!"

Finalmente, o Villar enthusiasmou-se; não sei se viu e visitou os Hollands, mas acabou por mandar ao ministro um relatorio, no qual esquecendo o que já tinha escripto e publicado antes sobre os submarinos das outras nações, declarou que não ha coisa melhor que os Hollands.

Será possivel que se possa tomar a serio as indicações e informações deste "illustre official"?

Qual, a commissão nunca na sua vida pensou ter uma occasião tão propria para se divertir.

VINHATICO.

(Da "Folha do Dia", do dia 7 do corrente.)

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ — Em 12 de novembro

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção, em 24 de dezembro.

Premio na Bahia

Os agentes geraes da Loteria Federal, Srs. Nazareth & C., pagaram hontem ao Banco Nacional do Brazil o bilhete n. 48.096, premiado com 30:000$, na extracção do dia 28 de setembro proximo passado e vendido na Bahia pelo agente geral daquelle Estado, o Sr. Ruben Pinheiro Guimarães.

100:000$, na Capital

Os bilhetes ns. 35.518, 43.670, 41.894 e 7.129, premiados respectivamente com 100:000$, 20:000$, 10:000$ e 4:000$000, na Loteria Federal extrahida hontem, 8, foram vendidos: o primeiro, segundo e quarto nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C. e o terceiro em S. Paulo, pelos agentes Srs. Monteiro & Tavares.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Gennarino Stamile

Cecilia Petti Stamile e filhos, Angelino Stamile, senhora e filhos, padre Paulo Stamile, Francisco Stamile, senhora e filhos, esposa, irmão, tios e mais parentes, do inolvidavel GENNARINO STAMILE, agradecem penhorados a todos que tiveram a bondade de acompanhar á ultima morada os seus restos mortaes.

E de novo convidam todos os amigos e parentes para a missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, no altar-mór da matriz de S. José, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de caridade e religião confessam-se antecipadamente gratos.

Dr. Miguel Bombarda

Maria Lydia Bombarda Calderon, Lydia Bombarda Calderon de Aguiar, seu marido Manoel Fernandes de Aguiar, Leopoldo Bombarda Calderon (presentes) e Pedro Bombarda Calderon e sua mulher Olinda Almeida Calderon (ausentes), dolorosamente surprehendidos com a mundial noticia do miserando assassinato do seu irmão e tio Dr. MIGUEL BOMBARDA, em Lisboa, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em intenção á sua alma mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, rua Primeiro de Março, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

D. Francisca Eugenia de Carvalho Pereira

6º ANNIVERSARIO

As filhas e netas de D. Francisca de Carvalho Pereira mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, uma missa na igreja do Espirito Santo; para este acto de caridade convidam seus parentes e amigos.

Anna Gomes

O Dr. Leopoldo Gomes, senhora, filhos e irmã convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua saudosa mãi, sogra e avó mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na igreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), ás 9 ½ horas, confessando-se desde já agradecidos.

As victimas da revolução em Portugal

Por alma de todos que morreram nos ultimos acontecimentos em Portugal, celebra-se missa no altar-mór da matriz de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas. A' mesma hora, no altar lateral, celebra-se outra, offerecida a Deus, para proteger a gloriosa Nação Portugueza. Para esse piedoso acto de religião convidam-se especialmente os portuguezes e ao publico em geral.

Maria Joaquina Monteiro Esposel

(COTINHA)

Seus filhos, abaixo assignados, na impossibilidade de se dirigirem especialmente a cada uma das pessoas que os acompanharam no rude golpe que acabam de soffrer com a perda de sua idolatrada mãi, servem-se deste meio para agradecer-lhes cordialmente as provas de dedicação e boa amisade por todos manifestadas, hypothecando-lhes eterna gratidão—Oscar Monteiro Esposel — Noemia Monteiro Esposel— Mario Monteiro Esposel — Carlos Monteiro Esposel— Faustino Monteiro Esposel.

Desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda

Josefa Tavares da Costa Miranda, seus filhos e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de seu esposo, pai e avô, desembargador **JOAQUIM TAVARES DA COSTA MIRANDA**, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Estanilada Mercedes de Benitez

Eugenio Dias Pinto de Figueiredo e sua mulher, Olympia da Conceição Benitez de Figueiredo, Manoel Benitez, mulher e filhos, Eleodoro Benitez, mulher e filhos Senhorinha Marinho do Couto Figueiredo e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram o seu pesar pelo fallecimento da sua prezada e boa sogra, mãi, avó e amiga, **D. ESTANILADA MERCEDES DE BENITEZ**, e acompanharam-na até á sua ultima morada, convidando-os de novo para a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 ½ horas.

Antonio Luiz Pires

Eugenia de Mello Pires, Matheus Luiz de Mello e familia, Emilia Maxima de Araujo e familia, João Machado Tosta Sobrinho e sua senhora mandam rezar uma missa, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, 30º dia do fallecimento do seu nunca esquecido marido, genro, cunhado, irmão, tio, padrinho, **ANTONIO LUIZ PIRES**, na igreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, e para este acto convidam todas as pessoas de sua amisade. Desde já se confessam summamente gratos.

EDITAES

PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Arrendamento do theatro Municipal de Bello Horizonte

De ordem do Sr. prefeito de Bello Horizonte annuncio em concurrencia publica o arrendamento do theatro Municipal. As propostas para esse fim deverão ser apresentadas no prazo de 60 dias, a contar da data deste, e serão abertas na secretaria desta repartição, no dia 30 de outubro do anno corrente, ás 2 horas da tarde, á vista dos proponentes.

Cada proponente terá que juntar á sua proposta os dois seguintes documentos:

Um certificado de achar-se quite com a fazenda municipal, quer individualmente, quer como socio de firmas commerciaes a que pertença;

Um talão da thesouraria desta Prefeitura, de deposito da quantia de 1:000$, em dinheiro, para garantia da assignatura do contrato.

O deposito de 1:000$, acima referido, relativo á proposta que for aceita, deverá ser augmentado para 10:000$, ao ser assignado o contrato e para garantia do cumprimento deste.

As propostas de arrendamento do theatro Municipal de Bello Horizonte deverão conter pelo menos os compromissos seguintes, constantes de suas clausulas principaes:

I

Prazo do arrendamento nunca superior a quatro annos, prorogaveis a juizo do prefeito.

II

Conservação do proprio com todo o mobiliario, installações sanitarias e de electricidade, scenarios e mais pertences, devendo ser tudo recebido por meio de um inventario, em que conste o estado de conservação do edificio e de seus accessorios no acto da entrega a ser feita pela Prefeitura.

III

Restituição do predio com todos os seus pertences, no dia em que terminar o prazo do contrato, ou no dia em que fôr declarado rescindido este, á vista de seus termos; devendo essa restituição conferir perfeitamente com o inventario da entrega, e responsabilizando-se o arrendatario por tudo quanto faltar, ou estiver estragado, de cuja importancia indemnizará á Prefeitura, em dinheiro, ou substituindo as faltas por objectos iguaes, da mesma especie e do mesmo valor.

IV

Manter o edificio do theatro tal como o receber, sem a menor alteração em suas divisões de compartimentos e destinando sempre estes aos misteres a que já são destinados; salvo licença especial e por escripto, do proprio prefeito.

V

Conservar no edificio, permanentemente, todos os seus accessorios, nada retirando sob nenhum pretexto; não empregando, nem deixando empregar nunca nenhum material, movel, ou objecto existente dentro do predio, senão no proprio predio e servindo sómente aos fins para que tenha sido ali collocado.

VI

Conservar os restaurantes do theatro sempre bem sortidos e bem servidos, attendendo aos seus frequentadores com delicadeza e promptidão, mantendo em tudo os preços do commercio local e não podendo abrir esses restaurantes senão para o interior do theatro e apenas durante os espectaculos; com excepção para o restaurante a se fazer, ao qual as proposta poderão se referir de modo especial, com condições novas á parte, desde que o proponente se incumba de concluir essa parte do edificio, por conta propria.

VII

Não admittir no theatro a residencia ou moradia de quem quer que seja, senão, no maximo, a de um guarda, inteiramente só e sem familia; com dormitorio no porão da caixa do theatro.

VII

Não promover, nem permittir no theatro representações de companhias, ou artistas que não tenham sido aceitos pelo prefeito.

IX

Trazer annualmente para representações no theatro, pelo menos 3 (tres) companhias differentes, a se exhibirem nos mezes de fevereiro, junho e setembro de cada anno; dando cada companhia, no minimo, dez espectaculos, sendo tres peças nacionaes, e podendo essas companhias serem dramaticas, lyricas, ou de operetas e "vaudevilles".

X

Consultar por escripto ao Prefeito sobre a aceitação das companhias que tenham de vir para as representações dos mezes de fevereiro, junho e setembro de cada anno apresentando junto á consulta, não só o elenco das companhias, como o repertorio e os preços dos differentes logares do theatro, e promovendo immediatamente a substituição do que não fôr aceito, de modo que nos mezes indicados haja sempre companhias aceitas pelo prefeito, que tenham de dar os dez espectaculos referidos.

XI

Não difficultar a vinda de companhias de que não seja emprezario, devendo as propostas de arrendamento do theatro trazerem uma tabela de preços do aluguel do edificio, para as citadas companhias, quando vierem trabalhar em Bello Horizonte, sem que sejam trazidas pelo arrendatario.

XII

Permittir no theatro, e mesmo promover quando quizer, festas que sejam compativeis com o edificio, mediante licença prévia do prefeito, que tambem poderá promover dessas festas, as quaes se submetterão sempre ás mesmas condições da tabela que fôr approvada nos termos da clausula anterior; isso, entretanto, fóra sempre dos mezes de fevereiro, junho e setembro, quando não houver companhias ou artistas aceitos pelo prefeito, que se proponham dar representações no theatro.

VIII

Respeitar e fazer respeitar no theatro os regulamentos da Prefeitura e as leis em vigor que sejam applicaveis aos casos, questões e duvidas que se suscitarem, bem como obedecer ás instrucções do prefeito em casos omissos do contrato.

XIV

Sujeitar-se ás multas de 1:000$000 por infracção de qualquer das clausulas do contrato e á rescisão do mesmo no caso da primeira reincidencia de infracção de uma mesma clausula, perdendo nesta hypothese o contratante toda a importancia depositada no cofre da Prefeitura para garantia do cumprimento deste contrato.

XV

Determinar o preço do arrendamento proposto, incluindo nelle, ou excluindo, o fornecimento de luz e energia electrica necessarias para o edificio.

NOTA. — Os Srs. proponentes poderão incluir em suas propostas outras quaesquer clausulas além destas e que a estas não contrariem, bem como poderão accrescentar vantagens como as de encapamento de mobiliario, pintura do panno de boca, em que poder-se-hão explorar os annuncios; terminação da ornamentação interna; a conclusão do jardim e a do porão do predio, onde se poderá installar um bom restaurante que não ficará obrigado a todas as regras do theatro; etc., etc.; tudo de accordo com os planos da Prefeitura; e vantagens estas que tomadas na devida consideração, poderão determinar a aceitação da proposta que as contiver, embora tenha condições outras menos vantajosas no confronto geral das propostas, que forem apresentadas.

Directoria da contabilidade da Prefeitura de Bello Horizonte, 30 de agosto de 1910. — O director, **A. J. da Costa Pereira.**

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

ASSISTENCIA DO MATERIAL

Officinas de alfaiates

Previne-se ás Sras costureiras que no dia 10 do corrente, das 12 ás 3 horas da tarde, serão distribuidas costuras ás matriculadas de ns. 700 a 800.

Quartel á rua Evaristo da Veiga, em 8 de outubro de 1910—**Domingos Martins da Silveira Paranhos**, major assistente interino.

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

De ordem do Sr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 13 de outubro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem o pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição: Antonio Marques de Oliveira, Honorato B. Botelho de Magalhães, Irmandade da Candelaria, Ignacio da Costa Braga, Joaquim Marques Nogueira José Luiz de Mattos, Manoel Joaquim, José Gonçalves, Maria Albrecht Alves, Maria Martins Agra Coelho e Silvano Alves de Figueiredo.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas da Capital Federal, em 13 de setembro de 1910 —F. J. da Fonseca Braga, secretario.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de outubro, abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 3 — 3.001 a 3.200
Dia 10 — 3.201 a 3.400
Dia 17 — 3.401 a 3.600
Dia 24 — 3.601 a 3.800
Dia 31 — 3.801 a 3.885

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros, perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910—Capitão **Manoel Joaquim de Sant'Anna**, encarregado.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Installada em 25 de dezembro de 1853

Séde social: Rua do Sacramento n. 91 (Avenida Passos)

Sessão da administração hoje, domingo, 9 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 9 de outubro de 1910—ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Colonie Française

Le banquet offert par le colonie française à M. Georges Clémenceau aura lieu le lundi 10 courant á 7 heures très précises dans la salle du restaurante du théatre Municipal. Messieurs les membres de la colonie peuvent s'inscrirent le même jour jusqu'á 3 heures, travessa de São Francisco 22, chez M. Auguste Petit.

Centro Paulista

Convidam-se os Srs. socios e suas Exmas. familias a comparecerem hoje, domingo, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão do Derby Club, á praça Tiradentes, onde terá logar a sessão solemne de posse da nova directoria, presidida pelo Sr. senador Alfredo Ellis—A DIRECTORIA.

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. almirante inspector, compareçam terça-feira proxima, 11 do corrente, ás 11 horas, nesta inspectoria, os candidatos inscriptos para o logar de mecanicos navaes, afim de serem submettidos á inspecção de saude.

Inspectoria de machinas, em 8 de outubro de 1910—O sub-inspector, NICOLÁO JOSE' MARQUES.

A' praça

Raul de Faria Cunha communica a quem possa interessar, que dissolveu a sociedade que tinha com Manoel Fortunato Saldanha da Gama, e que mais nada tem com o mesmo.

Rio, 7 de outubro de 1910—RAUL DE FARIA CUNHA.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(Irajá)

PRIMEIRO DOMINGO

A mesa administrativa desta veneravel irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar, no domingo, 9 do corrente, missas em sua capela, ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de "harmonium", pelo eximio organista da irmandade, Antonio Tavares.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará lellas peças de musica de seu repertorio.

Haverá leilão das prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem pertencer á nossa instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da irmandade, 6 de outubro de 1910 — O secretario, JOSE' DUARTE NAVIO.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Asylo Gonçalves de Araujo

A administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta irmandade, fará realizar, no referido estabelecimento, ao campo de S. Christovão n. 228, domingo, 9 do corrente, a festa commemorativa do anniversario do grande bemfeitor, instituidor desta casa de caridade.

A' missa solemne que começará ás 11 horas, seguir-se-ha no salão nobre do asylo, a 1 ½ horas da tarde, a sessão magna, seguida de concerto e de visita á exposição dos trabalhos do estabelecimento.

A solemnidade será honrada com a presença do Exmo. Sr. presidente da Republica, altas autoridades do paiz e pessoas gradas.

E' indispensavel a apresentação do convite, á entrada do salão nobre do asylo.

Secretaria, 5 de outubro de 1910— O secretario dos asylos, JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

Club Gymnastico Portuguez

CONCURRENCIA PARA A INSTALLAÇÃO DE LUZ ELECTRICA

Até o dia 26 do corrente, recebem-se nesta secretaria propostas, em carta fechada, para a installação de luz electrica no edificio em construcção para séde desta sociedade, de accordo com as "especificações" impressas, que ficam á disposição na mesma secretaria, á rua da Carioca n. 47.

No alludido dia 26 e pelas 9 horas da noite, abrir-se-hão as propostas entregues, em presença dos concurrentes e dando-se a preferencia áquella que ao menor preço e mais curto prazo reuna a idoneidade do signatario.

Rio, 7 de outubro de 1910—LUIZ VIANNA, secretario.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizarem, em 31 de outubro proximo, a 2ª entrada de 10 ojo, ou 20$, por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1910 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE BENEFICENCIA

3ª convocação

De ordem do Sr. Dr. presidente e de accordo com a resolução do conselho administrativo, convoco para o dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria, para o fim já annunciado. De accordo com o paragrapho unico do artigo 72 dos estatutos, a assembléa funccionará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910—O 1º secretario, DR. GOMES DE PAIVA.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

Assembléa geral extraordinaria

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em continuação, para eleição do cargo vago de thesoureiro, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, no edificio do "Paiz", séde social.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1910 — O 1º secretario, ASCENDINO CHRISTO.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de outubro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Milho—160 saccos a Dias Garcia, 20 a Oliveira Carvalho, 45 a Avellar & C., 20 a Julio Couto, 20 a Pring Torres, 102 a Rocha & C., 20 a Fernandes Moreira, 20 a Lopes Ribeiro, 10 a Constantino Ribeiro, 20 a Marinho Pinto, 35 a Guimarães Irmão, 136 a Ferraz Irmão, 36 a Siqueira Veiga, 41 a Luiz Correia, 16 a Queiroz Moreira, 78 a Caldas Bastos, 29 a Fry Youle e 31 a Cardoso Pinto.

Feijão—40 saccos a B. Alves, 24 a A. Bibiano, 10 a Gaspar Ribeiro, 25 a M. G. Fernandes, 58 a Soares Cunha, 43 a J. A. Helloy, 10 a Teixeira Borges, 20 a Queiroz Moreira, cinco a J. Naciffe e sete a Avellar & C.

Farinha—35 saccos a G. Rezende, 80 a Ribeiro I. Alves, 34 a Coelho Duarte e 14 a J. Caetano.

Fubá—22 saccos a Pinho Campos.

Batatas—22 caixas a J. J. Miranda, 33 a Santos Pereira, 32 a J. M. Dias e 17 a J. J. Miranda.

Cereaes—16 saccos a M. C. Borges e quatro a Oliveira Carvalho.

Carnes—Tres jacás a Cardoso Pinto, tres a Ferraz Irmão, nove a Jorge Dias, tres a Siqueira Veiga, um a J. Cardoso e dois a Avellar & C.

Toucinho—Tres jacás a Siqueira Veiga e 42 a Teixeira Borges.

Fumo—Dois pacotes a Ribeiro I. Alves.

Diversos—13 volumes a Teixeira Borges.

Carnes—Tres jacás ao mesmo.

Diversos—13 volumes a A. Santos.

Aguardente—15 pipas a T. Borges.

Assembléas geraes.

E. F. S. Paulo-Rio Grande, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Transportes e Carruagens, para emittir um emprestimo, a 1 hora de 10.

—Docas da Bahia, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—E. F. Noroeste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Almeida & C., para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896, 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Tecidos Santo Aleixo, os juros venciveis, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros venciveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16º coupon da 1ª serie e 7º da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteadas, a partir de 10.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2,50.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem funccionou o nosso mercado de cambio regularmente calmo, com poucos tomadores do bancario e tambem não havendo letras de cobertura em demanda de collocação.

Sem que houvesse maior intervenção da especulação, o mercado manteve-se sustentado regularmente.

Os trabalhos do dia, que era, como de praxe meio feriado, careceram de maior importancia, tanto mais que não só escasseou o dinheiro para o bancario, como tambem não havia letras de cobertura offerecidas.

O Banco do Brazil forneceu cambiaes para as malas do *Cordilère* e *Aragon* a 18 1|4, mas com poucos tomadores ainda para remessas por esses vapores, comprando letras de cobertura a 18 9|32 e 18 5|16, sem vendedores desses papeis.

Pelos estrangeiros foram adaptadas as tabelas de 18 1|8 e 18 3|16, sendo esta pelo British e River Plate e aquella pelos demais sacadores.

Esses bancos forneciam cambiaes a 18 5|32 e 18 3|16, sem tomadores a taxa mais seara e com poucas operações realizadas a mais alta, correndo para o particular o limite de 18 1|4.

Por ultimo, com a falta de letras de cobertura, o mercado revelou-se um pouco mais fraco, fechando com o bancario cotado de 18 5|32 a 18 3|16 e o particular de 18 7|32 e 18 1|4.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	18 1/8	a 18 3/16
Paris (por franco)	$526	a $524
Hamburgo (por marco)	$650	a $648

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	17 15/16	a 18
Paris (por franco)	$532	a $530
Hamburgo (por marco)	$657	a $654
Italia (por lira)	$532	a $528
Portugal (réis forte)	$300	a $295
Hespanha (por peseta)	$509	a $501
Nova York (por dollar)	2$760	a 2$746
Turquia (por pence)	17 7/8	a 17 15/16
—sidia (por pence)	17 15/16	a 17 31/32

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	2$690	a 2$675
Montevidéo (por peso)	2$900	a 2$800
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$535	a $529
Operações:		
Bancario	18 5/32	a 18 3/16
Particular	18 1/4	a 18 7/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	18 1/4	a 18 3/32
Paris (por franco)	$523	a $527
Hamburgo (por marco)	$645	a $651
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$527
Operações:		
Bancario	—	18 1/4
Particular	—	18 9/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	18 11/16	a 18
Paris (por franco)	$524	a $535
Hamburgo (por marco)	$647	a $657
Italia (por lira)	—	$534
Portugal (réis forte)	—	$310
Nova York (por dollar)	—	2$748
Operações:		
Caixa matriz	18 1/8	a 18 1/4
Bancario	18 5/32	a 18 3/16

Soberanos, 13$600.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$513.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento geral da Bolsa hontem careceu de maior interesse, não só tendo sido limitado o numero de operações feitas, como não havendo iniciativa para novos trabalhos.

Em todo caso, funccionaram mais ou menos firmes as apolices geraes, estadoaes e municipaes, que pouca alteração apresentaram nas respectivas cotações.

Em acções de bancos apenas fizeram-se alguns negocios nas do do Brazil, que fecharam regularmente firmes, bem como as do Commercio e do Commercial.

Os papeis de jogo não tiveram movimento, funccionando fracos os da Docas da Bahia e inalterados os demais.

Os demais papeis, como se vê adiante, nas vendas e offertas, não apresentaram alteração de maior interesse.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita e 2 ditas, a	1:006$000
1 dita, a	1:007$000
1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 8 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 14 ditas, 15 ditas, 15 ditas e 36 ditas, a	1:008$000
Rio (pops., 4 o/o):	
APOLICES ESTADOAES:	
5 ditas e 20 ditas, a	92$500
APOLICES MUNICIPAES:	
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas, 9 ditas, 31 ditas, 100 ditas, a	190$000
Idem de 1896 (ant., port.):	
3 ditas, a	191$000
Idem de 1909 (ao portador):	
50 ditas, a	162$000
Idem de Nitheroy (portador):	
20 ditas, 25 ditas, 50 ditas e 69 ditas, a	200$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
4 ditas, a	208$000
10 ditas e 100 ditas, a	210$000
Comp. Tec. Progresso:	
120 ditas, a	288$000
Comp. Tec Esperança:	
34 ditas, a	200$000
Comp. Cons. Alimenticias:	
38 ditas	160$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 ditas, a	10$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Corcovado (2ª serie, port.):	

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	995$000	990$000
Empr. de 1910 (5 o/o)	—	[illegible]
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	450$000	445$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	455$000	448$000
Rio, 100$000 (4 o/o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	900$000	885$000
Espirito Santo (6 o/o)	900$000	880$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	920$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	192$000	191$000
Antigas (ao portador)	191$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	164$000	161$000
1906 (ao portador)	190$000	189$500
1906 (nominaes)	195$000	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	274$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	272$000	270$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	199$500
DEBENTURES:		
America Fabril	207$000	205$000
Brazil Industrial (tec.)	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Carioca (tec., nominat.)	210$000	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Santo Aleixo	200$000	192$000
Manufactora	202$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	206$000	200$000
Confiança	—	200$000
Magéense (tecidos)	—	205$000
São Pedro (tecidos)	202$000	—
Industr. Mineira (port.)	207$000	—
Industr. Mineira (nom.)	207$000	—
Corcovado (tecidos)	202$000	200$000
Carris Urbanos (100$)	102$000	100$000
Carris Urbanos	206$000	204$000
Cantareira e Viação	210$000	207$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	211$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	210$000	205$000
J. Botanico (ao port.)	210$000	205$000
Transp. e Carruagens	—	203$000
São Benedicto	—	200$000
Docas de Santos	203$000	204$000
Mercado Municipal	204$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$500
Ordem da Penitencia	220$000	—
Ordem do Carmo	—	216$000
Ordem Carmelitana	212$000	210$000
Candelaria	—	209$000
Luz Stearica	200$000	—
São Bento	212$000	200$000
Jornal do Brazil	200$000	196$000
Traj. de Medeiros & C.	200$000	—

LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	105$000	103$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	210$000	209$000
Commercial	103$000	101$000
Do Commercio	182$000	178$000
Metropolitano	5$000	3$500
Da Lavoura	140$000	—
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	70$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	290$000	—
America Fabril	—	320$000
Corcovado	220$000	215$000
Brazil Industrial	250$000	240$000
Confiança	205$000	200$000
Industrial Campista	220$000	203$000
Progresso	292$000	280$000
Carioca	—	277$000
Petropolitana	260$000	250$000
São Pedro	150$000	140$000
Magéense	135$000	—
São Joaquim	140$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	195$000	—
São Felix	25$000	20$000
Cometa	—	200$000
Linho de Sapopemba	380$000	300$000
Industrial Mineira	220$000	250$000
São Joaquim	150$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	750$000
Confiança	—	50$000
Integridade	—	40$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil	—	19$000
Garantia	230$000	225$000
Cruzeiro do Sul	140$000	—
Previdente	450$000	—
Lloyd Americano	14$000	2$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	37$000	36$000
Loterias Nacionaes	43$000	41$000
Transp. e Carruagens	82$000	80$000
Saneamento do Rio	81$000	78$000
Minas de São Jeronymo	27$000	25$500
Rede Sul-Mineira	70$500	65$500
Terras e Colonização	10$250	10$000
Conservas Alimenticias	195$000	—
Melhor. no Brazil	—	120$000
Melhor. de Pernambuco	225$000	—
Melhor. no Maranhão	40$000	39$000
Jardim Botanico	—	202$000
Victoria a Minas	90$000	75$000
Docas de Santos	375$000	365$000
Tocantins no Araguaya	35$000	30$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	224$000	180$000
Editora do Brazil	280$000	275$000
Mercado Municipal	—	30$000
Centros Pastoris	—	13$000
Manufactora Progresso	100$000	70$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Luz Stearica	—	120$000
E. de Ferro Araraquara	—	130$000
METAES:		
Soberanos	13$650	13$600

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 8	14:406$665
Idem de 1 a 8	133:647$189
Total	148:053$854
Em igual periodo de 1909	140.943$569

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Desprovido de ordens para novas compras, tivemos ainda hontem em estado fraco o mercado de café, que funccionou sem maiores negocios, apesar das ultimas evoluções dos centros de consumo não serem de todo desfavoraveis.

De facto, os centros de consumo têm fornecido noticias variaveis, accusando alternativas ora de alta, ora de baixa, mas quasi sempre predominando as de alta.

Resalta d'ahi ser o estado actual de fraqueza notado em nosso mercado derivado da falta de compradores, por isso é que os embarques effectuados têm sido insignificantes.

Esse facto confirma-se ainda mais pelo retraimento em que se acham os compradores, que evitam de entrar em novos negocios, naturalmente porque se encontram, como temos dito, sem ordens para acquisições.

Assim, dessa estagnação demorada de negocios pela falta de procura, resultou a baixa das nossas cotações, por não estarem os commissarios apparelhados convenientemente para resistir á corrente baixista.

Além disso, a necessidade de vender para apurar dinheiro, afim de solver compromissos, que não podem ser adiados, os impossibilita de resistir por tempo maior.

Tivemos, por isso, o nosso mercado hontem mais frouxo ainda do que de vespera, tanto que durante a manhã correram os preços de 8$500 e 8$550 sobre os negocios effectuados, que foram de 2.203 saccas, e á tarde, vigorando apenas o de 8$500, com negocios orçados em mais 355 saccas.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.628 saccas, contra 6.510 ditas da vespera.

As evoluções dos centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, foram as seguintes:

Nova York, 7 a 10 pontos de baixa; Havre, 1|4 de alta; Hamburgo, 1|4 a 1|2 de alta, e Londres, 3 a 6 d. de alta.

Na abertura de hontem tivemos 4 a 6 pontos de baixa em Nova York, 3|4 no Havre e 1|2 em Hamburgo.

A Bolsa do Havre fechou com 1|2 a 1 franco de baixa, a de Hamburgo com 1|2 pfening e a de Nova York, com 1 a 5 pontos e 1|8 no disponivel, Rio e Santos, todas de baixa.

O nosso mercado fechou muito frouxo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 67.000 saccas, contra 57.600 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccos
Barra dentro	469
Cabotagem	107
Estrada de Ferro Leopoldina	7.492
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.735
Total	10.763
Vendas realizadas	2.628
Passagem por Jundiahy	67.000

Pauta da semana, 590 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccos
Stock anterior	253.440
Ultimas entradas	7.172
Total	260.612
Ultimos embarques	2.340
Stock actual	258.272
Stock, segundo a verificação	293.573

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	7.039	422.340
Cabotagem	—	—
Barra dentro	133	7.980
Total	7.172	430.040

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	50.584	3.035.040
Cabotagem	3.245	194.700
Barra dentro	1.587	95.220
Total	55.416	3.324.960

EMBARQUES

	DIA 7	DE 1 A 7
Estados Unidos	—	5.688
Europa	515	12.123
Rio da Prata	—	3.900
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	1.825	6.789
Total	2.340	28.500

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$900	a 8$950
" n. 4	8$800	a 8$850
" n. 5	8$700	a 8$750
" n. 6	8$600	a 8$650
" n. 7	8$500	a 8$550
" n. 8	8$400	a 8$450
" n. 9	8$200	a 8$250

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	390
S. José	60
Total	450

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	16.109
Norte	315
Total	16.424

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 7	71.049
Idem desde o dia 1	1.081.587
Em igual periodo de 1909	2.586.506

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.172 saccas; desde o dia 1º do mez 55.416, na média de 7.917, e desde 1º de julho 914.170, na média de 9.234 ditas.

Os embarques foram de 2.340 saccas, sendo para a Europa 515 e por cabotagem 1.825 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 28.500 saccas, e desde 1º de julho 783.330 saccas, sendo o *stock* actual de 258.272 e o da verificação de 293.573 saccas.

Em Santos o mercado funccionou apenas estavel, ao preço de 5$300 por 10 kilos.

As entradas foram de 54.802 saccas e as saidas de 50.514, sendo o *stock* actual de 2.251.283 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 337.969 saccas, na média de 48.281, e desde 1º de julho 4.743.013 saccas.

Algodão.

Hontem, o mercado de Liverpool accusou mais uma alta de 20 pontos.

A cotação da primeira sorte de Pernambuco ficou em 8.49 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente firme e com desusado movimento.

Entraram ante-hontem 3.238 fardos, sendo 1.777 do Natal e 1.461 da Parahyba.

As saidas foram de 666 fardos, sendo o *stock* hontem de 13.471 ditos.

Regularam em alta os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	10$400 a 11$500
Rio Grande do Norte	10$200 a 11$200
Estado do Ceará	Nominal
Estado da Parahyba	10$000 a 10$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar ainda hontem funccionou em condições identicas ás anteriores, frouxo e sem negocios de importancia.

As entradas foram de 5.625 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Mossoró*, 1.510 saccos a Walter Brothers & C. e 832 a Meirelles Zamith & C.

De Minas, pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 583 saccos a Gonçalves Zenha & C., e de Campos, 1.150 a Thomaz da Silva & C., 900 a Duvivier & C., 450 a Walter Brothers & C. e 200 a Albano de Castro.

Saidas no dia 7:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, norte	166
Freitas	70
Novo Carvalho	171
Silvino	223
Cantareira	5.379
Silva	416
Medeiros	10
Flora	58
S. João da Barra	592
Total	7.085

Existencia hontem em trapiches 155.923 saccas.

Regularam os preços seguintes em condições nominaes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Nominal	
Branco, cristal	$250 a	$270
Branco, 2ª sorte	$260 a	$270
Somenos	Não ha	
Branco, 3ª sorte	$260 a	$270
Amarelo, cristal	$210 a	$220
Mascavo	$140 a	$150
Dito regular	—	$130
Dito baixo	—	$120

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	E. OESTE	TOTAL
Arroz	—	18.000	18.000
Batatas	6.400	—	6.400
Assucar	—	410	410
Carvão vegetal	—	5.355	5.355
Manteiga	—	651	651
Feijão	918	62	980
Milho	1.198	12.324	13.522
Queijos	—	2.399	2.399
Aguardente	—	15	15 pipas
Diversos	21.270	351.470	372.740

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	40$000 a	44$000
Idem regular	30$000 a	36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a	27$000
Idem agulha	50$000 a	55$000
Idem inglez	44$000 a	45$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	17$500 a	18$000
Grossa	11$000 a	12$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	18$000 a	23$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	19$500 a	20$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	32$000 a	33$000
Mulatinho	Não ha	
Branco, nacional	28$000 a	30$000
Diversos	14$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	48$000 a	50$000
Manteiga nacional	33$000 a	34$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$700 a	10$000
Idem branco	8$800 a	9$000
Canjica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	37$000 a	38$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	100$000 a	105$000
Canna (pipa)	100$000 a	105$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 grãos	180$000 a	200$000
De 36 grãos	160$000 a	170$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a	22$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$250 a	$320
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	60$000 a	66$000
Em lata de 20 kilos, idem	61$200 a	67$200
Laguna, idem, idem	60$000 a	63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	64$800 a	66$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	62$400 a	63$600
Lata grande	59$000 a	60$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$880 a	$900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	—	45$000
Noruega (caixa)	38$000 a	40$000
Peixelim (tina)	—	34$000
Halifax (tina)	—	36$000
Breu:		
Escuro (barril)	26$000 a	27$000
Claro (250 libras)	28$000 a	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	7$000 a	8$000
Carne de porco, kilo	$440 a	$500
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$500 a	$600
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$540 a	$650
Puras mantas	$660 a	$780
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Piramid	—	10$000
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a	56$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$000 a	26$500
2ª qualidade	25$000 a	25$500
3ª qualidade	23$500 a	24$000
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brazileira	23$500 a	24$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$000
O. O.	23$500 a	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$500
Extra	—	25$500
Mimosa	—	24$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	21$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	15$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a	1$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguay Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$550
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$8[illegible]
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lehmsen	Não ha	
Muselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	3$500 a	3$800
Do sul	1$700 a	2$200
Matte em folha, kilo	$400 a	$500
Oleo de linhaça:		
Gemino (kilo)	1$100 a	1$150
N. 1 (kilo)	1$050 a	1$080
Em latas (kilo)	1$050 a	1$080
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	55$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$9[illegible]
Inferiores	1$700 a	1$7[illegible]
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Tapioca, idem	28$200 a	32$000
Toucinho, kilo	$780 a	$800
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 10 a 16 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Doce secco em lata ou vidro	1$200
Aguardente	$200
Alcool	$350
Assucar branco refinado	$300
Idem cristal amarelo	$200
Idem mascavinho	$200
Idem, idem, refinado	[illegible]
Idem mascavo	[illegible]

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Alcool	$350
Aguardente	$200
Fumo	1$000
Assucar branco refinado	$300
Idem grosso	$100
Batatas	$300
Polvilho	$250
Milho	$100
Prata	44$000
Ouro (gramma)	1$700

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *São João da Barra*: varios generos, á Companhia São João da Barra.

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *San Nicolas*: varios generos, a Thomaz da Silva & C.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete oriental *Santos*: varios generos, a Luiz Camuyrano & C.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Cubatão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Paranaguá*: varios generos, a Th. Wille & C.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos.

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*; Hamburgo e escalas, allemães *San Nicolas* e *Cap Vilano*; Buenos Aires e escalas, oriental *Santos*; Porto Alegre e escalas, allemão *Paranaguá* e nacionaes *Cubatão* e *Itaperuna*.

Vapores saidos.

Cabo Frio, nacional *Pinto*; Rio Grande do Sul e escalas, inglez *Zingara* e nacional *Itapuca*; Santa Lucia, inglez *Junna*; Iybee Roads, inglez *Etchelwolf*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Paranaguá e escalas, argentino *Dalmata*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', S.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para S. Francisco.

PARANAGUA', S.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para S. Francisco.

SANTOS, S.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Cananéa.

PARA', S.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Manáos.

PARA', S.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

BAHIA, S.

Saiu hoje, ás 3 horas da tarde, o paquete *Amazone*, da Compagnie des Messageries Maritimes, com destino ao Rio, onde deverá chegar segunda-feira, ás 3 horas da tarde.

MONTEVIDÉO, S.

O paquete *Cordillère*, da Compagnie des Messageries Maritimes, saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio, onde deve chegar terça-feira, 11, ás 4 horas da tarde.

Vapores esperados.

9 Portos do norte, *Iris*.
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Portos do norte, *Pyrineus*.
9 Nova York, *Voltaire*.
9 Santos, *Arad*.
9 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9 Portos do sul, *Anna*.
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Marselha e escalas, *Provence*.
10 Bremen e escalas, *Erlangen*.
10 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
10 Genova e escalas, *Florida*.
10 Bordéos e escalas, *Amazone*.
10 Bordéos e escalas, *Sinai*.
10 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
10 Portos do norte, *Satellite*.
11 Rio da Prata, *Cordillère*.
11 Nova York, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *P. Umberto*.
12 Rio da Prata, *Pampa*.
12 Portos do sul, *Itauba*.
12 Portos do norte, *Bragança*.
13 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Callão e escalas, *Oropesa*.
13 Santos e escalas, *Bonn*.
13 Santos, *Etruria*.
13 Liverpool e escalas, *Terence*.
13 Portos do norte, *Sergipe*.
13 Portos do sul, *Borborema*.
15 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
15 Portos do norte, *Alagoas*.
16 Rio da Prata, *Italie*.
16 Rio da Prata, *Cap Roca*.
16 Portos do sul, *Jupiter*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
17 Hamburgo e escs., *Amiral R. de Genouilly*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
18 Rio da Prata, *Malte*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
23 Rio da Prata, *Florida*.
23 Rio da Prata, *Bologna*.
24 Trieste e escalas, *Szeged*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
26 Callão e escalas, *Orita*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Argentina*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
29 Nova Zelandia, *Athenic*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Genova e escalas, *Mendoza*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
31 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.

Vapores a sair.

9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Itajahy e escalas, *Maquy* (4 horas).
10 Rio da Prata, *Florida*.
10 Mossoró, *Araguary*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Pará e escalas, *Cubatão*.
10 Pernambuco, *Amazonas*.
10 Rio da Prata, *Sinai*.
11 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
11 Callão e escalas, *Orcoma*.
11 Florianopolis e escalas, *Anna*.
11 Trieste e escalas, *Arad*.
11 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
12 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
12 Genova e escalas, *P. Umberto*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Amarração e escalas, *Assú*.
13 Manáos e escalas, *Ceará*.
13 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
13 Havre e escalas, *Pampa*.
13 Porto Alegre e escalas, *Sirio* (1 hora).
13 S. Francisco e escalas, *Natal*.
14 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
14 Rio da Prata, *Argentina*.
14 Bremen e escalas, *Bonn*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
15 Caravellas e escalas, *Itapemirim*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Guarapuava e escalas, *Victoria*.
16 Genova e escalas, *Italia*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Havre e escalas, *Malte*.
19 Portos do norte, *Mossoró*.
19 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Genova, *Rio Amazonas*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
20 Leixões e escalas, *S. Paulo*.
20 Nova York, *Tapajoz*.
20 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
22 Barcelona, *Tomaso di Savoia*.
23 Genova e escalas, *Bologna*.
23 Genova e escalas, *Florida*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
26 Santos, *Szeged*.
26 Liverpool e escalas, *Orita*.
26 Bordéos e escalas, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Francesca*.
26 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
29 Londres, *Athenic*.
30 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
30 Rio da Prata, *Mendoza*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Itaipava*, do sul:

De Porto Alegre:

Feijão—600 saccos á ordem.

Vinho—50 quintos á ordem.

Crina—130 fardos á ordem.

De Pelotas:

Peixe—30 fardos a R. Torres Bastos.

De Santos:

Cerveja—530 caixas a E. Schmidt.

—Pelo vapor *Santos*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Alpiste—300 saccos a L. Camuyrano.

Alfafa—3.763 fardos ao mesmo.

Sebo—687 pipas e 500 bordalezas á Companhia Luz Stearica.

Trigo—24.853 saccos a John Moore.

Cavallos—152 á força policial.

De Montevidéo:

Xarque—500 fardos a John Moore, 500 a P. Oliveira, 575 a Fry Youle, 4[illegible] á ordem, 650 á ordem e 1.042 a Frias & C.

Linguas—Quatro barricas aos mesmos.

Carneiros—300 a L. Camuyrano.

—Pelo vapor *Cubatão*, do sul:

Cera—Cinco saccos á ordem.

Colla—43 saccos á ordem.

De Pelotas:

Alfafa—750 fardos á ordem.

Massas—14 caixas a M. Carelli e tres á ordem.

De Antonina:

Taboinhas—216 amarrados á C. C. Brahma, 123 a G. Boettcher e tres a Ribeiro Bastos.

—O vapor *Bedowin*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Itaperuna*, do sul:

De Porto Alegre:

Farinha—1.500 saccos á ordem e 670 a Castro Silva & C.

Feijão—1.200 saccos á ordem, 700 a Castro Silva & C., 100 a Pring Torres e 500 á ordem.

Carnes—63 barricas a Thomaz da Silva, 10 a Alves Irmão e 13 a Thomaz da Silva.

Salames—Duas caixas á ordem.

Fumo—37 fardos á ordem.

Couros—Dois fardos a Janet Roly.

De Pelotas:

Linguas—12 caixas a Angelino Simões.

Batatas—120 saccos ao mesmo e 30 a Siqueira & C.

Alfafa—100 fardos a Thomaz da Silva.

Couros—Um fardo a W. Brothers.

Do Rio Grande:

Xarque—180 fardos a P. Oliveira.

De Florianopolis:

Banha—37 caixas a Ferraz Irmão & C.

Alhos—10 caixas aos mesmos.

—O vapor allemão *Paranaguá*, do Rio Grande do Sul, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de [illegible]$578, sendo em ouro 151:933$[illegible] e em papel 204:405$212.

De 1 a 8 do corrente a renda foi de 2.309:396$701, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.642:249$517, sendo a differença a maior para o anno corrente de 667:147$184.

—Restituições despachadas hontem:

Janot Rody & C., 77$580; Ferreira Serpa & C., 207$844; J. B. do Valle & C., 165$182—Deferidos;

Dias Cardoso & C., A. Western Telegraph, João Reynaldo Coutinho & C. e M. Buarque & C.—Satisfaçam a divida de revisão.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Pedro Mendes Limoeiro;

Correio—Antonio M. Leal Vallim, Curvello de Mendonça Junior, Manoel Lobo Botelho e João Marcos de Araujo;

Bagagem—1ª e 2ª classes, José [illegible] Pereira, e 3ª, João Antonio [illegible];

Sobre-agua, pateo—Delfim F. de Rezende;

Cães do porto—Jovino Barral, José Bonifacio Pereira de Mesquita e João Francisco da Costa Junior;

Frutas e frigorificos—Affonso de Faria;

Arqueação—Cicero de Almeida e Alves Maurity de Oliveira;

Consumo—Luiz C. Victor Paulino;

Avarias—Epiphanio Pedrosa, José da Silva Rego e João Fernandes de Barros;

Xarque—Antonio Fernandes da Veiga.

—Requerimentos despachados:

Naegeli & C.—Despachem livre de direitos de consumo, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares;

Juda Albadeff e David Albadeff—Accrescidos os volumes ao manifesto, formule-se despacho para pagar direitos simples, com a multa de 5 % de expediente das mercadorias classificadas pelo conferente F. Portugal;

Camara Municipal de Bom [illegible] do Estado de Minas—Junte [illegible];

London Brasilian Bank, [illegible]—Certifique-se;

Angelino Simões & C.—Attendido, á vista do que refere o Sr. Miranda [illegible];

Gonçalves Zenha & C.—Certifique-se, não havendo inconvenientes;

J. P. Willimann—Informe a 1ª secção;

Couto & C.—Despache de accordo com o que verificou o Sr. Costa Junior;

H. Mai & C.—Attendidos, á vista do que refere o S. Miranda Reis.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Bedarim, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 1.090;

Santos, oriental, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano; manifesto n. 1.091;

San Nicolas, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 1.092.

100$000

ALUGAM-SE casas, na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, sala, cozinha, quintal, chuveiro, etc.; tratam-se na rua Visconde Itauna n. 177; as chaves estão por obsequio na casa XIII, da mesma avenida.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 188, S. Christovão, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 156, da rua S. Luiz Gonzaga, pintada e forrada de novo, junto ao largo das Canellas, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente, com tres sacadas e um bom aposento completamente independente, a cavalheiros ou empregados no commercio; na rua do Senado n. 11.

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente e uma boa alcova completamente independente, a cavalheiros e empregados no commercio; na rua do Senado n. 11.

ALUGA-SE um confortavel aposento de frente, mobilado, com todas as commodidades, para cavalheiros de tratamento, tendo banhos quentes e frios; na rua do Passeio n. 106, telephone n. 152.

ALUGA-SE o armazem da rua do Rezende n. 43; trata-se no sobrado.

110$000

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento um quarto muito bem mobilado; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, moderno, proximo ao Club Naval.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; para chaves e informações dirija-se á rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo com janela para o ar livre, mobilado, com boa pensão, em casa nova e de todo conforto, á rapazes serios ou a uma senhora de respeito; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE o bello predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63, Saude; a chave está no n. 59, da mesma rua, e trata-se no largo do Rocio n. 16, casa de joias, ou do Itapiru' n. 70.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco numero 185; as chaves estão no n. 202, Villa Izabel.

ALUGA-SE a loja da rua de São Carlos n. 18, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 16 e trata-se na rua do Hospicio n. 106.

ALUGA-SE o bello predio da rua Conselheiro Zacharias n. 63, Saude; a chave está na mesma rua n. 59 e trata-se no largo do Rocio n. 16, loja de joias, ou na rua Itapirú n. 70.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; para chaves e informações dirija-se á rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua.

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 67, casa n. 2; trata-se na mesma rua n. 122.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua do Engenho Novo, estação do Sampaio; a chave está no açougue da esquina.

125$000

ALUGAM-SE dois bons predios, completamente novos, á rua Angelica ns. 97 e 103, estação do Meyer, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construido e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser visto diariamente das 11 ás 4 horas.

130$000

ALUGA-SE uma esplendida sala com quatro sacadas, a tres rapazes do commercio, em casa de familia respeitavel, sendo a pensão de cada um 60$, entrada independente; na rua da Carioca n. 30, 2º andar.

140$000

ALUGA-SE uma boa loja com cinco portas e casa de habitação, á rua Assis Bueno, Botafogo; as chaves estão na mesma rua n. 42, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, em casa nova, com janela para o ar livre, mobilado e com pensão, a rapaz ou pessoa séria; na rua do Catteto n. 250, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, muito bem arejada e em bom logar, tendo todos os requisitos hygienicos e muito bem dividida; na rua Dona Luiza n. 18, casa n. 3, e as chaves estão na casa n. 1; para tratar, na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE na rua D. Luiza, Gloria, uma casa propria para estrangeiros, pela linda vista e ares saudaveis, está completamente reformada e tem commodos para familia regular; as chaves estão perto, na ladeira Durão n. 5, e trata-se na rua Passos Manoel n. 46, Laranjeiras.

ALUGA-SE a bella casa em Paquetá, á praia Comprida n. 9, mobilada, com todas as commodidades para familia regular; trata-se no armazem dos Srs. Mello & Irmãos.

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 31, a chave está no n. 129, e trata-se na rua Maria José n. 42, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma sala muito bem mobilada, com quatro portas de sacada e muito arejada e clara; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGAM-SE duas casas muito bem divididas e com accommodações proprias para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 30, e 32; as chaves estão no armazem da mesma rua e rua dos Voluntarios da Patria; para tratar, na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o armazem, com mais dependencias; na rua General Gurjão, Ponta do Caju', e trata-se na rua José Clemente n. 5.

ALUGA-SE um bom predio, á rua Thomaz Coelho n. 34; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Viagem n. 4, com contrato de um anno, tendo grande chacara, agua, gaz, esgoto e banhos de chuveiro e de mar na porta; para tratar na mesma rua n. 12.

52$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente; na rua Carolina n. 27, estação do Rocha; a chave está com a encarregada na mesma casa.

160$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão na mesma rua n. 110, onde se trata.

ALUGA-SE um esplendido aposento, mobilado, com todas as commodidades, para cavalheiros de tratamento, tendo banhos quentes e frios; na rua do Passeio n. 106, telephone n. 152.

162$000

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado, com tres sacadas; na rua Alice n. 56, e trata-se defronte no n. 51.

165$000

ALUGA-SE um bom predio, á rua Vianna n. 56; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

170$000

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, com porão habitavel e bond a porta; na rua Santa Alexandrina n. 241 e trata-se na mesma rua n. 181. Por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 230, Copacabana, com tres quartos, duas salas, duas latrinas e quintal; estando pintada e forrada de novo, tendo serviço de esgoto; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 68.

200$000

ALUGA-SE a chacara da rua Viuva Claudio n. 63.

202$000

ALUGA-SE uma casa á rua Moura Brito n. 36, com cinco quartos, duas salas e outras dependencias; as chaves estão no n. 30 e trata-se á rua Alzira Brandão n. 79.

210$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a dois rapazes, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

220$000

ALUGA-SE a casa XI do boulevard Isabel de Pinho, (rua dos Voluntarios da Patria, esquina da de Sergipe); trata-se na rua do Rosario numero 62.

250$000

ALUGA-SE o armazem da rua Senador Euzebio n. 40, predio novo, e trata-se no n. 42, junto.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, a um casal, um esplendido quarto e um gabinete; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE um bom aposento, bem mobilado, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 21, sobrado.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Senador Euzebio n. 528; as chaves estão na venda e trata-se na rua Coilna n. 54, Estacio.

ALUGA-SE o esplendido predio, pintado de novo, com muitos commodos e com jardim ao lado, da rua Alice n. 42, Laranjeiras; trata-se defronte no n. 51.

270$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a tres rapazes, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

280$000

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, á rua Barão de Ipanema n. 83, em Copacabana, com agua, esgoto e gaz e trata-se á rua General Camara n. 30, de 1 ás 3 horas e para visitar a qualquer hora.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47, as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Hospicio n. 42, casa Costa, Pereira & C.

ALUGA-SE uma esplendida sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente, com pensão, a casal distincto ou a cavalheiros, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE barato, á familia estrangeira, com condição de conservar, uma grande casa na encosta, com agua e ares de Santa Thereza, 15 minutos da cidade; informa-se na Avenida Central n. 124, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos, com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um magnifico predio, acabado de construir, tendo porão habitavel; na rua Goulart n. 81, Leme; as chaves estão na padaria Rezende á rua Salvador Correia, Leme.

ALUGA-SE, barato, á familia estrangeira, com a condição de conservar, a excellente vivenda com seis dormitorios, e outras dependencias e conforto, com jardim e grande chacara com arvores frutiferas, na encosta de Santa Thereza, com agua e ares deste arrabalde, proximo do bond, 15 minutos distante da cidade; informações na Avenida Central numero 124, sobrado.

310$000

ALUGA-SE a casa de rua Uruguay n. 381, moderno, Muda da Tijuca; as chaves estão na mesma e trata-se á rua Clapp n. 17, sobrado, das 11 ás 3, á rua Belfort Roxo n. 58, Leme.

350$000

ALUGAM-SE, com pensão, tres esplendidos dormitorios, exclusivamente a uma familia de tratamento ou a dois casaes; na rua do Cattete numero 240.

400$000

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente para um casal; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cat-

ALUGA-SE um predio, para familia de tratamento; na rua Correia Dutra n. 51, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

500$000

ALUGA-SE uma casa, mobilada em uma das principaes ruas de Botafogo, para familia de tratamento; informa-se na Avenida Central numero 133, 1º andar, alfaiate.

600$000

ALUGA-SE o grande sobrado com sete grandes quartos ventilados, tres salas e mais dependencias necessarias, com grande armazem, proprio para pequena fabrica; na rua do Areal n. 44.

ALUGA-SE uma boa casa com bastantes commodos, jardim, etc.; na rua Visconde da Silva n. 101, Botafogo; as chaves estão no n. 111.

ALUGA-SE um bom cozinheiro japonez, de forno e fogão; na praia de Botafogo n. 120.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na villa Leopoldina Silva n. 11, em São Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira que dê fiador de sua conducta; na rua do Senado n. 293, casa n. 13.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de duas senhoras; trata-se na rua Assis Bueno n. 42.

REMEDIOS PARA GALLINHAS —Para todas as molestias de gallinaceos, vendem-se na casa Hopkins, Causer & Hopkins, rua Theophilo Ottoni n. 95.

PERDEU-SE a caderneta n. 23.155, 3ª série, da Caixa Economica desta capital.

VENDEM-SE ricos toilettes, quasi novos; boa occasião; na rua da Gloria n. 6.

CONCURSO para Escola Normal; preparam-se candidatos, chamados á rua dos Invalidos n. 189.

EXAME de admissão ao Gymnasio Nacional, Collegio Militar e equiparados; preparam-se candidatos; na rua dos Invalidos n. 189.

Aulas de francez pratico, conversação, segundas, quartas e sexta-feiras, das 7 ás 11 ½ da noite, 10$ mensaes, de data a data; 56, rua Senador Dantas, 56, 1º andar.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

CARTÕES de visita, cento 2$; na rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas **de C. MONTEIRO** em anchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, iczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente

GOTA
PEDRA NA BEXIGA
RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes 2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no *Rio-de-Janeiro*: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III — RUA DA ALFANDEGA — III

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto, muito denso e sabor so. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e de seu effeito.

BRONCHITE CHRONICA

Mais um que recobrou a saude com pouco dinheiro, devido á efficacia do Peitoral de Angico Pelotense.

João Fernandes Pereira da Silva attesta que, soffrendo de uma bronchite chronica seguida de tosse pertinaz que o impediu muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para allivio dos que soffrem e por ser verdade firmo o presente — **João Fernandes da Silva.**

O muito conhecido guarda-livros desta praça Affonso Estrella attestou o seguinte: Tendo usado para combater uma bronchite o vosso preparado Peitoral de Angico Pelotense, aconselhado pela experiencia que tinha na applicação que fiz na minha filha atacada da mesma molestia e que ficou curada, eu sinto melhoras que presumo cura completa — **Affonso Estrella.**

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE não exige resguardo. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas n. 59. S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo**, de A. Leal & C.

FOLHETIM 95

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEGUNDA PARTE

Flores e espinhos

XXVI

A COMPAIXÃO DO SILENCIO

E assim entretinham ambas falazes esperanças.

* * *

A vida da princeza no palacio resumira-se a ir da capella para os seus aposentos e vice-versa.

Quando ia ou vinha todos os servidores a cortejavam respeitosamente, mas, além disso, ella bem notava os olhares tristes que lhe lançavam.

— Coitados! pensava, têm magua de mim!

Mas a persistencia desses olhares em que a compaixão se lia facilmente, começou a assustal-a.

— Que será isto? murmurava, parecem ainda mais amargurados do que eu! Não comprehendo!

Mas todos, quando a viam tambem pensavam:

— Coitadinha! quando souber!...

Luiz todos os dias a via, vindo para isso á antecamara dos seus aposentos.

Uma das vezes se travou entre elles este dialogo:

— Querida Isabel, muito me magua ver-te assim tão triste.

— Deus fará com que me volte a alegria? respondeu a menina.

— Sim, ha de escutar as preces que lhe dirigis.

Mas o semblante amargurado de Luiz estava longe de corresponder ás suas palavras.

Isabel, apertando-lhe a mão, continuou:

— Muito vos agradeço, Luiz, a parte que tomais na minha tristeza. Não precisais dizer nada, o vosso rosto o mostra claramente.

— Pois não quereis que me compadeça?...

Mas não continuou, sentindo uma grande oppressão.

—Acreditai que o convencimento de que as minhas maguas são compartilhadas por vós constitue para mim um allivio. Se minha mãi sarar, saberá que tanto vos tendes interessado por ella, e ha de ficar-vos bastante agradecida!

Luiz suspirou sem responder.

Nas palavras de Isabel reflectia-se uma esperança que elle não podia partilhar.

Receoso de trair-se, buscou um pretexto para se retirar.

Por seu desejo permaneceria muito tempo junto della, consolando-a com phrases de animação, mas a coragem faltava-lhe, precisava fugir dali.

Despedindo-se della, disse:

— Hoje que a desgraça vos escolheu por sua victima, trocando o vosso bem estar em amargura, pensai mais do que nunca em meu amor, aceitando-o como lenitivo de vossos pesares!

— Sim, Luiz, com elle conto, e por elle sinto diminuidas as minhas amarguras.

O principe ajuntou com vehemencia:

— Isabel! quanto mais desgraçada fordes, mais eu vos amarei, e tanto, que com meus afagos compensarei todos os vossos soffrimentos!

— Muito vos agradeço!

— Na magua, como na alegria, vosso coração jamais estará só, com elle se juntará sempre o meu...

Pensai assim para vosso conforto!

E foi-se embora.

* * *

Isabel recolheu-se ao seu quarto, acompanhando-a Guta.

Como queria estar alguns momentos á sua vontade, deu ordem para não a chamarem por nenhum motivo.

Ia rezar.

Por esse modo ninguem iria interrompel-a em suas devoções, só se o granduque ou sua esposa lhe quizessem falar.

Tambem os principes poderiam procural-a, notou-lhe Guta, mas a menina respondeu:

— Esses não, esses não me procuram, a minha dôr é lhes indifferente! Quem sabe? Talvez até os satisfaça o meu soffrimento.

— Acertais, me parece, affirmou Guta.

A princeza ajuntou com um suspiro:

—Se fosse o contrario, se fossem elles que neste momento estivessem amargurados, acredita que eu participaria da sua dôr, indo consolal-os com os meus carinhos!

— Isso sei eu, princeza, porque sois boa e sincera, mas elles!...

Isabel, porém, não lhes tinha rancor, apenas se entristecia vendo aquella indifferença.

Mas depressa deixou de pensar, nelles para voltar o seu espirito para sua mãi.

Tomando as mãos de Guta, perguntou ingenuamente:

— Não te parece, minha amiga, que minha mãi não morrerá? Mas, se Deus tem disposto que morra, resignar-me-hei!

— Que remedio, respondeu a rapariga.

— Devemos sempre resignar-nos com a vontade divina, embora seja contraria aos nossos desejos!

O merito consiste exactamente em acatar o que nos contraria. Mas, como Deus é tão bom, escutará as minhas supplicas.

Guta era da mema opinião.

As duas ajoelharam-se e puzeram-se a rezar.

Commovia ouvir os rogos que Isabel elevava a Deus.

— Senhor, Deus do céo e da terra, cujo poder reconheço e acato, sou indigna de merecer vossa benevolencia mas por isso mesmo será em Vós maior prova de magnanimidade ouvir-me! Meu Deus, conservai a vida a minha mãi. Embora tenhais disposto que eu não torne mais a vel-a, que saiba ao menos que vive e é ditosa!

E assim continuou nesta sensivel linguagem.

Guta, ouvindo-a, não podia conter as lagrimas e dizia tambem:

— Senhor, ouvi-a! E' um dos vossos anjos, deveis por isso escutal-a! Demonstrai-lhe, mais uma vez, nesta occasião, a graça com que sempre a tendes honrado e distinguido, em premio de suas virtudes e grandes merecimentos!

XXVII

A MALDADE DE UMA RIVAL

Foram interrompidas as orações da princeza e de sua amiga por um bater discreto na porta da camara.

Guta foi ver quem era.

Apresentou-se uma das companheiras de Ignez, que disse:

— Perdoai, princeza, se vos incommodo.

— Que quereis? perguntou affavelmente Isabel.

— Dissestes que só receberias os granduques ou os principes, por isso me atrevi. A princeza Ignez mandame perguntar se a quereis receber.

Muito admirada por tal noticia, Isabel ergueu-se e foi ao pé da menina.

— Que dizeis? a princeza Ignez...

— Deseja vir aqui estar alguns minutos comvosco.

— Com muito prazer. Onde está?

— Ali fóra.

— Pois era preciso fazer-se annunciar? Dizei-lhe que venha, que tenho muito gosto em recebel-a.

Foi-se a menina e Isabel disse a Guta:

— Vês? Já estavamos a censurar a princeza sem motivo. Julgamos que ella se mostrasse indifferente á minha dôr; e ella ahi vem com o fim de passar commigo alguns instantes para me dar animação. Crê que me satisfaz muito mais a compaixão de Ignez do que a de outra qualquer pessoa.

Guta, muito menos singela, encolheu os hombros sem responder.

Parecia-lhe de máo agouro a visita da princeza Ignez.

Isabel continuou:

— Oxalá acabem, de hoje para sempre, as malquerenças que a tem de mim separada!

Novo gesto de duvida de Guta, que Isabel já não viu por ter corrido á porta a receber Ignez.

Mas a rapariga ficou pensando:

— Receio bem que esta visita represente uma nova maldade de Ignez.

Veremos que se não enganava.

Ignez vinha só.

Não era esse o seu costume. Para toda a parte se fazia acompanhar de grande cortejo, por soberba e orgulho.

Era uma das maneiras por que procurava vexar a sua rival, que por sua modestia apenas andava com Guta, dispensando todas as meninas e aias.

Isabel avançou para Ignez com maneiras reservadas, mas esta, mal a viu, abriu os braços para nelles a receber.

Isabel, satisfeitissima por tal prova de amisade, que lhe pareceu sincera, abraçou-a affectuosamente.

— Em horas tão tristes, começou Ignez, não podia deixar de vir trazer-te o conforto de algumas palavras de affago, e de alguns momentos de companhia!

E compoz um semblante tão triste, tão pesaroso, que bem mostrava estar sentindo o que dizia.

Guta retirara-se para um canto da camara e estava examinando attentamente Ignez.

— Vinha chorar comtigo, continuou esta, partilhar a tua magua.

Isabel, apesar da sua singeleza, olhava admirada para Ignez, custando-lhe a crer em tanto affecto.

— Não me esperavas, bem estou vendo, mas é porque me não conheces ainda. Sou pouco expansiva, mas sei guardar a expressão dos meus affectos para as occasiões opportunas.

Aos teus prazeres viste-me indifferente, mas agora, neste momento angustioso, não o devo ser, e por isso aqui me tens a prantear comtigo, como tua amiga, como tua irmã, o desgosto profundo que acabas de soffrer.

E ao mesmo tempo lhe apertava as mãos de modo carinhoso.

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

IRIS........................ hoje
S. PAULO.................... amanhã cedo
SERGIPE..................... a 13 do corrente
ALAGOAS..................... a 15 do »

DO SUL

JUPITER..................... a 16 do corrente
SATURNO..................... a 22 do »

IDA

GOYAZ.......... Entre Pará e Manáos
BRAZIL.......... Em Pará
OLINDA.......... Em Recife
MANÁOS.......... Em Victoria
RIO DE JANEIRO.. Em Nova York
MINAS GERAES... Entre Pará e Madeira
ACRE............ Entre Rio e Bahia
SATURNO......... Entre Rio Grande e Montevidéo
ORION........... Em S. Francisco
SATELLITE....... Em Penedo
ITAPEMIRIM...... Em S. Matheus
VICTORIA........ Em Cananéa
LAGUNA.......... Em S. Francisco
BRAZIL (fluvial). Em Corumbá

VOLTA

S. PAULO........ Entre Rio e Bahia
SERGIPE......... Em Recife
ALAGOAS......... Em Natal
BAHIA........... Entre Manáos e Pará
JUPITER......... Em Montevidéo
IRIS............ Em Victoria
LADARIO......... Em Rosario

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sahirá no sabbado, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 13 do cor. a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa. e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

Sairá no dia 15 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 12 do corrente, para

Recife, Ceará, Camocim e Pará

O vapor

AMAZONAS

Sairá no dia 15 do corrente, para **Ceará, Natal, Cabedello e Recife,** para onde recebe cargas

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

SERGIPE

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

sairá no dia 7 de novembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 20 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJÓZ.................... a 15 do corrente

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE «SÃO PAULO»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Pará** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida.......... **350$000**	Passagens de segunda classe.......... **200$000**
» idem idem ida e volta.......... **600$000**	» de terceira classe (Incluindo o imposto).......... **100$000**

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON.................. 19 do corrente
ARAGUAYA................ 2 de novembro

Cabines de luxo com todas as dependencias, stats-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. TOPE

esperado de Southampton, no dia 17 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 19 do corrente, saira para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo 105$000 e mais 5 % de imposto do governo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal M. S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o correto Sr. F. **do Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 a 55

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA.......... 26 do corrente (escalas)
ORAVIA......... 10 de novembro (directo)
ORONSA......... 23 de » (escalas)
ORCOMA......... 8 de dezembro (directo)
ORIANA......... 21 de » (escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão e escalas, no dia 13 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPOAN

sairá para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco**

terça-feira, 11 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre**

quarta-feira, 12 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 12, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN.................. 28 do corrente
HALLE..................... 11 de nov.
WURZBURG.................. 25 de »
CREFELD................... 9 de dez.

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos, sairá no dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,**

tocando na Bahia

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal.................. 17 libras
Antuerpia e Bremen........ 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 63

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos do resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene,* nos *embaraços gastro-intestinaes,* em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODIE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão do ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias

No Rio de Janeiro:

DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer doença do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, arrotos, máo halito, prisão de ventre, dores de cabeça,** etc., etc.

Rua do Livramento 72, pharmacia Cruz. Em S. Paulo, rua Direita 38. Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana, e nas boas pharmacias.

Vidro 2$500

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Pco-Chimco 10, r. Delaborde, Paris

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos e desinfecção, etc., o mais variado sortimento

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 411

AGENCIA

GRATIFICAÇÃO

Gratifica-se generosamente a quem levar á rua S. Francisco Xavier n. 362 ou der o paradeiro do menino Benjamin, de côr parda e de 11 annos de idade, que aqui chegou no dia 12 do mez proximo passado, a bordo do vapor *Minas Geraes*, procedente de Barbados.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.**

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

LEILÃO DE PENHORES

22 DE OUTUBRO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES. 138

Casa "STANDARD" -Ouvidor n. 106, ANTIGO 72- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"........

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A, n. 24 – Illmo. Sr. Luiz Martins, Capital Federal.
CLUB B, n. 144 – Illmo. Sr. Carlos Victor de Aragon, Estado de Minas Geraes.
CLUB C, n. 210 – Illmo. Sr. Acrisio José Tavares, Estado do Maranhão.
CLUB D, n. 93 – Illmo. Sr. Luiz do Couto Saraiva, Estado do Rio de Janeiro.
CLUB E, n. 206 – Illmo. Sr. coronel Justiniano José Nogueira, Estado do Rio de Janeiro.
CLUB F. Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronométre Royal"..........

De Vacheron & Constantin de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB L, n. 134 – Illmo. Sr. A. J. Mello Fernandes, Estado do Maranhão.
CLUB M, n. 37 – Revdmo. padre Arthur V. Braga, Estado do Rio de Janeiro.
CLUB N, n. 1[illegible] – Illmo. Sr. coronel Julio Martins Messias, Estado de Minas Geraes.
CLUB O, n. 143 – Illmo. Sr. Braz de Francesco, Estado do Espirito Santo.
CLUB P, n. 14[illegible] – Illmo. Sr. Francisco de Oliveira, Estado de Minas.
CLUB Q, n. 84 – Illmo. Sr. João de Souza Campos, Estado de S. Paulo.
CLUB R, n. 61 – Illmo. Sr. Luiz Scartezini, Estado de S. Paulo.
CLUB S, n. 104 – Illmo. Sr. José Ferreira Braga, Estado do Rio de Janeiro
CLUB T, n. 1[illegible]3 – Illmo. Sr. Urbano Camara, Estado da Bahia.
CLUB U, n. 163 – Illmo. Sr. Fernando C. de Miranda, Estado de Minas Geraes
CLUB V, n. 121 – Illma. Sra. D. Aurelia D. Teixeira, Estado de Minas Geraes.
CLUB W, n. 23 – Illmo. Sr. Constantino Barcellos, Estado de S. Paulo.
CLUB X, n. 45 – Illmo. Sr. José Maria da Graça, Capital Federal.
CLUB Y, n. 49 – Illmo. Sr. Alvaro Ribeiro, Estado de S. Paulo.
CLUB Z, n. 18 – Illmo. Sr. Dr. Guilherme Milward, Estado de Minas Geraes
CLUB A, Está aberta a inscripção. Terá inicio em 15 do corrente.

Clubs "Smith..

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica norte americana.
CLUB E, n. 171 – Illmos. Srs. Mendes Vieira & Irmão, Estado do Ceará.
CLUB F, n. 10[illegible] – Illmo. Sr. Pediu anonymato, Capital Federal.
CLUB G, n. 169 – Illmo. Sr. Pediu anonymato, Capital Federal.
CLUB H, n. 61 – Illma. Sra. D. Maria Luiza Gonçalves, Estado do Rio de Janeiro.
CLUB I, n. 94 – Illmo. Sr. Seraphim Lopes de Mendonça, Capital Federal.
CLUB J. Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD"......

Da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik—(Allemanha), têm a supremacia entre as melhores armas do mundo.
CLUB A, n. 15[illegible] – Illmo. Sr. Galdino José Pereira, Estado de S. Paulo.
[illegible] Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE – Os srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Genève, suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909, (premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 8 de março deste anno.
Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910 – A. CAMPOS & C.
CASA STANDARD – Filial em S. Paulo – Praça Antonio Prado 12

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos Srs.

J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C. e RODOLPHO HESS

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Floricesina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromiun—(Tonico-reconstituinte homœopathia) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Anthelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum – Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os moderamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte – Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

SYPHILIS
RHEUMATISMO
EMPINGENS
DARTHROS
Para a sua cura é efficaz o
LICOR TIBAINA
de GRANADO

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades
1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 6

Tosse, Defluxo, Bronchite
PASTA E XAROPE DE NAFÉ
DELANGRENIER
75 annos de bom exito

Não bebas mais,

este vicio não é mais que a nossa ruina.

É possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras.

Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade.

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRA GRATIS. Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Escreva hoje COZA POWDER Co., 76 Wardour Street, Londres, Inglaterra. Pode-se obter tambem o Pó Coza em todas as Pharmacias e se V.S. se apresentar a um dos depositos indicados ao pé poderá obter uma amostra gratuita. Se não puder V.S. apresentar-se mas deseja escrever para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a COZA POWDER Co. 76 Wardour Street, Londres. 209

Depositos no RIO DE JANEIRO: Casa Moreno Borlido & C., 142, Rua do Ouvidor

COLCHOARIA : ESPERANÇA

CAMAS E COLCHÕES **1:000$000 entrega-se a quem provar que tudo que vendemos e annunciamos não seja novo e em primeira mão.**

Colchões de crina vegetal, para casados, 14$, 16$ e 18$, ditos de puro [illegible], 20$ e 25$, ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$, ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiros, 3$, 4$ e 5$, almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$, ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoadas de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, com colchão, 5$000; camas de lona, 5$000; acolchoadas, 8$ e 9$, camas de vinhatico, 30$ a 33$, a Luiz XV, 42$ e 44$000; de canella pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, de 27$, 30$000, 38$000; ditas de ferro com colchão, 3$500 e 10$000; ditas para casados, 9$000; com colchões 15$ e 18$000; ditas para crianças, 6$000; com colchão, 8$000; mesas de cozinha, 6$500, lustradas, 5$000, e com pés torneados, 14$000 e 17$000; cabides [illegible], 1$500, 2$000, de centro, 17$000; lavatorios inglezes, 54$000 e 58$000; ditos meias-commodas, 120$000, pintados, 30$000 e 140$000; cadeiras de páo, 3$300, de palhinha, 5$000, 6$000 e 9$000; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças com ou sem mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo, $800; de seda 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos. Reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á igreja do Estacio de Sá.—ATTENÇÃO—Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do lugar.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.
A unica especie que contenha todos os principios curativos.
Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compóstos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.
DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS; a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatarios, Ansar Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

ANEMIA FALLENCIA DE FORÇAS, DEBILIDADE, CHLOROSE, CORES PALLIDAS, etc.
Curadas Pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

(FER BRAVAIS) Em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor.
Recommendado pelos Medicos as Pessoas Enfraquecidas pela ANEMIA, as PRIVAÇÕES, a MOLESTIA, e o TRABALHO EXCESSIVO, etc.
Da em pouco tempo: **SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA** Desconfiar das imitações.
Todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: *130, r. Lafayette, Paris.* Prospecto gratis

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
[illegible]
157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro
Compra [illegible] cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora residente á rua Santa Alexandrina n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias.

Curou-se com o **ALCATRÃO E JATAHY**, de Honorio de Prado.

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114 — GRANADO & C., rua Primeiro de Março n. 14

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORCA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS -- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO – Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 – Caixa do correio n. 631 – Endereço telegraphico SIEMENS – RIO DE JANEIRO

EMPREZA DE LAVAGEM E PREPAROS DE ASSOALHOS

ENCERAMENTOS
CALLAFECTOS
AFFAGAÇÃO
e LAVAGEM DE ASSOALHOS

Esta empreza, devido á sua fiscalização nos trabalhos e a perfeição dos seus serviços, tem sido preferida pelos nossos principaes constructores e engenheiros, como podemos provar com innumeros attestados que possuimos em nosso escriptorio, tendo já contratado e executado grande numero de trabalhos, em estabelecimentos do governo e particulares.

Encarrega-se tambem de lavagens em grandes estabelecimentos, havendo grande reducção de preços para conservação mensaes.

Pedimos aos Srs. constructores não mandar affagar os assoalhos de suas construcções, sem consultar os nossos orçamentos.

Rua General Camara n. 320. Telephone n. 2.806

TRATAMENTO RACIONAL das
DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE
SIROSOL REICHOLD

Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO
Atacado: ALBERT MARTIN, Phcᵉ, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias
Unico Conceᵒ para o Brazil: E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS
Encontra-se em todas boas Pharmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

EXPOSIÇÃO de S. Luiz — 1904

MELLIN'S FOOD GANHOU O **GRANDE PREMIO**

sobre todos os outros alimentos para criança e o premio maior conferido pela Exposição, sendo acima de Medalha de Ouro

MELLIN'S FOOD BISCOUTOS foi conferida MEDALHA DE OURO
MELLIN'S FOOD CHOCOLATE foi conferida MEDALHA DE OURO
Mellin's LACTO Glycose foi conferida MEDALHA DE PRATA

Agentes no Rio de Janeiro Crashley & C. Rua do Ouvidor 58

Sempre que houver suspeita da impureza do Leite é conveniente usar Lacto GLYCOSE de Mellin's

---

PROFESSORA

Uma moça de familia propõe-se a leccionar particularmente portuguez e francez, preparando tambem para exames de admissão da Escola Normal. Rua General Polydoro n. 91, casa n. 1. 207

A CARIOCA

MODERNA
N. 304
AGENCIA

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario: **Moreira Barbosa** OUVIDOR N. 85 61

JOCKEY CLUB

HOJE DOMINGO HOJE

GRANDES CORRIDAS

GRANDE PREMIO DR. AGUIAR MOREIRA
CLASSICO PROPRIETARIOS

TREM DIRECTO PARA O PRADO A'S 12.15

BONDS ELECTRICOS EM QUANTIDADE

PASSEIOS MARITIMOS
BARCAS DA CANTAREIRA

Colossal dique fluctuante Affonso Penna

HOJE Domingo, 9 de outubro de 1910 HOJE

DUAS BARCAS

A 1ª partirá a 1.30 da tarde e a 2ª as 3 horas da tarde

—ITINERARIO—

Ilha das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocota Nessa S nhra da Freguezia, ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Lyra, Palmas, Milho, Brjo, Viraonga, Shanqueta e Boqueirão onde se acha fundeado o

DIQUE FLUCTUANTE
AFFONSO PENNA

onde as barcas farão pequena parada afim dos Srs. excursionistas poderem apreciar-o.

Embarque no cáes Pharoux
Preço............ 1$500

HAVERÁ «BUFFET» A BORDO
Couraçado «S. PAULO»

Para a entrada de-se poderoso vaso de guerra que traz a seu bordo o Exmo. Sr. marechal Hermes, haverá barcas á disposição do publico.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 9 de outubro HOJE

IMPONENTE E PECTACULO

no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica** e **entradas comicas**, e na segunda parte,

REAPPARECERÁ'

a engraçada e applaudida farça fantastica em tres quadros, intitulada:

O FILHO ASSASSINO

Do popular BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com lindas canções de estylo sertanejo.

Tomam parte nesta funcção os artistas equestres PAULINA e WALDEMAR.

Principiará o espectaculo as 8 horas da noite. Amanhã — O mesmo.

Avis — O espectaculo em beneficio da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro foi transferido para o dia **17** do corrente. 190

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente até 6 horas da tarde

Entrada .... 1$000
Crianças de 6 a 10 annos $500

Sitios para pic-nics
Exposição de animaes

HOJE Domingo HOJE

Das 12 ás 5 1|2 horas

BANDA DE MUSICA

VARIAS DIVERSÕES

A'S 4 HORAS

Ração ás feras em presença do publico, comerá em primeiro logar o

LEÃO

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE, novo e grandioso programma novo. Maravilhoso conjuncto de fitas OS DOIS MENINOS JESUS.

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — **O Axolotl** — Fita scientifica, verdadeira novidade da fabrica Pathé.

2ª parte — **Pepita** — Bello drama colorido de scenas empolgantes.

3ª parte — **Mania da aviação** — C mica.

4ª parte — **Os dois meninos Jesus** — Bello e sentimental drama de grandioso ensinamento moral. Série de arte da fabrica Pathé.

5ª parte — **Amado com furor** — Desopilante scena comica pelo popular artista Max Linder. Successo.

Na MATINÉE serão augmentadas as fitas: **A boneca** ou **Vertigem de uma mãi**, **A filha do guarda pharol** e **Não há de casar** e **Formula 606** e o N. 73 do PATHÉ JORNAL.

Alugam-se e vendem-se fitas. 229

CINEMA SOBERANO

O MAIS ELEGANTE DO RIO
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE * * HOJE

Grande programma de attracção

Projecções nitidas em TAMANHO NATURAL !!

Installação luxuosa

Matinée a 1 1|2 horas—Soirée ás 6 horas

1ª parte — **As irmãs Bartels** — Nos seus celebres e variadissimos exercicios de alta acrobacia.

2ª parte — **Tontolini Boxeur** — Scena comica.

3ª parte — **Beatriz Lascari** — Condessa della Tenda. Soberba acção dramatica da fabrica ISES.

4ª parte — **Did pescador** — Scena comica de ITALA FILM.

5ª parte — NO PALCO: A bioscope comedia **Corrobora, burrifica**

Amanhã não ha funcção para dar logar o ensaio geral da revista fantastica em um prologo e tres actos, original de O. Pontes e Anil, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento, scenarios e cinematographia de Emilio Silva

O RIO POR UM OCULO

que será levada á scena na terça-feira, 11 do corrente.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1,937—Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE BELLISSIMO PROGRAMMA HOJE

Composto das mais interessantes novidades americanas e europêas

A GULA
5º peccado mortal

ROMANCE DA TELEGRAPHIA SEM FIO
Drama americano

A IRA
6º peccado mortal

A VERTIGEM DE UMA MÃI
Drama sentimental

IDÉAS DE UM IDIOTA
Comica

Na «matinée» de hoje serão augmentadas mais as fitas — **Pobre mãisinha** e **Não has de casar, não !!...**

CINEMA PATHÉ

Empreza **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE — DOMINGO, 9 — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÉRES

As ultimas producções da Witagraph

PROJECÇÕES

O ARMARIO MYSTERIOSO (comica)

PEPITA (cinematographia em cores)

A PEQUENA MAMÃIZINHA
Mimoso drama da Witagraph

OS DOIS MENINOS JESUS
SCENA DRAMATICA DE BRADA
Interpretada por Mlle. Delvair, da Comedia Franceza

AMADO COM FUROR
Scena comica de Mr. Max Linder

COMO EXTRA — O PATHÉ JORNAL
Acontecimentos mundiaes

Amanhã — O film nacional — Amanhã
Manobras militares em Santa Cruz

CINEMA OUVIDOR

Devido ao fallecimento de um dos socios deste cinema, ficará sem funcionar até segunda-feira proxima, 10 do corrente.

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central n. 179 Proprietario J. R. Staffa

HOJE Continuação deste pomposo e importante programma novo — Composto de seis fitas inedi tas, das quaes fazemos especial menção do grandioso film historico dramatico **Beatriz Lascari, condessa Della Tenda** que se impõe pelo seu extraordinario apparato e artistico desenvolvimento.

SUCCESSO GARANTIDO

MESSINA QUE RESURGE DAS RUINAS — Importantissimo film do natural dividido em quadros maravilhosos	Irmãs Portels — Exercicios de alta acrobacia executados por estas grandes artistas
Pela honra da irmã — Bellissima scena dramatica de delicado enredo e belleza panoramica	Tontolino Boxeur — Fita ultra-comica que provocará riso e mais riso...

6 fitas INEDITAS ARTE — **BEATRIZ LASCARI CONDESSA DELLA TENDA** — empolgante film historico de tragico enredo desenvolvido no meio de quarenta grandiosos quadros com numerosa comparseria e grande apparato — 6 fitas INEDITAS Belleza

Did pescador — Did é sempre Did... Did quer significar troça, chalaça fina verve, gargalhada e contente nesta comedia deliciosa.

Na MATINÉE, como extra, será projectado o grandioso film **CRIANÇAS MODERNAS**, que dedicamos ao mundo infantil.

AVISO — As fitas **Tontolino Boxeur** e **Crianças Modernas** só serão exhibidas em «Matinée». 224

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — DOMINGO, 9 — HOJE

2 Surprehendentes espectaculos 2

Matinée ás 2 1|2 da tarde
Soirée ás 8 1|2 da noite

Successo incomparavel de toda a troupe de variedades e attracções

EXITO ! SUCCESSO ! EXITO !

de **Mlle. Rosy—Mlle. Janne Vallo — Andrée Dangel—Irini Gonzales—Blanche Balbon e Andrée Dalcizé.**

CONTINUAÇÃO DO CAMPEONATO FEMININO DE
LUCTA ROMANA

1º Rieb—Fischer
2º Noro—Schmidt
3º Clus—Schwaloff

Hoje, ultimo espectaculo, sevendo o ensaio para por a em scena relo run.

NO THEATRO S. JOSÉ

Será exhibida no fim de cada sessão — **Miss Ellen** — a mulher COLOSSO e mais pesada do mundo—**235 kilos.** Brevemente — Nova inauguração do genero VARIEDADES E ATTRACÇÕES. 224

PALACE THEATRE

EMPREZA — J. CATEYSSON & C.

COMPANHIA SAGI-BARBA

Amanhã Segunda-feira, 10 de outubro **Amanhã**

GRANDE FESTIVAL

organizado sob os auspicios do *L'Etoile du Sud* du Messager de St. Paul, et de Mme. S. Castera (membre perpétuel de l'Association de Secours Mutuelles des Artistes Dramatiques) em beneficio do repatriement de TROUPE FRANCEZA do **Grand Guignol de Paris**

1. PARTE — **CHEMIN DE RONDE**

Drame em dois actes de Mr. Robert Francheville, repertoire du GRAN GUIGNOL
Margot, Mlle. Pegandel; Noël, Mr. Brizard, créateur du rôle à Paris; Le capitaine, Fred; Le Carporal, Dufrény; Un soldat, Dacy.

2ª parte — Réprise da grandiosa e querida operetta em tres actos, de LEHAR STEIN, adaptação dos distinctos literatos Linares Rivas e Reparaz, unica traducção autorizada em Hespanha

LA VIUDA ALEGRE (A VIUVA ALEGRE)

Director de orchestra — M. AGUADÉ

Personagens — Sonia, Sta. Vela; Valentine, Sta. D...; Olga, Sta. Chaves; Silvia, Sta. Mateo; Francovia, Sra. Urdazpal; E. Baron Mirko, Sr. Bosquets; El conde Danilo, Sr. Sagi Barba; Fernando Rosillon, Sr. Alafer; Nicgus, S. Navarro; El Vizconde Angluda, Sr. Romero; Raul Saint Brioch, Sr. Marti; Bogdanovich, Sr. Gimenez; Ezamanovich, Sr. Couto; Prichist, Sr. Saguin; Um camarero, Sr. Garrido.

Para abrilhantar esta festa notavel, o baritono SAGI-BARBA cantará em um dos intervallos a romanza do maestro Massenet — **LE ROI L'AHORE.**

Decoração nova de Martinez Gari. Vestuario de Gambardella. Durante os intervallos tocará uma banda marcial do corpo de policia, gentilmente cedida pelo Exmo. Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, dignissimo commandante da brigada policial. O espectaculo começará ás 8 1|2 horas em ponto.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CINEMA RIO BRANCO Troupe do famoso **CINEMA RIO BRANCO**

HOJE DOMINGO HOJE

ULTIMA EXHIBIÇÃO DA HILARIANTE REVISTA

PAZ E AMOR

Amanhã Amanhã

Primeira exhibição do **CHANTECLER**, revista parodia em tres actos, um prologo e uma apotheose em que entram 600 pessoas. **O mais colossal successo do mundo !!**

PALACE THEATRE

Direcção — J. CATEYSSON

Grande companhia hespanhola de zarzuelas, operetas e operas—SAGI-BARBA

HOJE — Domingo, 9 de outubro — HOJE

2 extraordinarios espectaculos 2

Á 1 3|4 da tarde MATINÉE

A VIUVA ALEGRE

A's 8 3|4 da noite

a notavel opereta em tres actos de LEO FALL

A PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ, beneficio dos artistas da companhia

GRAND GUIGNOL FRANCEZ

Os bilhetes á venda das 10 horas em diante na bilheteria do theatro

---

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

Grandioso e variado programma, com fitas de arte Biograph e Vitagraph

MATINÉE

10 bellissimas fitas de successo 10 no palco variedades

SOIRÉE

5 bellissimos films de arte 5
1ª PARTE
PEQUENOS OFFICIOS ARABES
film natural
2ª PARTE
O VAGABUNDO
film de arte Pathé Frères
3ª PARTE
TESOURO
film Roma
4ª PARTE
AMIGO DO COLLECIO
film Eclair
5ª PARTE
Ambrosio vae ao baile de mascara
NO PALCO:
CRIADOS-PATRÕES
GRA DE SUCCESSO
pelos artistas Brazuela e Rosalvo

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

Brevemente ~ INAUGURAÇÃO ~ Brevemente

DOS MAIORES SALÕES DA CAPITAL

Com a revista em um prologo e tres actos

O COMETA

Original de RAUL PEDERNEIRAS, musica de COSTA JUNIOR

Film de J. FERREZ — Cantada pelos melhores artistas

Brevemente: INAUGURAÇÃO

KAB-KAB

Nova casa cinematographica installada com elegancia e conforto na
Rua do Ouvidor, esquina da rua Gonçalves Dias

HOJE—CONTINUAÇÃO DO GRANDIOSO PROGRAMMA do qual se destacam o film historico de matéo — **Os filhos de Eduardo IV** — e a bellissima fita do — **Evoluções da esquadra allemã no mar Negro** — manobras dos grandes «dreadnoughts» allemães

As sessões começam ao meio-dia

PELA HONRA DA IRMÃ
Pungente drama

HELIOGABALO
Film d'arte historico

Os filhos de Eduardo IV
Film d'arte dramatico

VARO DA DANTE ALIGHIERI
Film do natural

Evoluções da esquadra allemã no mar Negro
Film instructivo militar

TIMOTHEO NOIVO MIGNON
Fita comica

AVISO — As sessões são continuas sem interrupção e com ar puro, ao meio-dia, orchestra durante toda a funcção. Preço unico mil réis. Não ha 2ª classe.

CINEMA ODEON

HOJE MAGNIFICO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

A producção GAUMONT — Conjunto artistico de fitas onde os scenarios são primorosos e os enredos carinhosamente tratados, destaca-se

A BONECA

PEPITA
MANIA DO IDIOTA

POR DEMAIS AMADO — Max Linder

OS DOIS MENINOS JESUS
Film de arte

HEITOR QUER CASAR

Novidades. Admiraveis exemplares e photographia animada

THEATRO LYRICO

Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO

HOJE HOJE

Dois espectaculos

A's 2 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite

Ambos a preços populares

Ultimas representações da magica de grande espectaculo, em tres actos e 16 quadros, apotheoses, bailados e marchas

OS PÓS DE PERLIMPIMPIM

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

Corpo de coros, bailes e figuração—250 pessoas em scena—600 vestuarios.

AMANHÃ—11ª recita de assignatura. Festa artistica em beneficio da actriz cantora IDA ABBY. 1ª representação da operetta em tres actos, de Ordonneau, musica de J. Edwardes, intitulada **Os Filhos Jackson & C.**